ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 45$000
Semestre .... 25$000
Trimestre .... 15$000
EXTERIOR
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
A'
Avenida Rio Branco
N.° 128, 130 ...

ANNO XXXIX — N. 13.951

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1922

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O MOMENTO INTERNACIONAL

O gabinete allemão approva por unanimidade as novas propostas enviadas aos alliados sobre as reparações de guerra

Descobre-se em Lima um vasto plano de conspiração — Foram presos varios politicos eminentes

E' assignado em Bruxellas o tratado commercial belgo-polonez que estabelece para a Belgica as vantagens de nação mais favorecida

O representante dos Estados Unidos á conferencia de Lausanne propõe a creação do Estado Nacional Armenio, sob os auspicios da Liga das Nações

AS INDEMNIZAÇÕES GERMANICAS

O PLANO ALLEMÃO PARA AS REPARAÇÕES

Até agora não foi determinado

LONDRES, 30 (A. H.) — Ao que informa o correspondente do "Times", o plano das propostas allemãs concernentes ás reparações continuava indeterminado. Acreditava-se que comprehenderia um offerecimento de garantias.

O correspondente accrescenta que os industriaes do Reich estavam mostrando muito pouco interesse em ajudar a patria.

CHEGAM OS PRIMEIROS ESCLARECIMENTOS SOBRE AS NOVAS RESPOSTAS ALLEMÃS AOS ALLIADOS

BERLIM, 30 (A. H.) — O conselho de ministros deu inteira approvação ás propostas do chanceller aos alliados a proposito das reparações. Na nota que a esse respeito vai mandar aos governos das potencias, o Reich pedirá que as suas propostas sejam submettidas á proxima conferencia de Paris, onde o delegado allemão, Sr. Bergmann as explicará.

Nesse communicado dado hoje á publicidade, tambem referente ao problema das reparações, o governo allemão considera extremamente exageradas as cifras do Sr. Bonar Law, e accrescenta que as sommas que a Allemanha offerece são o maximo que ella póde pagar.

O gabinete communicará á Entente que os centros economicos do paiz estão promptos a garantir as prestações que o governo estabelece nas suas propostas.

Está tambem previsto nas propostas allemãs o lançamento de um emprestimo externo.

O chanceller pronunciará brevemente em Hamburgo um discurso, em que exporá com todos os detalhes as propostas que enviou aos alliados.

A INTERVENÇÃO NORTE-AMERICANA PARA SOLUÇÃO DO PROBLEMA FINANCEIRO

Aguardando o convite dos alliados

LONDRES, 30 (A. H.) — Os telegrammas recebidos hoje de Washington, dão claramente a entender que o governo norte-americano está disposto a mandar á Europa uma commissão de peritos em questões financeiras e economicas, mas espera que para isso seja devidamente convidado pelos alliados.

O logar da reunião que deverá tratar desses problemas deve ser, na opinião dos dirigentes americanos, uma capital européa, e não a cidade de Washington, como já se chegou a insinuar.

OS PREPARATIVOS DA CONFERENCIA DE BRUXELLAS

Bonar Law chega hoje a Paris

LONDRES, 30 (A. H.) — O primeiro ministro resolveu seguir amanhã para Paris, e não depois de amanhã, como tinha decidido antes.

O Sr. Bonar Law pretende chegar a esta capital ainda a tempo de confabular com o ministro de estrangeiros Lord Curzon, que no dia 2 de janeiro proximo deverá estar de regresso a Lausanne.

O SR. POINCARE' REFERE-SE AO PERIGOSO ESTADO DE ESPIRITO DA ALLEMANHA

S. Ex. lê á Camara as desculpas do governo allemão sobre os acontecimentos de Stettin, Passau e Incolstadt.

PARIS, 30 (A. H.) — O chefe do gabinete Sr. Poincaré declarou na Camara dos Deputados, quando se discutia o orçamento do Ministerio dos Negocios estrangeiros, que os incidentes occorridos em Ttettin, Passau e Incolstadt, denotam o perigoso estado de espirito da Allemanha. Accrescentou que por esse motivo os alliados exigiram do Reich uma indemnização, além de desculpas formaes.

Ora, essas desculpas—continúa — foram effectivamente apresentadas pela Allemanha, que era responsavel por aquelles factos mas sendo consideradas insufficientes, a conferencia dos embaixadores resolveu enviar-lhe um "ultimatum", como enviou.

O Sr. Poincaré leu em seguida as desculpas do Reich e dos funccionarios culpados e enumerou as sancções impostas depois do succedido, accrescentando que a conferencia dos embaixadores não se declarará satisfeita antes da completa execução das sancções locaes e da demissão dos funccionarios da policia, a quem cabe a culpa dos accidentes. A mesma conferencia verificará se com effeito são executadas as sancções.

Concluindo, o Sr. Poincaré, disse: "As commissões de "controle" já não encontram difficuldades depois que a conferencia dos embaixadores, talvez um pouco tarde, se resolveu a tomar uma attitude energica. Espero que este exemplo sirva para o futuro. (Applausos:)

Politica Sul-Americana

O PRESIDENTE ALESSANRI CONCEDE UMA ENTREVISTA

Expressões de absoluta cordialidade

SANTIAGO, 30 — (A. A.) — Em entrevista que concedeu, o Sr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, disse: "Tenho direito de esperar que qualquer acto do meu governo, sobre assumptos internacionaes, seja tomado pelos argentinos como inspirado no mais profundo affecto para com o seu paiz. Se de alguma coisa tive de queixar-me, é de que se tenha chegado á insinuar que esse meu modo de sentir não seja evidente.

Essa orientação, essa politica, segui-a sempre, como cidadão, como parlamentar, como ministro e desde que exerço a presidencia tenho procurado servil-a, com a efficiencia que me permitte este cargo.

O Chile procura manter com a Argentina e o Brasil as relações cordiaes que, felizmente, ligam entre si estes paizes, ha muito tempo.

Pessoalmente, sorri-me a idéa de que nos possamos, de qualquer modo, servir da opportunidade que nos offerece a proxima conferencia de Santiago, para fortalecer a corrente de mutuas sympathias que existe entre os tres paizes.

O PERU' QUASI REVOLUCIONADO

Prisão de personalidades eminentes, apontadas como conspiradoras

LIMA, 30 — (A. A.) — Foram detidos, o vice-presidente do Partido Constitucional, ex-ministro em Berlim, e ex-ministro da justiça, por occasião da revolução de 4 de julho deste anno, Sr. Arturo Osores, o deputado Manoel Prado Ugarteche, o ex-ministro da guerra, general Pardo e o ex-prefeito desta capital, coronel Edgard Arenas.

Os presos dormiram na repartição central da policia, affirmando-se que serão deportados hoje.

As autoridades negam-se á prestar informações sobre os motivos dessas prisões, porém, correm boatos insistentes que se trata de uma conspiração contra o governo, que foi descoberta á tempo. Prevêm-se outras prisões.

A ARGENTINA E A 5ª CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Os jornaes de Buenos Aires acham que é tempo para que sejam designados os delegados.

BUENOS AIRES, 30 — (A. A.) — O presidente Marcelo Alvear assignará na proxima terça-feira a nota da chancellaria argentina, respondendo ao convite do governo do Chile, para assistir a Conferencia Pan-Americana de Santiago.

Todos os jornaes daqui são de opinião de que já é tempo para que o governo designe os seus delegados áquelle importante congresso internacional.

COMMENTARIOS DE "EL MERCURIO", DE SANTIAGO

BUENOS AIRES, 30 — (A. A.) — O jornal "El Mercurio", publica um editorial em que applaude os termos do convite do secretario de Estado dos Estados Unidos para a Conferencia Pan-Americana de Santiago.

O problema turco

A DEFESA DA PARTE DA THRACIA QUE SE MANTÉM HELLENICA

LONDRES, 30 (A. H.)—Telegramma de Athenas para o "Times" annuncia que os gregos reforçaram os contingentes destacados na fronteira da Thracia. Os "comitadjis", todavia, mostravam-se mais calmos.

O REFORÇO DA ESQUADRA BRITANNICA NO BOSPHORO

A partida do "Suntemple"—Chegam a Tchanak sete "destryoers"

LONDRES, 30 (A. H.)—Telegrapham de Malta:

"O navio hospital inglez "Suntemple", que estava fundeado neste porto, seguiu para Constantinopla.

Chegaram a Tchanak sete "destroyers", procedentes da capital turca."

AS QUESTÕES MAXIMAS DA CONFERENCIA

Adiamento de discussões

LAUSANNE, 30 (A. H.)—Annuncia-se que a discussão das questões mais importantes da Conferencia foi adiada para depois da volta de lord Curzon, de Paris, e do delegado turco Hassan-bey, de Angorá.

A SEMPRE ALMEJADA E POSTERGADA INDEPENDENCIA DA ARMENIA

PARIS, 30 (A. H.)—Telegrapham de Lausanne:

"O Sr. Child entregou á commissão das minorias uma proposta para creação de um Estado nacional armenio, no territorio da fronteira norte da Syria, cedido á Turquia pelos francezes, e accessivel pelo mar, territorio que seria declarado autonomo e ficaria sob os auspicios da Liga das Nações.

E' a primeira vez que um representante dos Estados Unidos invoca a autoridade da Liga das Nações.

A GUARNIÇÃO DE MOSSUL

Reforços

LONDRES, 30 (A. H.)—Em Athenas, segundo os telegrammas recebidos hoje daquella capital, corre com insistencia o boato de que os turcos já reforçaram com mais seis mil homens a guarnição ottomana de Mossul.

O Vaticano

A RECENTE ENCYCLICA

Provavel entendimento entre o Vaticano e o governo da Italia

ROMA, 30 (A. A.)—As palavras que o Summo Pontifice dirigiu á Italia, na sua ultima encyclica, foram interpretadas como um convite feito ao governo para iniciar contactos que eventualmente possam conduzir a um entendimento entre o mesmo governo e a Santa Sé, a respeito da questão romana.

Os orgãos officiosos do Vaticano deixam entrever que o papado não repelliria qualquer iniciativa do governo italiano neste sentido, e nos circulos mais proximos do pontifice diz-se que as bases para as eventuaes negociações poderiam ser a renuncia, por parte do Vaticano, ao pedido de concessões territoriaes e o reconhecimento, por parte da Italia, da soberania absoluta do Summo Pontifice sobre os palacios e jardins do Vaticano, reconhecidos actualmente como extra-territoriaes, assim como sobre o palacio de Castel Gandolfo e os edificios das Congregações.

O Vaticano pediria o pagamento de uma somma liquida, correspondente aos juros sobre cinco milhões de liras annuaes, que constituem o apanagio do papa, de accordo com a Lei dos Garantias, porque a Santa Sé não acha digno aceitar dotações de nenhum governo, por não querer sua santidade o papa ser considerado como estipendiado.

O summo pontifice enviaria a todas as chancellarias do mundo, uma vez realizado, o referido accordo, garantindo a absoluta independencia do papado, e pediria o seu reconhecimento.

Este projecto é considerado muito superior ao que foi organizado pelo Sr. Nitti, com o mesmo intuito, mas que comprehendia o estabelecimento de uma faixa de terra, ligando Roma a Palo.

Noticias francezas

PARIS SOB VIOLENTA TEMPESTADE

E não só Paris: toda a região Costeira

PARIS, 30 (A. H.) — Durante a noite desabou sobre esta capital e toda a região parisiense violenta borrasca, acompanhada de aguaceiros diluvianos. Até agora não consta nenhuma desgraça pessoal, mas annuncia-se que o vendaval fez cair numerosas chaminés e destruiu muitas construcções ligeiras.

Telegrammas das regiões costeiras do paiz annunciam tambem fortissima tempestade em varios pontos, sendo já conhecidos numerosos accidentes.

Os interesses italianos

O ANTI-FASCISMO

Descobre-se em Ancona uma conspiração ramificada por varias cidades

PARIS, 30 (A. H.) — Telegramma recebido de Roma annuncia que a policia de Ancona descobriu ali uma conspiração contra a segurança do Estado e que, segundo se suppõe, tem ramificações em outras cidades.

As autoridades locaes effectuaram numerosas prisões e sequestraram armas e documentos de importancia.

A REUNIÃO MINISTERIAL DE HONTEM

Aprovação do accordo sobre trafego maritimo entre a Italia e a Tcheco-Slovaquia

ROMA, 30 (A. H.) — Na reunião do conselho de ministros, hontem realizada, foram approvados os accordos concluidos entre a Italia e a Tcheco Slovaquia sobre os trafegos maritimos através de Trieste. Tambem mereceu approvação do ministerio o decreto creando o cargo de commissario extraordinario das estradas de ferro do Estado com todas as attribuições até agora exercidas pelo conselho de administração ferroviaria.

Passando a deliberar sobre medidas de economia, o conselho supprimiu vinte e uma commissões consultivas do Ministerio da Agricultura, composta de 332 membros, e approvou a reorganização do Ministerio da Instrucção com a reducção de 733 funccionarios. Dessa maneira, o conselho fez um córte no valor de oito milhões de liras nos encargos do Estado.

Foram tambem approvadas outras medidas, que redundam em notavel economia para os cofres publicos.

A situação no Oriente Europeu

ECONOMIAS...

O governo polonez quer fazel-as com a reducção do funccionalismo

VARSOVIA, 30 (A. H.) — O governo acaba de nomear uma commissão especial para estudar o funccionamento das diversas repartições publicas e verificar quaes são as economias que nellas se pódem fazer.

Noticias de Portugal

O ATTENTADO NO CONSULADO DA ITALIA

Conclusões do relatorio policial

LISBOA, 30 (A. A.) — A policia desta capital, já encerrou o inquerito a que procedeu, sobre o caso da explosão de uma bomba na escada do consulado da Italia, facto occorrido no dia 24 do corrente. Pelo interrogatorio das pessoas presas para averiguações e das demais pesquizas realizadas, a policia chegou á conclusão de que se trata de uma manifestação isolada, sem maior importancia que a dos estragos materiaes occasionados pela explosão do petardo.

Nesta capital e em todo o paiz reina absoluto socego.

O Oriente

A INDIA NACIONALISTA

A organização da campanha contra a Inglaterra

LONDRES, 30 (A. H.) — Telegramma recebido de Gaya, na India, informa que a sub-commissão do Congresso Nacional incumbida de estudar a campanha de desobediencia civil aprovou uma resolução em que pede ao paiz cincoenta mil voluntarios, bem como a importancia de 2.500.000 rupias, antes de iniciar aquelle movimento.

De outro lado annuncia-se que a Conferencia do Califado approvou por grande maioria um projecto de "boycottage" contra as mercadorias britannicas e nomeou uma commissão especial para lhe dar execução.

O ministerio chinez demitte-se

PEKIM, 30 (A. H.) — O ministerio pediu demissão por ter sido approvado pelo Senado a nomeação de Chang-Sao para primeiro ministro.

NO JAPÃO

Proximidade de crise ministerial

TOKIO, 30 (A. H.) — O acto do conselho privado condemnando junto do principe regente a orientação que o gabinete está dando á politica chineza é considerado em todos os centros como uma indicação de que o ministerio deve deixar quanto antes o poder.

A crise é, pois, esperada a cada momento.

CONSEQUENCIAS DE BOYCOTTAGE

Commentarios do "Daily News" sobre o abastecimento algodoeiro

LONDRES, 30 (A. H.) — O "Daily News", tratando da situação algodoeira da India, diz que sem duvida nenhuma os industriaes daquella parte do imperio serão obrigados á voltar a comprar os algodões do condado de Lancaster antes de março do proximo anno.

O Brasil no estrangeiro

A NOSSA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA EM PARIS

Almoço ao Dr. Carlos Taylor

PARIS, 30 (A. A.) — Sob a presidencia do embaixador Souza Dantas, realizou-se o almoço offerecido pelo pessoal da embaixada do Brasil ao Dr. Carlos Taylor, primeiro secretario da referida embaixada, e que desde a partida do Dr. Castello Branco Clark para o Rio de Janeiro, vinha exercendo as funcções de encarregado de negocios.

O embaixador Souza Dantas, por occasião do almoço, agradeceu ao Dr. Taylor a sua actuação intelligente durante o tempo em que desempenhou a sua interinidade.

— O embaixador Souza Dantas visitou hoje o nuncio apostolico em Paris.

A Hespanha

FALLECE O DEPUTADO ORTEGA MUNILLA

Sua morte causa uma grande pesar

MADRID, 30 (A. H.) — Falleceu hoje ao meio-dia o deputado Ortega Munilla, cujo cadaver foi depositado em camara ardente.

A' casa do extincto têm accorrido numerosos amigos, entre os quaes muitos jornalistas, escriptores, politicos e outras altas personalidades.

Apesar de esperada, a sua morte causou profundo pesar.

AUDIENCIA DO REI AFFONSO

S. M. recebeu o Sr. Villanueva

MADRID, 30 (A. H.) — Esteve hoje em palacio, onde foi visitar o rei Affonso, o antigo ministro senhor Villanueva, que parte para Tetuan na proxima quarta-feira.

Pela diplomacia

O EMBAIXADOR DA ITALIA EM BERLIM

Apresentação de credenciaes

BERLIM, 30 — (A. H.) — O presidente Ebert recebeu hoje, para apresentação de credenciaes, o novo embaixador da Italia junto ao governo do Reich, o Sr. Bogari.

A REPRESENTAÇÃO DA GRÃ BRETANHA EM FRANÇA

Entrega de credenciaes do marquez de Crewe

PARIS, 30 — (A. A.) — Com o ceremonial do protocollo, o marquez de Crewe, novo embaixador da Grã Bretanha, junto do governo francez, fez hoje, entrega das credenciaes ao presidente Millerand.

No discurso que então proferiu, o marquez de Crewe assegurou ao chefe da nação franceza a absoluta confiança do rei Jorge V na união intima da França e d aInglaterra, manifestou a mais solida esperança nas futuras relações entre os dois paizes, relações que assentarão em uma base moral equitativa e em um sincero desejo de manutenção da paz no mundo, e concluiu promettendo empregar todos os esforços para se alcançar o fim em vista.

Em resposta, o presidente Millerand declarou que as duas grandes nações alliadas estão de accordo e, como vencedoras, exigir dos vencidos o minimo que a paz reclama e abaixo do qual, por mais moderadas que sejam, não poderão descer.

O Sr. Millerand concluiu, exprimindo o maior reconhecimento pelos sentimentos que animam o soberano britannico e assegurando ao representante da Inglaterra a mais completa e cordial collaboração para a manutenção e desenvolvimento das intimas relações que ligam os dois paizes.

Questões financeiras

CREAR-SE-HA NO MEXICO O BANCO UNICO DE EMISSÃO, COM O CAPITAL INICIAL DE 50 MILHÕES DE PESOS

MEXICO, 30 (A. A.) — Iniciaram-se na Camara dos Deputados, os debates sobre o projecto de lei que autoriza o poder executivo da União a crear o Banco Unico de emissão.

Segundo esse projecto, o capital inicial do banco será de 50.000.000 de pesos, que poderão subir a 100.000.000 de pesos, tendo o governo uma representação de 51 %.

O REERGUIMENTO FINANCEIRO DA AUSTRIA

O grande emprstimo ouro será fechado depois de amanhã

VIENNA, 30 (A. H.) — Encerra-se no dia 1 de janeiro proximo, o emprestimo ouro austriaco, de 8 %.

O URUGUAY VAI FAZER UM EMPRESTIMO DE 5.500.000 PESOS

MONTEVIDEO, 30 (A. A.) — O Senado approvou o projecto que autoriza o poder executivo a contrair um emprestimo, a curto prazo, na importancia de 5.500.000 pesos, para resgatar as obrigações do Estado.

A DIVIDA FLUCTUANTE ALLEMÃ

O augmento em dez dias

BERLIM 30 (A. H.) — A divida fluctuante da Allemanha augmentou de um bilhão de marcos, papel, nos ultimos dez dias.

O assassinio do presidente Narutowicz

O RESPONSAVEL E' CONDEMNADO A' MORTE

VARSOVIA, 30 (A. H.)—O pintor Niewadowsky, assassino do presidente Narutowicz foi condemnado á morte.

Notas diversas

A EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 30 — (A. A.) — "La Razon", commentando a ratificação da convenção entre a Italia e o Brasil, sobre a immigração, diz que o Brasil nos dá um exemplo; entretanto, devido á praxe antiga, adoptada na Argentina, de não subvencionar a immigração, repete-se que não ha melhor immigração do que a espontanea.

Accrescenta-se que é de se esperar que a iniciativa do governo brasileiro encontre echo em o nosso governo, já que o Ministerio do Interior tem manifestado repetidas vezes o desejo de povoar os teritorios nacionaes.

O TRATADO COMMERCIAL BELGO-POLACO

Sua assignatura em Bruxellas

BRUXELLAS, 30 — (A. H.) — Foi hoje assignados o tratado commercial entre a Belgica e a Polonia, e a convenção relativa aos direitos de propriedade e que tem por fim acautelar certos interesses attingidos pela guerra.

O tratado commercial estabelece para os dois paizes o regimen de nação mais favorecida.

OS "SEM TRABALHO" EM LONDRES

LONDRES, 30 — (A. H.) — O Conselho do Congresso das Uniões Trabalhistas, publica hoje um manifesto relativo á falta de trabalho e no qual ataca o governo por não ter — segundo diz o referido manifesto — feito esforços serios para remediar a crise de trabalho.

O Conselho protesta igualmente contra a data tardia da reabertura do Parlamento e reclama attenção urgente para o pedido de execução de todos os recursos governamentaes, no sentido de fornecer aos operarios desoccupados trabalho ou meios de subsistencia.

O manifesto termina convidando todos os cidadãos britannicos a participa da grande manifestação trabalhista projectada para o dia 7 do proximo mez.

A REGIÃO MILITAR DO NORTE DA INGLATERRA

Nomeação do commandante

LONDRES, 30 — (A. H.) — O general Harington foi hoje nomeado commandante em chefe da região norte da Inglaterra.

Este cargo, que acaba tambem de ser creado, estará preenchido sómente entre março e outubro.

O "raid" Nova York — Rio de Janeiro

DETALHES SOBRE O ACCIDENTE QUE RETEVE O APPARELHO EM PARAHYBA

RECIFE, 30 (A. A.) — Sobre o accidente do hydro-avião "Sampaio Correia II" na Parahyba, recebêmos hontem dali um despacho que diz:

"O "Sampaio Correia II" na occasião em que fazia evoluções sobre a cidade, e após levantar voo de Cabedello, ás 15 1|2 horas, quebrou quatro carretas do motor de bombordo, sendo obrigado a amerissar em Sanhauá.

O hydro-avião estava a 2.200 pés de altura, já com rumo a Recife, onde Pinto Martins desejava chegar com altura de 6.000 pés.

Para fazer o "espiral", se não fosse a habilidade da manobra, o "Sampaio Correia II" soffreria um grande desastre, pois, parando o motor, o avião chegou ao rio apenas pelos impulso, auxiliado pela altura e gravidade.

Na occasião da amerissage, a helice de uma lancha envolveu o cabo do avião, sendo preciso a Pinto Martins mergulhar para cortar o cabo, saindo bastante queimado pelas caravellas.

Martins telegraphou ao ministro da marinha pedindo novas carretas para continuar o "raid", sendo provavel que só d'aqui a seis ou sete dias, quando chegarem as peças do Rio, possa reecetar o voo.

Os aviadores estão hospedados no hotel Globo, por conta do Estado, sendo grande o enthusiasmo.

Uma velhinha de nome Bibiana, chorou de emoção quando avistou o "Sampaio Correia II".

Noticias da America

DO MEXICO

As obras de irrigação no Estado de Coahuila

MEXICO, 30 (A. A. — A Camara dos Deputados approvou a despeza de 5.000.000 de pesos para custeio das obras de irrigação por meio dos rios Conchos e S. Pedro, no Estado de Coahuila.

Sobre tarifas em Tampico e Vera Cruz

MEXICO, 30 (A. A.) — As estradas de ferro nacionaes estabeleceram novas tarifas, diminuindo os fretes das mercadorias que são transtransportadas de Tampico para esta capital, equiparando-os aos que são pagos pelas mercadorias que chegam de Vera Cruz.

Com esta medida, fica o porto de Tampico em igualdade de condições co mo de Vera Cruz, sendo dado aos exportadores escolher um ou outro.

O trigo

MEXICO, 30 (A. A.) — A producção de trigo desta Republica, durante o anno que finda, foi de 223.341.921 kilos, superando consideravelmente a producção do anno proximo passado, que foi de ..... 138.508.400 kilos.

DO URUGUAY

O Uruguay tem uma população de 1.554.000 habitantes

MONTEVIDÉO, 30 (A. A.) — Segundo as dados organizados pela directoria de estatistica, a população da Republica eleva-se a 1.554.000 habitantes, apresentando um augmento de cerca de 36.000 habitantes sobre o anno passado.

Esta capital tem actualmente uma população de 407.000 habitantes.

A promoção do capitão de mar e guerra Sr. Scabini

MONTEVIDÉO, 30 (A. A.) — Annuncia-se que o capitão de mar e guerra Sr Scabini, será promovido a contra-almirante, premiando assim o governo, os 46 annos de bons serviços prestados ao paiz, pelo distincto official da nossa marinha de guerra.

Os colorados vencem em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 30 (A. A.) — Na apuração das eleições realizadas nesta capital, os colorados obtiveram uma maioria de seis mil votos.

Homenagens ao Dr. José Serrato

MONTEVIDÉO, 30 (A. A.) — Ficou definitivamente constituida a commissão encarregada de organizar as homenagens ao presidente eleito da Republica, engenheiro José Serrato.

Foram eleitos: presidente, o doutor João José de Amexaga; vice-presidentes, os Drs. Cesar Bello Pacheco, Rodolpho Mezzera e Ubaldo Guerra.

Interesses da pecuaria

MONTEVIDÉO, 30 (A. A.) — Partiu para Buenos Aires, a sub-commissão de defesa da producção, que vai tratar, com os representantes do governo argentino, do problema da collocação dos productos pecuarios.

A venda de pão

MONTEVIDÉO, 30 (A. A.) — A municipalidade resolveu instalar, nesta capital, postos para a venda do pão.

Tratado de arbitragem com o Mexico

MONTEVIDÉO, 30 (A. A.) — Annuncia-se que a presidencia da Republica está negociando um tratado de arbitragem com a Republica do Mexico.

Pasteur

MONTEVIDÉO, 30 (A. A.) — Esteve brilhantissima a ceremonia realizada na Escola de Veterinaria, em homenagem ao grande sabio Pasteur, commemorando o centenario do seu nascimento.

Estiveram presentes os Srs. doutores Balthazar Brum, presidente da Republica, Juan Antonio Bueno, ministro das relações exteriores, o ministro das industrias, o sub-secretario da instrucção publica, o ministro da França e outros altos funccionarios e personalidades de destaque.

No conselho de Hygiene realizou-se tambem uma sessão especial, em homenagem a Pasteur, sob a presidencia do ministro das industrias, Arias, sendo pronunciados eloquentes discursos allusivos ao acto.

O estabelecimento de uma agencia do Banco do Brasil em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 30 (A. A.) — Causou satisfação no seio do commercio á noticia do proximo estabelecimento, nesta praça, de uma agencia d Banco do Brasil.

DA ARGENTINA

O augmento da tributação

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Communicam de Tucuman que os engenhos de assucar receberam ordem de suas directorias, de suspender todo o trabalho, em signal de protesto contra a resolução tomada pelo governo da provincia, augmentando o imposto sobre a prducção.

CONGRESSO NACIONAL

ULTIMA HORA

A sessão nocturna do Senado

Com a presença de 38 senadores, foi aberta a sessão ás 21 horas.

No expediente foi lida a mensagem do Sr. presidente da Republica sobre o caso politico do Estado do Rio.

O Sr. Nilo Peçanha occupou a tribuna e fez algumas considerações a respeito.

O Sr. Jeronymo Monteiro tratou da fórma pela qual o Congresso realiza os seus trabalhos nos ultimos dias de sessão, sem tempo para estudar devidamente os assumptos sobre os quaes delibera.

Em seguida S. Ex. fez votos pela maior felicidade da Patria no anno entrante.

O Sr. Alvaro de Carvalho, respondendo ao Sr. Nilo Peçanha, disse que o acto do governo, além de ser uma homenagem á justiça, era tambem a affirmação de que o caso politico, de accordo com os principios constitucionaes, é da competencia privativa do legislativo, a quem cumpria dizer sobre a materia.

O Sr. Lauro Sodré requereu urgencia para a discussão immediata da proposição que autoriza o governo a fazer a navegação da Amazonia, o que foi approvado.

Passando-se á ordem do dia, continuou a discussão do projecto transformando o Banco do Brasil em banco emissor. Falaram a respeito os senhores Sampaio Correia, a favor, e Rosa e Silva, contra.

O Sr. Jeronymo Monteiro depois falou até á meia-noite, tambem combatendo o projecto sobre o Banco do Brasil. S. Ex. pediu continuar com a palavra para, na sessão de hoje, concluir as suas considerações.

Esse requerimento foi rejeitado.

Em seguida foi encerrada a sessão, sendo convocada outra para hoje, ás 11 horas.

A sessão nocturna da Camara

Presentes 60 deputados, sob a presidencia do Sr. Arnolfo Azevedo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego, abriu-se a sessão, ás 20 1|2 horas.

A acta não soffreu reparos.

No expediente foi lida a mensagem do Sr. presidente da Republica, que publicamos em outro local, sobre o caso do Estado do Rio.

A successão fluminense

O Sr. Joaquim Moreira occupou toda a hora do expediente, discutindo o caso da successão presidencial do Estado do Rio.

Combateu o "habeas-corpus" concedido ao Sr. Raul Fernandes, considerando-o um attentado á autonomia estadoal e aos principios republicanos.

Frisou que o Sr. Nilo Peçanha e o proprio Sr. Raul Fernandes já se manifestaram contra a intervenção do poder judiciario nas questões politicas.

Para provar essa affirmativa, leu um parecer da commissão de justiça, assignado pelo Sr. Raul Fernandes, approvando o não cumprimento pelo governo da Republica, então exercido pelo Sr. Nilo Peçanha, do "habeas-corpus" concedido em 1911 ao Conselho Municipal do Districto Federal.

Leu, tambem, a mensagem do Sr. Nilo Peçanha, quando no exercicio da vice-presidencia da Republica, submettendo á decisão do Congresso a dualidade dos [illegible]slativo e executivo no [illegible] por occasião da successão [illegible] Sr. Alfredo Backer, desrespei[illegible]do os "habeas-corpus" obtidos pela Assembléa que reconheceu o Sr. Edwiges de Queiroz, por esse candidato.

Depois de citar outros documentos, entrou a falar sobre o ultimo pleito da successão presidencial no vizinho Estado, affirmando que o Sr. Feliciano Sodré fôra eleito, reconhecido e proclamado presidente do Estado.

ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, com a presença de 114 deputados.

O Sr. presidente communicou que se achavam sobre a mesa, já com pareceres da commissão de finanças, os orçamentos da fazenda e do interior, que iam entrar em discussão e votação.

ORÇAMENTO DA FAZENDA

A requerimento do respectivo relator, Sr. Cincinato Braga, esse orçamento foi votado em dois turnos, debatendo-o os Srs. João Cabral e Nogueira Penido.

Encaminhando a votação, falaram ainda os Srs. Salles Filho, Metello Junior, Azevedo Lima e Joaquim Osorio.

O Sr. Cincinato Braga respondeu aos oradores precedentes, referindo-se, principalmente, á tabela Lyra.

Em seguida, foram votadas as emendas, de accordo com o parecer, sendo approvado o projecto, bem como a redacção final.

ORÇAMENTO DO INTERIOR

Submettido á discussão e votação, o orçamento do interior, os senhores Octavio Rocha, Bethencourt Filho e Metello Junior requereram o destaque de diversas emendas.

Pelo respectivo relator, Sr. Oscar Soares, foi requerida a votação global das emendas.

Depois de debatidas pelos senhores Metello Junior e Oscar Soares, foram approvadas as com parecer favoravel e rejeitadas as com parecer contrario.

ORÇAMENTOS DO EXTERIOR E DA AGRICULTURA

Seguidamente, em dois minutos, sem debates, foram votadas as emendas aos orçamentos do exterior e da agricultura, prevalecendo sempre os pareceres da commissão de finanças.

A' margem de um canal

A requerimento de urgencia, foi posto em discussão o projecto autorizando o engenheiro Luiz de Queiroz a construir o canal ligando o canal de Cananéa a Paranaguá.

A pretexto de discutir esse projecto, o Sr. Costa Rego occupou a tribuna cerca de uma hora, fazendo uma conferencia humoristica sobre variado assumpto, á espera de que chegasse da commissão de finanças mais algum orçamento.

Foi esse o da receita, interrompendo o deputado alagoano o seu discurso.

Orçamento da receita

Depois de approvado o requerimento do relator, Sr. Antonio Carlos, para a votação das emendas em globo, entrou em discussão o orçamento da receita.

Falaram os Srs. Joaquim Osorio, Nogueira Penido, Azevedo Lima e Metello Junior, sendo o dispositivo mais combatido o que estabelece o imposto sobre diversões.

Finalmente, foram approvadas as emendas com parecer favoravel e rejeitadas as com parecer contrario.

Orçamento da viação

Logo em seguida, as emendas ao orçamento da viação foram votadas, de accordo com o parecer que aceitava umas e recusava outras, sem que nenhuma dellas merecesse debate.

O Sr. Costa Rego continuou a fazer humorismo, á margem do projecto sobre o canal de Cananéa a Paranaguá, até ser annunciado novo orçamento, que foi o

Orçamento da marinha

Foi rapida tambem a votação desse orçamento, obedecendo a approvação ou rejeição das emendas de accordo com o requerimento do seu relator, Sr. Armando Burlamaqui, ao parecer da commissão de finanças.

O Sr. Costa Rego retomou o fio de suas digressões jocosas, sendo interrompido, á 1 hora e 15 minutos, para ser votada a

Prorogação da sessão

Effectivamente, a Camara approvou um requerimento, pedindo a prorogação da sessão, por mais duas horas, á espera de que chegasse a plenario o ultimo orçamento, que era o da guerra.

Emquanto isso, o Sr. Costa Rego continuou, com ares de orador, a pilheriar com os seus collegas.

Orçamento da guerra

A' 1 hora e 45 minutos, chegou á mesa o orçamento da guerra, cuja votação, a requerimento do seu relator, Sr. Celso Bayma, tinha de ser feita por dois grupos.

O Sr. João Cabral combateu a suppressão da emenda que manda construir quarteis no interior dos Estados.

O Sr. Salles Filho censurou a commissão de finanças por ter rejeitado a emenda do Senado que concede matricula aos alumnos da Escola Militar desligados em virtude dos acontecimentos de julho, com todas as vantagens dos actuaes.

A's 2 horas o deputado carioca continuava na tribuna, devendo ser substituido pelo Sr. Metello Junior, que pretendia sustentar a mesma emenda.

A sessão ameaçava, por isso, prolongar-se até ás 4 horas de hoje.

A Camara realizará a sua sessão hoje, ás 13 horas, quando será lida a synopse dos trabalhos deste anno.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

A PRIMEIRA DE "E O AMOR VENCEU...".

Está dando as suas ultimas representações a comedia de Armando Gonzaga, *O tio Salvador*, no Trianon. Na proxima quarta-feira será essa peça substituida pelo original de Paulo Magalhães, *E o amor venceu...*, peça com que a empreza daquelle theatro inaugurará a Alvorada dos Novos, iniciativa que está sendo vista com sympathia por quantos se interessam pelo theatro nacional, pois o seu fim é fazer com que appareçam autores desconhecidos.

Em *E o amor venceu...*, fará, como já dissemos, a sua estréa na companhia brasileira de comedia o actor Augusto Annibal.

VESPERAL DE ANNO BOM.

O Trianon amanhã dará espectaculo em vesperal. E' a vesperal de Anno Bom.

E essa vesperal será a ultima com a comedia, *O tio Salvador*.

"A CASA DO DIABO", NO CARLOS GOMES.

Está definitivamente resolvido que a *première*, no Carlos Gomes, do interessante "vaudeville" de Candido Costa, *A casa do diabo*, se dará na proxima quarta-feira.

Até depois de amanhã, o cartaz do Carlos Gomes manterá a traducção de Pepita de Abreu, *Ao canto do gallo*, que vai obtendo apreciavel concurrencia.

A NOVA REVISTA DO S. JOSE'.

A empreza Paschoal Segreto realizará impreterivelmente na proxima quinta-feira, a *première* da revista de J. Praxedes, *Etc... e tal!...*, em que se estrearão, no theatro S. José, os comicos Asdrubal Miranda e Augusto Costa, bem como a actriz Irene do Nascimento.

Etc... e tal!... é, dizem-nos uma revista com originalidade que foge ás fórmas vulgares apresentando um cunho quasi inedito, e assim, segundo ainda as nossas informações, o Sr. J. Praxedes inicia a movimentação da sua revista em um meio imaginario, cujo patriarcha, cercado de *houris*, se manifesta mal humorado, porque se sente vencido pelos annos.

Os ministros, caricatos, consolam-no, mas seu abatimento physico não póde obter reacção possivel. E o patriarcha, ante tanta belleza, ante o encanto de suas favoritas, dilata as narinas, bestialmente, e espirra, de maneira comica, emquanto os aulicos do reino lhe propõem festa, lhe exhibem dansas exquisitas, lhe mostram todas as reliquias das artes scenicas.

O rei pansudo e ignorante, tem impetos furiosos para reagir contra a propria natureza, assim, á maneira de D. Quixote, elege entre seus ministros um Sancho Pança — decide percorrer o mundo.

Esse monarcha ridiculo, que se mette a D. Quixote, é feito pelo comico Alfredo Silva e o ministro, que o segue, á guisa de Sancho Pança, encarna-o o actor Asdrubal Miranda.

Os dois, no caminho, encontram-se com o cirurgião-dentista Sabino, que foi distribuido ao estreante Augusto Costa, e saem, tudo em perfeita camaradagem a ver, a ouvir... e a cantar o que vai pela vida carioca.

FESTA DO SAPATO.

Realiza-se hoje á noite a annunciada festa da passagem do anno no theatro Lyrico e que obedece a um extenso programma em que avultam a grande distribuição de brindes feita ás senhoras, senhoritas e crianças e os concursos de sambas e ranchos carnavalescos. A interessante festa que terá inicio ás 23 horas, terminará ás 2 horas, do dia 1º de modo a se receber jovialmente dentro do theatro o Anno Novo.

Eis o programma:

1ª parte — *A hora do flirt*; 1º, *Boas-Festa*, por Alvaro Moreyra; 2º, Piano, senhorita Vera Chagas Leite; 3º, *Versos*, Olegario Mariano; 4º, *Canto*, senhorita Edith Cleonice Guaraná; 5º, *Caricaturas*, Luiz Peixoto; 6º, *Canto*, senhorita America Fontes; 7º, *Versos*, senhorita Lucilia Simões.

2ª parte — *A hora do riso e do prazer* — 1º, *monologo*, por Ottilia Amorim; 2º, *Aria da Tosca*, pelo "tenor" Alfredo Silva; 3º, *Boas-Festas*, monologo de Cardoso Menezes, por José Loureiro; 4º, Cançoneta, por Pepita de Abreu; 5º, *Por causa de minha cara*, por Augusto Annibal; 7º, *Os bonecos*, numero choreographico de *Meu bem, não chora*, a victoriosa revista da feliz parceria, por Antonia Denegri, 7º, cançoneta, por João Martins; 8º, *Vou recitar*, por João de Deus; 9º, *O primeiro amor*, monologo excentrico, por Augusto Costa; 10º, *Complicações*, monologo quasi dramatico, por Arthur de Oliveira; 11º, excentricidades, pelo Chocolate, o homem do riso; 12º, *Uma surpresa*, por Jayme Costa; 13º, *bailados*, trio Sossoff-Irene Darling, notaveis bailarinos classicos.

3ª parte — *A hora da sorte* — Sorteio dos premios e entrega immediata ás pessoas que tiverem enviado sapatinhos ao Lyrico.

4ª parte — *A hora da canção* — Concursos de canções carnavalescas, estando inscriptos todos os nossos compositores populares: 1º premio, taça de prata; 2º premio, medalha de prata.

5ª parte — *A hora carnavalesca* — Concurso de ranchos da 1ª divisão, que evoluirão no palco, ao som das suas marchas e canções: 1º premio, grande taça de prata; 2º premio, medalha de prata.

Esses dois concursos serão realizados por meio de votação, tendo cada espectador direito a um voto, além de mais de 2.000 brindes de menor valor.

DIAS BRAGA.

Na data de hoje completará 76 annos de idade o saudoso artista dramatico, major José Dias Braga, que, durante trinta annos, dirigiu uma companhia dramatica no theatro Recreio Dramatico, onde foram representadas diversas peças que alcançaram grande successo.

Dias Braga deixou alguns discipulos que ainda vivem, e que, na data de hoje, nem ao menos como gratidão mandam celebrar missa em intenção da alma do saudoso mestre.

A FESTA DAS CRIANÇAS, NO RECREIO.

Em face do interesse que despertou nas familias frequentadoras do Recreio a festa infantil, realizada em *matinée* no passado dia de Natal, na qual todas as crianças foram contempladas com *bombons* e outras apetitosas gulodices, é de prever o que será amanhã a festa das crianças, em regosijo pela entra do Anno Novo.

No jardim do Recreio, erguer-se-ha a "arvore encantada", com graciosos brinquedos, caixinhas de doces e outras surpresas que serão distribuidos á pequenada por meio de cartões, todos premiados... para evitar as reclamações. A garrulice dos pequenos espectadores dará a nota alegre da festa.

Espectaculos de hoje:

TRIANON — Companhia Brasileira de Comedias — *O tio Salvador*, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

CARLOS GOMES — Companhia nacional de "vaudevilles" — *Ao canto do gallo*, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

RECREIO — Companhia nacional de revistas e burletas — *Meu bem, não chora!...* (revista), ás 19 3|4 e 21 3|4.

S. JOSE' — Companhia nacional de revistas e burletas — *Lá vai bala!...* (revista), ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

VARIAS

Tivemos hontem o prazer de receber na nossa redacção a visita de Lucinda Simões, Lucilia Simões e Erico Braga, que tiveram a gentileza de vir pessoalmente trazer-nos o abraço da despedida, pois que depois de amanhã, a bordo do *Curvello*, partem para a Europa.

Lucinda Simões fica em Lisboa, onde vai repousar após os seus 50 annos de uma gloriosa vida de arte, seguindo Lucilia e Erico Braga para o Havre no mesmo paquete. Estes dois artistas vão a Paris, no proposito de ver e adquirir novas peças, refrescar idéas, tratar, emfim, de apurar quanto possivel o *métier*, acompanhando a progressiva evolução do theatro francez principalmente no que diz respeito a enscenação, scenographia, adereços, etc.

Em 1924, uma nova companhia Lucilia Simões, virá ao Rio, com um grande repertorio que será organizado nas duas temporadas que farão em Lisbôa.

CINEMAS E FITAS

Esplendidas saídas e optimas entradas.

Mil novecentos o vinte e dois, cançado das luctas e com energias gastas por 365 dias de labor intenso e continuo, apresta-se a transpor a porta da vida, enveredando-se pelos caminhos obscuros da eternidade.

Surge outro anno; dentro de algumas horas; a humanidade inteira para ella lança vistas de esperança confiança que se avantage ao actual, em boa sorte, fortuna e prosperidade.

Aproveitando a opportunidade, o Parisiense, o cinema querido do publico distincto do Rio, faz votos para que os seus "habitués" e amigos tenham, no novo periodo de tempo, uma existencia repleta de tudo quanto mais desejam, ao mesmo tempo que os presenteia com um delicioso "film" da Goldwyn "Laços de Amor", trabalho extraordinario de Pauline Frederick e Charles Clary, e com o ultimo numero do "International News".

Ambos os "filme" serão exhibidos amanhã.

E... "bonne chance".

"Sodoma e Gomorrha".

Sobre este "film" super-extra da Vita de Vienna escreveu o jornal cinematographico allemão "Licht-Bild Buehne":

"Sodoma e Gomorrha" ou "A legenda do peccado e a sua punição". — Regente: Michel Kertesz, o mestre da cinematographia austro-allemão. — Protagonistas: a encantadora artista Lucy Doraine e o grande artista da ex-côrte imperial austriaca George Reimers, com o concurso dos artistas Walter Slezack, interprete do joven filho do multimillionario; Erika de Wagner, Kurt Ehrle e Michel Varkony, o creador do papel do reitor do seminario.

"Sodoma e Gomorrha" é uma obra prima cinematographica grandiosa e jámais produzida por nenhuma fabrica de "films".

Este "film" mostra-nos a eterna lucta entre o bem e o mal.

E' um "film" gigantesco e emocionante, onde se espelha o choque entre as attracções de uma desenfreada sensualidade e o casto e puro sentimento de uma delicada e innocente juventude e de um sacerdote divinizando-se e elevando a fé catholica ao mais alto expoente."

Esta opinião é confirmada pelos milhares de pessoas que têm visto "Sodoma e Gomorrha" no theatro Lyrico, onde continúa a sua sensacional exhibição.

"O gladiador moderno", no Avenida.

O "film" "O gladiador moderno", que amanhã teremos o prazer de admirar no cinema Avenida é um "film" que põe todo o seu interesse na actividade de um moço que se deixava inervar pelo ambiente simplorio e pacato da terra em que vivia.

O amor entra, e em muito, na mudança do humilde advogado, cujo unico prazer era pescar á linha no caudaloso rio que atravessava a cidade.

"O gladiador moderno" dá-nos, por isso, devido ao meio em que decorre, typos e situações de immenso espirito, sendo realmente valiosos os trabalhos de Thomas Meighan, Theodore Roberts e Lois Wilson, cuja belleza e graça tantos admiradores conta entre os frequentadores assiduos do cinema Avenida.

Hoje, teremos, neste elegante salão, a ultima exhibição da obra prima de Wallace Reid, "Através do continente", que já foi apellidado o "film" "sem beijos" e que é na verdade, uma pellicula de sensação.

A despedida de um grande programma do Iris.

São tres "films" que o Iris dá hoje, em despedida de um programma que, grande e grandioso, tem encontrado o successo que era de esperar.

"As quatro virgens marcadas", é um trabalho em séries, da Select Pictures, com Ben Wilson e Neva Gerber, que está apparecendo em seus dois primeiros episodios, pelo que não devem perdel-o os que gostam dos bons "films" em séries.

"Juramento de honra" e "Com o amor não se brinca" completam o programma.

"Juramento de honra", no Pathé.

A Fox Film apresenta ao publico do Rio, mais um delicioso "film" de luctas e peripecias, em que a figura do masculo Charles (Buck) Jones, apparece em um papel cheio de vida, ao mesmo tempo sentimental.

"Juramento de honra" tem um enredo que póde ser assim descripto:

Verdadeiramente commovedora a scena que se desenrolava naquelle lar!

Celeste, a joven e encantora primogenita do velho Lestrange, depois da confissão, fallecera, victima de uma grande paixão; é que a moça fôra seduzida por um tal Jack Dell, typo de mão caracter, que, se aproveitando da ingenuidade de Celeste, a conquistara de corpo e alma, abandonando-a depois.

Mas, alguem jurara vingança ao infame miseravel, autor da morte da querida Celeste. Fôra Pierre, que a amava louca e apaixonadamente.

Passados dias, propala-se a nova do assassinato de Dell, ignorando-se, entretanto, quem o praticara. E O'Neil, o guapo rapaz, da cavallaria de policia, fôra o destacado para a captura do incognito assassino.

Afim de não levantar suspeitas, O'Neil, de accordo com um seu camarada paisano, troca de roupas, seguindo rumo ao norte, onde são recebidos pelos habitantes com alegria e sympathia.

E, naquelle dia, quando Marie, irmã da desventurada Celeste é atacada por um urso, O'Neil salva-a de uma morte certa, sente o coração do soldado o que jámais sentira por pessoa alguma, nascendo desde aquelle momento, um amor puro e sincero naquellas duas almas, que sentiram uma attracção irresistivel uma pela outra.

Quem, entretanto, não vira com bons olhos aquelles encontros, chegando mesmo a ameaçar Marie de contar tudo ao seu pai, fôra Pierre que tencia a reproducção do triste fim de sua tão amada e idolatrada Celeste.

Porém, quem póde vencer o amor, quando este é puro e sincero? Marie ás escondidas continuava a encontrar-se com O'Neil, e, tão ardente era o seu amor, que jámais poderia crer na infidelidade do rapaz, o qual, na verdade, a amava tambem com todos os extremos do seu coração. Mas... imagine o leitor, a decepção, o horror, a dor do pobre soldado, quando no momento em que beijara e abraçara sua querida noivinha, esta sem querer, solta um grito dilacerante, dizendo-lhe que ainda sentia dor no ferimento que tinha nas costas. E' que um dos indicios do assassino procurado, era um ferimento nas costas, e O'Neil como louco afasta-se sem saber o que resolver, em tão critica situação.

Qual venceria, o amor ou o dever? Contra aquelle jámais, poderia combater, pois que era toda a sua existencia; contra este tambem não poderia, porque jurara cumpril-o até a morte.

E assim, não podendo quebrar o juramento que fizera, é que O'Neil com a morte na alma, leva Marie presa, deixando seu pai e irmão no maior desespero.

Entretanto, Pierre, não podendo supportar tal infamia, vai em perseguição do soldado, atirando-lhe pelas costas um punhal. Este, mesmo assim, o bravo rapaz lucta desesperadamente á beira de perigosos abysmos com Pierre, e, apesar deste ter querido matal-o, O'Neil emprega todos os esforços para salval-o, mas em vão. Pierre rola pelo despenhadeiro e morre, confessando no entanto, que o assassino de Dell fôra elle, para vingar sua Celeste, a quem iria unir-se no céo, e que Marie se estava ferida, era porque, querendo evitar o assassinato, fora avisar Dell, para fugir, quando e o revólver dispara ferindo-a tambem.

Julgando que Marie nunca lhe perdoria, O'Neil, depois de dar-lhe liberdade, despede-se para todo o sempre, mas, sem se poder conter desfallece, devido ao ferimento que recebera nas costas, e é Marie quem o trata com todo carinho e desvelo, a tudo sacrificando para salvar o primeiro e unico amor de sua vida.

E quando O'Neil, de regresso ao quartel, apresenta ao commandante a Sra. O'Neil, este, em uma formidavel gargalhada lhe diz: Está bem, fizeste dois trabalhos: capturaste o assassino, procurado e tambem a mais bella e viçosa flor do norte!

"O gladiador moderno" e "30.000 dollars".

Estes dois "films" formam o programma de amanhã do Ideal. "O gladiador moderno", magnifico "film" da Paramount, em sete actos, é desempenhado por tres artistas excellentes — Thomas Meighan, Lois Wilson e Theodore Roberts.

Reune todas as probabilidades de exito, porque, além da magnifica interpretação que ostenta, possue um argumento dos mais interessantes e situações que accusam um desenvolvimento perfeito.

"30.000 dollars" é um "film" de aventuras romanticas onde J. Warren Kerrigan, com todo o seu reconhecido talento, encontra um excellente campo para uma interpretação brilhante.

Isso e mais a magnifica direcção, a apresentação, os attractivos do thema e outras excellentes qualidades que caracterizam o "film", fazem prever um successo retumbante. Resumindo, é um programma que marcará mais um triumpho para o Ideal, o cinema monopolizador de todos os "records".

"Parisette" vai terminar a sua narração.

No programma de amanhã o Odeon vai apresentar os dois ultimos capitulos desse bello romance da Gaumont, que tem feito a delicia de quantos gostam dos "films" de emoções delicadas — "Parisette".

Pela multidão que sempre procura a exhibição dos capitulos de "Parisette", a ver a radiante belleza de Sandra Milovanoff e a graça estusiante de Biscot, é de se presumir que o Odeon pegue amanhã daquellas costumeiras enchentes.

Os programmas de hoje:

AVENIDA — *Através do continente*, por Wallace Reid.

ODEON — *Entre bandidos*, por Mary Pickford e *Gaumont Actualidades*.

PARISIENSE — *Infeliz herança*, por Mary Miles Minter, e *Bom credito*.

ELECTRO-BALL — *Coração de opache*, por Thomas Meighan.

IRIS — *As quatro virgens marcadas*, os dois primeiros episodios, *Juramento de honra* e *Com amor não se brinca*, por Constance Talmadge.

IDEAL — *Através do continente*, por Wallace Reid; *A luz da razão* e *Bom credito*.

Os programmas de amanhã:

PATHÉ' — *Juramento de honra*, por Buck Jones e *Match de box*.

PARISIENSE — *Laços de amor*, por Pauline Frederick e *International News*.

ODEON — *Parisette*, dois ultimos capitulos e *Revista Odeon*.

AVENIDA — *O gladiador moderno*, por Thomas Meighan, Lois Wilson e Theodore Roberts.

IRIS — *Entre bandidos*, por Mary Pickford, *Alei de Yucon*, por Mitchell Lewis e *Parisette*.

IDEAL — *O gladiador moderno*, por Thómas Meighan; *30.000 dollars* e *Basofias da praia*.

INTERESSES PARTICULARES

Uma companhia estrangeira espoliada pelo Estado de S. Paulo

Conforme os dados constantes da mensagem dirigida, no dia 14 de julho proximo passado pelo Illmo. Sr. Dr. Washington Luis, ao Congresso do Estado de S. Paulo, a renda liquida da estrada de que a S. Paulo Northern Railroad Company foi desapropriada, fóra dos casos do Codigo Civil, foi, em 1921, de mais de 2.450 contos.

Todas as concessões ferro-viarias que reconhecem seja á União Federal, seja ao Estado de S. Paulo, o direito de encampar as respectivas estradas, mediante pagamento em apolices, determinam que o preço de encampação seja tal que os juros das apolices, dadas em pagamento, dêem uma quantia igual ás receitas das estradas encampadas.

Na base de apolices 7 °|°, a renda liquida daquella estrada em 1921 corresponde, pois, a um valor em capital de mais de 36.000 contos.

Na base de apolices 5 °|°, esse valor é de 49.000 contos.

Por outro lado, no executivo fiscal, que o Estado moveu á referida companhia para cobrança do imposto de transmissão devido na occasião da compra da estrada, o valor da mesma foi arbitrado, pela Justiça Paulista, em mais de 34.000 contos.

Entretanto, no processo da desapropriação, o preço da *mesma* estrada foi arbitrado pela *mesma* justiça em... 15.600 contos!!!

Embora desapossada da estrada ha mais de tres annos a S. Paulo Northern Railroad C.° não recebeu ainda um unico real sobre a ridicula indemnização assim arbitrada, seja, á taxa de juros de 8 °|°, um novo prejuizo de 4.000 contos!

Ao passo que durante esse intervallo o Estado retirou da estrada uma renda liquida de mais de 6.000 contos.

O Supremo Tribunal Federal não permittirá com certeza que a reputação internacional deste paiz, sempre escrupuloso respeitador dos seus direitos da propriedade estrangeira, seja manchada pela perpetuação de semelhante espoliação.

(11) Folhetim — Domingo, 31 de dezembro de 1922.

UMA PAIXÃO

POR

CHRYSANTHÈME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO XII

Mauricio empallidecera de um modo assustador e, descruzando os braços, fechára os punhos com tal violencia que as suas juntas estalaram. Os seus bellos olhos de arabe saltaram chispas como scentelhas de fogo e a sua boca, sempre vermelha e humida, seccou-se e apertou-se.

— Você está louca, creatura. E se não fosse o seu estado que eu respeito, nunca lhe perdoaria essas suas palavras, póde elle emfim dizer, procurando virar as costas á mulher e sair daquelle aposento habitado por uma furia ou por uma demente.

Lucy, entretanto, obstou-lhe a sahida e, com os panos do "pegnoir" abertos sobre uma camisinha de dormir cheia de laçarotes de cor, ella agarrou-o pelo sobretudo, forçando-o a ficar e a enfrental-a de novo.

— Tu pensas então que eu não vi o descaramento da senhora minha irmã esta noite, cantando-te com phrases da valsa franceza e o embasbacamento com que tu a olhavas? Ah! tu pensas que eu não vi, hein? Eu estou gravida, meu caro, mas ainda não estou demente, ouviste?

Mauricio, ao sentil-a cheia de ciumes, desculpou-a e os seus olhos amarellos que a miravam, mudaram de expressão. Não exprimiam mais raiva contida nem menospreso sem limites, mas sómente compaixão e tristeza. Mais alto do que Lucy, elle collocou sobre os seus hombros esguios e arripiados de frio, as suas mãos quentes e fortes como tenazes. Ella tentou fugir daquella doce mas estreita pressão, não o conseguindo, porém. E então, com um tom melancolico e insinuante o medico falou, lamentando dentro de si a miseria e a maldade daquelle ente que lhe daria em breve um filho:

— Lucy, tu estás doente. Deita-te dorme e amanhã conversaremos. Sómente, fica certa de que eu não te contrariarei em nada. Vai para a casa da tua mãi se quizeres. Não quero que te zangues nesse estado.

Mais uma vez vencida, ella, que queria vencer, Lucy abandonou o marido e pelas suas faces veladas por manchas da gravidez, lagrimas de raiva começaram a correr.

O medico despertou em Mauricio ao ver o pequeno ventre, redondo, da mulher palpitar sob as rendas que mal o encobriam.

Teve dó daquella creatura que ia ser mãi entre dôres e perigos. Procurou rodeal-a dos seus braços e acalental-a contra o seu largo peito de homem: ella, porém, como uma serpente, escapou-se do seu enlace e correu ao leito onde afundou o rosto entre os travesseiros.

O marido contemplou-a um segundo nessa attitude e depois, lento e perturbado por tantos sentimentos que se degladiavam no seu intimo, saiu do quarto. Entre as rendas do seu docel côr do firmamento, Lucy, ao vel-o sair, desgrenhada e lacrimosa, mostrou-lhe o punho cerrado.

SEGUNDA PARTE

CAPITULO I

D. Henriqueta Lemos vivia preoccupada com Maria Luiza, desde o dia em que a sentira cheia de decisão e de energia na sua caça á independencia e á personalidade. Sagaz e psychologa como era, como a vida a tinha feito, ella notára na afilhada, pelas diversas vezes em que esta a procurára, uma febrilidade, uma exuberancia de vida, que a tinham assustado. D. Bella muito contribuira para esse estado de espirito da boa senhora, com as suas historias sobre os espiritos, as ameaças veladas feitas por estes ás pessoas conhecidas, os avisos continuos de perigo para Maria Luiza.

Uma manhã de julho, em que uma chuva fria e insistente, como uma transparente cortina liquida, cahia sobre a terra, D. Bella, com um lenço amarrado sobre a cabeça, ensopada de "henné", almoçava com D. Henriqueta, que, pensativa, contemplava de quando em quando o jardim inundado de agua e as flores balançadas pelo vento, através das vidraças cerradas. D. Bella falava sem cessar, narrando episodios da sua vida conjugal, na epocha em que o esposo ainda a amava.

— Olha, Henriqueta — dizia ella, fitando a amiga com severidade — você ainda não crê no espiritismo, mas um dia você acreditará nessa força que nos governa. Você verá!

— Filha — declarava a viuva sorrindo — eu não creio, nem descreio. Você, effectivamente, conta-me umas coisas extraordinarias, mas, não é tão nervosa, tão suggestionavel!

— Que tem uma coisa com a outra? — murmurava a espirita, alargando os olhos no fervor das affirmações. Olhe, Henriqueta, quando João era ainda meu amigo, mas quando eu já principiava a notar a sua indifferença pela casa, por mim, por tudo, emfim, que nos rodeava, uma noite, em que depois do jantar elle dormia na cadeira de balanço e eu, em frente, contemplava-o triste e preoccupada, vi um espirito, uma fórma branca surgir em um canto da sala mal illuminada e mirar-me compassivamente. Dois dias depois, eu surprehendia uma carta da italiana no bolso do meu marido, carta que foi a origem de todo o descalabro da minha vida.

— Mas, Bella — declarou D. Henriqueta com doçura, apiedada pela desgraça da sua velha amiga — você já andava tão suspeitosa do drama que depois se desencadeiou, que talvez essa visão fosse o resultado do seu estado de espirito.

— Qual estado de espirito, qual nada — declarou D. Bella, encolhendo os hombros. Eu vi com esses olhos que se hão de cerrar um dia, uma fórma mirar-me compassivamente. Saiba mais, minha amiga, logo depois do seu desapparecimento, João despertou, perguntando-me se alguem estivera alli.

Um minuto, as duas senhoras permaneceram caladas, pensando cada uma a seu modo na scena succedida havia tantos annos. Correcto, o criado mudava os pratos servidos e olhava de soslaio e com recriminação para a cabeça exotica de D. Bella, embrulhada em uma toalha que simulava uma touca matinal. No centro da mesa, um fresco ramalhete de rosas vermelhas punha uma nota rubra naquella alva toalha coberta de porcelanas claras. Depois de servir o café, a um gesto de D. Henriqueta, o copeiro desappareceu.

Sós, as duas amigas reataram a conversa. D. Bella parecia, todavia, hesitante em falar. Apalpou levemente os cabellos empapados do "henné", tossio, mirou as flores sanguinolentas e o seu olhar bom e ainda brilhante fixou-se no rosto côr de camelia da dona da casa.

— Que admiraveis rosas, estas, hein? — disse ella afinal — parecem ensopadas em sangue. Já reparei que são as flores que mais gostas.

D. Henriqueta enrubeceu levemente debaixo do setim alvo das suas faces e até a raiz dos seus bandós cor de neve pura e immaculada. Desviou um pouco o rosto e o seu perfil oval ligeiramente amolecido no queixo, mostrou-se á amiga que a interpellava.

— Como és bonita ainda! e como serias moça se quizesses pintar esses cabellos! — resmungou de repente a teimosa D. Bella, admirando-a. D. Henrique sacudiu os hombros sorrindo e, maliciosa, murmurou para a amiga:

— Pergunte aos espiritos se eu devo fazel-o.

D. Bella ficára séria. Não gostava de brinquedos com as almas dos mortos. Como para amigar-se, ella exclamou:

— Nada de caçoadas com o espiritismo, minha querida! Se tu soubesses o que elles me disseram ainda esta manhã...

— Que foi? — indagou sempre risonha D. Henriqueta.

— Continuam a avisar-me — disse em voz grave e baixa D. Bella — que tua afilhada está sendo perseguida por um espirito máo e que se um bom não a protege, está desgraçada para sempre.

— Como? — perguntou D. Henriqueta virando-se toda para a companheira. Essa historia prosegue? Você está certa de que não está fantasiando para me tornar crente?

(*Continúa.*)

O PAIZ

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1922

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes pedimos que mandem reformar as assignaturas que terminam em 31 do corrente, antes deste dia, para não haver interrupção na remessa regular da folha.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Para o Brasil

Anno	45$000
Semestre	25$000
Trimestre	15$000

Para o estrangeiro

Anno	120$000
Semestre	60$000

— As reclamações sobre assignaturas devem ser acompanhadas do numero do recibo correspondente.

A SEMANA

Inaugurou-se, uma dessas tardes, o Pavilhão de Honra de Portugal que, no seu estylo D. João V, illumina hoje um recanto da nossa exposição onde elle se ergue altivo e simples, como symbolizando a alma lusitana.

Essa obra magnifica, que tem como impulsionador o Sr. Lisboa de Lima, impassivel e sereno diante das intrigas resmungadas contra elle e vindas tanto de alto como de baixo, encerra entre as suas muralhas brancas uma amostra de tudo o que Portugal possue de formoso, de rico e de artistico. Tenho lido em alguns jornaes, que se tramou uma forte campanha contra esse commissario geral, encarregado de velar pela edificação e ornamento desse Pavilhão de Honra Portuguez, que representa no Brasil, a terra linda de onde partiu Pedro Alvares Cabral, em descoberta á nossa. Não fiz caso dessa gritaria, acostumada como estou a ver sempre cair o raio sobre os pincaros os mais altos e os mais aguçados. Depois de contemplar então, as provas maravilhosas da direcção desse homem intelligente, probo e bem educado, que, em tão pouco tempo e no meio de um rosnar invejoso e inutil, conseguira elevar aquelle bello e claro pavilhão e ornamental-o com tudo que a arte portugueza contém de mais robusto e de mais suggestivo, comprehendi que não me enganara quando dera de barato as insinuações torpes e venenosas que, depois de serem sussurradas aqui *sotto vocce*, atravessavam os mares, levadas por falsos telegrammas e arrebentavam em Lisboa como bombas chinezas para uso de crianças a desmammar. Tenho a mania de não supportar calada injustiças feitas aos meus amigos, cujo espirito superior e cuja correcção eu admiro e cultivo.

Nesse dia, em que se inaugurava o pavilhão de um paiz amigo, possuidor de um céo de cristal semelhante ao nosso, debaixo do qual se fala a nossa lingua, palpitante dos mesmos sentimentos contidos em almas irmãs, ao mirar sobre as paredes limpidas, obras-primas como as dos dois Costa Motta, aquarelas perfeitas como as de Gameiro, retratos admiraveis como os de Carlos Reis e Columbano e, sobretudo, o quadro formidavel de Ribeiro Junior, *O naufragio*, joia esplendida, que arrancará lagrimas de todos os olhos que a analyzarem, tão vivas e expressivas são as physionomias dos personagens que assustem de longe ao desapparecer de um barco de pesca no turbilhão das ondes que se adivinha enfurecidas, eu não me pude impedir de revoltar-me contra a injusta perseguição tramada contra o organizador de tão primoroso certamen e de exclamar, recordando-me do final da *Ceia dos cardeaes*:

— Ah Deus meu! não é só o amor que é differente em Portugal, mas tambem a pintura!

Mostrava-se esta, bem longe de parecer-se com a moderna e *mièvre*, pintura franceza, da imitação já fatigada de Puvis de Chavanne, da arte fantasista e caricata dos cubistas e dos futuristas, bariolados e pegajosos. A' pintura, que se admirava naquella morna penumbra de um fim de tarde, luminoso e tepido, dentro do estojo alvo do pavilhão lusitano, possuia vida, expressividade, colorido natural e desenho puro.

Aquillo era pintura bem diversa das que nos offerecem hoje varios artistas que correm a Paris, estragar a intuição real, o faro primitivo, expondo-nos quadros torturados com colorações extravagantes e tetricas. Ha muito não vemos entre nós uma tão soberba collecção de obras de verdadeira arte, executadas por mestres tão completos, podendo Portugal orgulhar-se de ser o unico paiz onde se tenha guardado ainda a noção exacta da pintura, sem arabescos caprichosos, nem sem arremates complicados. Nunca, nesse continente, banhado pelas aguas mansas do Tejo meigo, se executou uma exposição que demonstrasse um tão intelligente plano economico e que revelasse tão fortemente o valor do seu povo. Nada foi esquecido para que o engrandecimento de Portugal saltasse aos olhos de toda gente e que encomios e admirações fugissem do coração commovido, dos labios que os deixavam partir envolvidos em murmurios alegres e enternecidos. A' brisa vespertina, a bandeira portugueza desfraldada, voejava tremulante e garrida, como cumprimentando ao longe a alma terna e forte da Lusitania, a planar pelo céo illimitado, sem fronteiras que separem as patrias. O mar empalidecia no crepusculo que succedera á claridade do dia e uma marcha portugueza cadenciava os passos daquelles que a entoavam.

Em um momento, a noite caiu, e as luzes, como monstruosos pyrilampos, faiscaram entre as trevas. As estrellas pontuaram o firmamento como invejando a radiosidade da terra e, sob a chuva desses pingos diamantinos, todas, os pavilhões dos diversas paizes, encimando os seus edificios, abriram as suas largas faixas ao vento brasileiro que as acarinhava.

Novo, claro, todo alvo á luminosidade do céo e da terra, o lindo Pavilhão de Honra de Portugal, erguia-se altivo e elegante, symbolizando a alma terna, culta e forte do seu povo.

* * *

Emquanto escrevo estas mal traçadas linhas, os sinos das igrejas bimbalham, annunciando o desapparecimento do anno velho, através das brumas de chuva que chora commosco a sua morte, porque só o passado existe realmente para a creatura humana. O presente é hesitante e o futuro mysterioso. Máo grado todas as festas de que cercamos esse novo anno, que surge terrivel como um ponto de interrogação do Destino, nós alargamos para elle os olhos medrosos e aduladores, na esperança de o desarmarmos de antemão. A lembrança das lagrimas vertidas, das palpitações alegres ou tristes que nos sacudiram o intimo durante esses mezes decorridos, somem-se já nas nevoas do passado, adquirindo um sabor doce, um perfume de *sachet* antigo que desperta em nós a saudade, sem a nota amarga que a compõe.

O Rio todo amarelo e atapetado de petalas de acacias tombadas das arvores em plena florescencia, parece vestido de ouro, prompto para a recepção desses dias novos que vão escorrer para nós entre dores ou entre risos.

A inconsciencia dos homens fal-os fatalistas por necessidade de viverem e é já um tanto embrutecidos que encaramos todas essas mudanças de estação e de calendario.

Sómente os sinos estremecem sincera e mecanicamente hoje, a essas datas festivas, creadas pelos humanos, como vestibulos de esperança. Mas em verdade, só o passado existe para as creaturas.

Chrysanthème.

OS BONS EXEMPLOS DEMOCRATICOS

No dia 14 do mez que hoje finda travou-se em S. Paulo um dos pleitos politicos mais renhidos, mais disputados e agitados de que se tem memoria nesse departamento da Federação.

Tratava-se de renovar as administrações locaes em 212 municipios e eleger juizes de paz em 420 districtos, tres juizes por districto.

A muita gente pareceu que o extraordinario movimento suscitado por essas eleições, que vivamente apaixonaram os espiritos através do vasto territorio paulista, era indicio de deploraveis costumes politicos, symptomatico de um desregramento de paixões susceptivel de assignalar não apenas retrocesso de praticas partidarias, mas até decadencia do povo.

Nada mais falso do que semelhante apreciação. Politica partidaria sem lucta, sem choque de opiniões, é politica sem idéal. Nada mais caracteristico desta falta de idéal do que a abstenção do comparecimento do eleitorado ás urnas. E nada mais significativo da existencia desse idéal do que a disputa ardente, enthusiasmatica e compacta do prevalecimento das opiniões politicas por meio do suffragio.

Naturalmente, ninguem preconiza ou tolera os excessos porventura decorrentes de agitações violentas em torno do acto eleitoral, mas o seu antonymo, isto é, a abstenção, a indifferença ao eleitorado evidencia, a muitos respeitos, symptomas ainda mais desagradaveis do que possiveis incontinencias de paixão, que os agentes da autoridade, zelando a lei, podem neutralizar ou, em ultimo caso, reduzir ao minimo dos seus effeitos inconvenientes.

O pleito de 14, em S. Paulo, agitadissimo por toda parte, demonstrou a extraordinaria vitalidade da cellula municipal, fundamento organico do regimen democratico, com a prova vigorosa e saudavel de um intenso e contagioso interesse do povo pela eleição dos governos e magistrados locaes.

Póde-se desde logo adduzir que, em grande parte, a disputa calorosa e geral das urnas, manifestando esse forte movimento de opiniões discordantes, derivou da certeza, que todos tinham, da imparcialidade exemplar do governo, seguindo uma bella tradição democratica do poderoso Estado, segundo a qual o governo de S. Paulo não interfere no processo de renovação das administrações municipaes, deixando ampla liberdade aos que as pleiteiam, e só intervindo para fazer com que a lucta não se afaste dos imperativos da ordem.

Foi tambem isso que ha pouco se verificou em Minas, em eleições municipaes que affirmaram a grande visão liberal do seu governo e as superiores directrizes com que elle preside á evolução seleccionadora dos costumes partidarios, conciliando os estimulos da sua elevada orientação com a livre manifestação da vontade do eleitorado.

Naturalissimo era que em S. Paulo a suffragação de vereadores, prefeitos e juizes de paz provocasse, através de fundos antagonismos, intensa agitação, pela dupla circumstancia de existirem velhos e tradicionaes predominios de familias neste ou naquelle municipio e districto e de haver chegado a cultura civica da maioria do povo a uma situação que dá a todas as classes direito de aspirarem livremente ás direcções locaes, querendo que, de accordo com os principios republicanos, o mando se exerça dentro da temporariedade funccional que aproveita a todos os cidadãos capazes.

Comprehende-se, pois, o enthusiasmo crepitante, a vibração unanime com que se disputaram essas eleições, extraindo-se dos seus resultados, de um ponto de vista geral, não só a prova da confiança popular na seriedade do voto, como a prova dessa mesma confiança na severa compostura dos governantes, perante a livre consciencia dos eleitores e o dever insonegavel de os garantir contra eventuaes compressões e fraudes.

Effectivamente, o governo de São Paulo mostrou-se á altura da emergencia e foi de um zelo, de uma solicitude, de uma correcção inexcediveis, organizando por toda parte, de accordo com as exigencias das circumstancias, serviços preventivos de ordem, que impediram a consummação de algumas ameaças perigosas e, salvo em dois municipios, dos 212, em que se feria o pleito, nada occorreu que deslustrasse o ardor civico do eleitorado ou compromettesse a attitude rectilinea do governo.

Não estava na dependencia dos poderes publicos obstar aos lamentaveis successos occorridos naquelles dois unicos municipios, dada a subitaneidade dos conflictos degenerando em collisões sangrentas; mas, se foi impossivel, materialmente, impedil-os, não se fez esperar a repressão severa da autoridade, que immediatamente instaurou os processos respectivos, levando á justiça os responsaveis, alguns delles velhos chefes influentes, solidarizados com a situação dominante.

Essa imparcialidade em punir attentados contra a lei sem distinguir a coloração partidaria dos que os consummaram, ao mesmo tempo que, sob o mesmo criterio, recebiam ordem os promotores para, com o auxilio dos delegados regionaes, apurarem as differentes fraudes allegadas, afim de serem devidamente castigados os responsaveis, dá ao governo paulista uma grande autoridade moral para se impor como exemplo á quasi totalidade dos governos estadoaes e dá á cultura politica do grande Estado uma posição de excepcional relevo perante a civilização brasileira.

Não se dirá impunemente de São Paulo, como de Minas, que lá a democracia se avilta sob o descaso dos cidadãos, deserentes da acção insuspeitavel dos dirigentes, ou se decompõe pelos vicios dissolventes e multiformes da fraude, patrocinada ou tolerada pelos que governam.

Dir-se-ha, ao contrario, que em um pleito memorabilissimo, interessando substancialmente a vida local e, pois, o patrimonio politico dos habitantes de todo o Estado, a liberdade de voto affirmou em toda linha a magestade da soberania popular, expressa na garantia moral e material de um direito que é a base mesma da força, do prestigio, da efficacia e da vitalidade das instituições.

Exemplos democraticos, como esses, merecem, mais do que louvores e consagrações de justiça, a conveniencia de serem propagados, para que frutifiquem e se reproduzam incessantemente no paiz.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral instavel, sujeito a chuvas e trovoadas e com insolação mais apreciavel; temperatura, em ascensão accentuada do dia — mormaço; ventos, variaveis, predominando os do quadrante norte, frescos;

Estado do Rio — Tempo, em geral instavel, sujeito a chuvas e trovoadas e com insolação mais apreciavel, salvo a léste, que será entre instavel e ameaçador, com chuvas e trovoadas, temperatura, em ascensão accentuada de dia — mormaço.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — (Até 15 horas de hontem) — O tempo, de accordo com a previsão feita foi ameaçador á tarde, e á noite, com chuvas e trovoadas, passando a instavel durante o dia, com mormaço, por vezes. A temperatura foi estavel á noite, e em ascensão de dia; a maxima verificou-se ás 14 horas e 45 minutos, com 28º, e a minima ás 3 horas e 15 minutos com 21º,6. Os ventos foram normaes, predominando calmaria.

Em todo o paiz — (Até 9 horas de hontem) — Zona norte — Devido á deficiencia do serviço telegraphico, não podemos fazer a synopse desta zona. Zona centro — Tempo, bom em Matto Grosso, instavel nos demais Estados. A temperatura elevou-se. Exceptuando o Estado de Matto Grosso, choveu esta manhã e hontem em multas localidades desta zona. Zona sul — Tempo, máo em parte do Rio Grande, instavel em parte de S. Paulo e Santa Catharina, bom no Paraná. A temperatura foi estavel em S. Paulo e Rio Grande e elevou-se nos demais Estados. Choveu esta manhã em Santa Maria e Porto Alegre, e chuviscou em Laguna. Choveu em alguns pontos de S. Paulo e Rio Grande.

Chuvas fortes — Choveu fortemente hontem em Mendes e em algumas localidades de Minas.

Estações de aguas — Tempo, bom em Poços de Caldas, instavel em Caxambú, Passa Quatro e Araxá. A temperatura elevou-se. Choveu hontem em todas as estações.

Maiores temperaturas — 36º,4 em Sobral e 35º,0 em Turyassú.

Maiores chuvas recolhidas hontem — 108 m|m,3 em Bomsuccesso e 73 m|m,0 em Mendes.

Estado do mar na costa do paiz — Pequenas vagas no Paraná e em parte do Estado do Rio; vagas em S. Paulo; tranquillo e chão nos demais pontos da costa do paiz.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Quixadá e Campina Grande.

DADOS AEROLOGICOS

No Districto Federal — (12 horas e 30 minutos) — Corrente de NW até 750 metros, com velocidade maxima de 7,8 metros, passando a WNW até 1.800 metros com velocidade maxima de 8,3 metros, onde o balão desappareceu á distancia horizontal de 3 kilometros e 90 metros.

Em Mendes — (E. do Rio) — Devido ao máo tempo não foi feita a sondagem.

Edição de hoje, 14 paginas

"O Paiz" não dará amanhã a sua edição das segundas-feiras por ser dia de Anno Bom.

Em commemoração da data de 1 de janeiro, consagrada á confraternização dos povos, o Sr. presidente da Republica dará amanhã, uma recepção no palacio do Cattete. S. Ex. receberá assim os cumprimentos do corpo diplomatico estrangeiro e nacional, os membros do Congresso Nacional, ministros do Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal Militar, do Tribunal de Contas, representantes das forças de terra e mar, autoridades, altos funccionarios da Republica, e todas as pessoas que desejarem apresentar saudações a S. Ex. por motivo daquella data.

A recepção terá inicio ás 15 horas, sendo recebido em primeiro logar o corpo diplomatico estrangeiro, em cujo nome o decano, Sr. nuncio apostolico, proferirá o discurso de saudação a que o Sr. presidente da Republica responderá.

Em seguida o chefe da Nação receberá os membros do Senado; da Camara; do Supremo Tribunal; do Supremo Tribunal Militar; do Tribunal de Contas; do corpo diplomatico e consular brasileiros; membros da Côrte de Appellação; representantes do exercito e da marinha; do exercito de 2ª linha; da policia militar, do corpo de bombeiros, membros da Justiça local, funccionarios publicos e demais pessoas.

O corpo diplomatico estrangeiro aguardará no salão azul a hora da recepção, de onde passará ao salão de honra, servindo de introductor o director do protocolo do Ministerio das Relações Exteriores, Dr. Zacharias de Góes Carvalho, auxiliado pelo Dr. Ferreira Braga, official de gabinete do Sr. presidente da Republica. Os representantes do Senado, da Camara, do Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal Militar e do Tribunal de Contas, aguardarão a hora da recepção no salão da capela, servindo de introductores os Drs. Miguel Mello, offical de gabinete do Sr. presidente da Republica e Olegario Bernardes, secretario particular de S. Ex. Os representantes do corpo diplomatico e consular brasileiros, aguardarão a hora da recepção no salão azul, servindo de introductor o Dr. Ferreira Braga.

Os representantes do exercito aguardarão no salão pompeano, servindo de introductor o capitão Daltro Filho, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica. Os representantes da marinha aguardarão no salão amarelo a hora da recepção, servindo de introductor o capitão-tenente Cantuaria Guimarães, ajudante de ordens de S. Ex. Os representantes do exercito de 2ª linha, de que será introductor o capitão Fausto D'Elly, aguardarão no salão mourisco. Os representantes da policia militar e corpo de bombeiros, aguardarão a hora da recepção no salão da casa militar da presidencia e da bibliotheca, servindo de introductores o capitão-tenente Edgard de Mello e capitão Fausto D'Elly. Os representantes do Conselho Municipal, da Justiça local, funccionarios publicos e demais pessoas, aguardarão no salão Silva Jardim e da imprensa, servindo de introductores o doutor Rosemiro Gomes e major Barbosa Gonçalves, officiaes de gabinete da presidencia da Republica.

Ovos chocos.

A coragem de affirmar, é o que na linguagem commum synthetizamos em uma só palavra — o topete.

Essa coragem, tem-na em dose formidavel o ex-prefeito, que veiu hontem a publico procurar desfazer a pessima impressão que deixou a sua desastrada gestão da Prefeitura.

Homem de negocios, o Dr. Carlos Sampaio não quer conversa fiada.

Os que o atacam, só se referem a encargos, sem tomar em conta as vantagens decorrentes desses encargos, com o augmento do patrimonio municipal.

A principal critica que fazem á sua administração, refere-se ao morro do Castello, um negocio da China para a Prefeitura, como S. Ex. prova em duas pennadas, balanceando o activo e o passivo da operação.

O Sr. Carlos Sampaio é homem positivo, não perde tempo com palavras, bastando, para confundir os que tentam destruir o solido pedestal em que se baseia a sua gloria de administrador, pegou no lapis e esclareceu a ignorancia dos pobres diabos com algarismos, com cifras, com a comparação entre o deve e o haver.

Sobre o morro do Castello, S. Ex. alinha com a pericia de eximio guarda-livros as seguintes cifras.

Passivo	
Gasto até hoje	43.212:000$
Para acabar a obra . .	62.000:000$
Custo total.	105.212:000$
Activo	
Venda de terrenos . . .	142.000:000$
Bendengó 7 de Setembro	5.000:000$
Terreno da pedreira do morro da Viuva . . .	1.000:000$
Total	148.000:000$

Deduzindo o activo calculado pelo doutor Carlos Sampaio, do passivo calculado pelo mesmo Dr. Sampaio, o saldo a favor da Municipalidade é de 42.788:000$ réis, mas o ex-prefeito elevou-o tranquilamente *a mais de 70.000 contos, sem contar o lucro que deve resultar da melhoria do cambio, por occasião do pagamento*.

Mas onde estão os 60.000 contos que S. Ex. reputa o *quantum* preciso para terminar a derrubada do morro?

A inconsciencia, ou a coragem com que o Sr. Sampaio faz a sua defesa mathematica, deve ter enchido de justo jubilo o Sr. Alaor Prata, que terá a ventura de colher os colossaes lucros que o seu antecessor lhe preparou, que só na demolição do Castello ascendem a 90.000 contos, que abarrotarão os cofres da Prefeitura, não tendo S. Ex. senão o trabalho de arranjar a insignificancia de 60.000 contos para terminar as obras em que o Sr. Sampaio já gastou 43.000 contos e vender os terrenos ao correr do martello, á razão de mais de quinhentos e de duzentos mil réis o metro quadrado, segundo o logar, sem outro esforço que não seja o de obter do chefe de policia um contingente da policia militar, para evitar os atropelos entre os compradores, no dia do leilão.

Quanto á lagôa Rodrigo de Freitas o Sr. Carlos Sampaio, com a excessiva modestia que o caracteriza, reconhece que os lucros directos são menores do que na pechinca dos terrenos do Castello, mas, os indirectos, lá para o outro centenario, transformarão esse negocio em um verdadeiro Potosi.

Dada a competencia commercial do senhor Carlos Sampaio, o seu balanço deve estar certo, embora a nós, leigos em contabilidade, nos pareça original balancear um passivo de despezas feitas com um activo de lucros aleatorios de remota liquidação.

O caso da gallinha, que põe tantos ovos, e esses ovos, augmentarão o numero de gallinhas, que por sua vez multiplicarão os ovos, que se transformarão em novas gallinhas, que produzirão novos ovos, etc., etc., é um calculo pouco adaptavel á administração publica.

Melhor teria sido que o ex-prefeito tivesse chocado os ovos da sua administração e agora entregasse ao seu successor a ninhada de frangos, para elle criar e fazer multiplicar.

Infelizmente, assim não aconteceu e o Sr. Alaor Prata só encontrou um certo numero de ovos que o Sr. Sampaio orgulhosamente apresenta como a base da riqueza futura da Municipalidade, quando S. Ex. sabe perfeitamente, que esses ovos estão chocos...

Conferenciaram hontem, com o senhor presidente da Republica, os Srs. doutor Francisco Sá, ministro da viação; doutor Miguel Calmon, ministro da agricultura; doutor Felix Pacheco, ministro das relações exteriores; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e general Setembrino de Carvalho, ministro da guerra.

O general Carneiro da Fontoura esteve hontem, no palacio do Cattete, em conferencia com Sr. presidente da Republica, sobre assumptos que se prendem á repartição cuja chefia vem exercendo. Ao terminar a conferencia, allegando o facto de ter pedido sua reforma, o general Carneiro da Fontoura solicitou de S. Ex. a demissão do cargo de chefe de policia. O Sr. presidente da Republica declarou ao general que não aceitava o seu pedido, pois, S. Ex. continuava a merecer inteira confiança ao governo.

O Dr. João Luiz Alves, ministro da justiça, acompanhado do Dr. Faria Souto, esteve hontem, no palacio do Cattete, onde conferenciou demoradamente, com o Sr. presidente da Republica.

Anno bom.

A grande felicidade consiste apenas em ter-se esperanças grandes... E quem ha, por sceptico e triste que seja, que ao alvorecer de um novo anno deixe de encarar o Futuro com certo alegre alvoroço?

Que nos importa saber que os dias iguaes se succedem aos dias, e que a Terra, perdida no infinito, infinitamente percorre a sua orbita em torno do Sol arrastada por elle para os confins do espaço mysterioso?...

Nestas ultimas horas do anno que finda, nestas primeiras horas do anno que começa, todos nós temos a illusão de que o tempo marcha ao nosso encontro e que, em vez da foice, que é o Grande Symbolo, elle nos traz nas mãos, como presentes de S. Nicoláo ás crianças pequenas, ramalhetes de rosas, grinaldas de louro, myrrha, incenso e ouro.

Mas os sonhos não são, muitas vezes, mais que a ante-visão da Verdade... E é neste desejo que *O Paiz* dá no dia de hoje aos seus leitores o melhor voto e o mais ardente — de boas-festas!

Em audiencias particulares, o Sr. presidente da Republica, recebeu hontem os Srs. Alexandre Conty, embaixador de França; sir John Tilley, embaixador da nistro plenipotenciario da Republica do Inglaterra, e o Dr. Ramos Montero, mi-Uruguay.

Foram recebidos hontem em audiencia pelo Sr. presidente da Republica os senhores: D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor da archidiocese do Rio de Janeiro; Dr. Stockler Coimbra, Dr. Tavares Bastos, juiz federal no Estado do Espirito Santo, que apresentou despedidas a S. Ex. por ter de regressar aquelle Estado.

Quanto custa um cardeal.

Sim, senhores, um cardeal custa caro, conforme os dados que alinha, no *Excelsior*, o Sr. Jean Bernard.

Já custava caro antes da guerra. Hoje as despezas devem estar triplicadas.

Quando o papa fixa a sua escolha — diz aquelle escriptor — annuncia a nomeação em um consistorio, constituido pelos principes da Igreja. A seguir, o escolhido recebe communicação da honra pelo secretario do Estado e pouco depois, recebe o "calotte", ou solidéo, encerrada em um escrinio de couro vermelho, que devidamente sellada, com o sello pontificio, parte de Roma conduzida por um guarda-nobre (se se trata de cardeal europeu).

Alguns dias após a remessa do solidéo é enviada a "barrette", pequeno gorro vermelho de tres bicos, conduzida por um ablegado e tambem encerrada em um escrinio de couro vermelho com o sello da Curia Romana.

Após esta dupla remessa, o eleito póde ostentar as insignias da sua nova dignidade. Resta-lhe apenas ir a Roma receber o chapéo das mãos do papa.

Todas essas formalidades exigem despezas, algumas bem curiosas que vale a pena conhecer-se:

Ao guarda-nobre que conduz o solidéo, (cambio de hoje), 3.200$; dadiva para tinteiro, breloques e charutos, 631$; ao ablegado que conduz a "barrette", 6.310$; dadiva de rigor para missal, cruz peitoral ou fivelas de sapatos prelatorios, 631$; ao secretario do ablegado, caso o acompanhe, 950$; para o registro das bullas em Roma, 13.882$; despezas de viagem na Europa, jantares aos cardeaes, aos bispos, nas cidades de passagem, *soirées* em honra de todos os monsenhores, etc, etc., 7.572$ mais ou menos.

Para ser cardeal portanto (preços de antes da guerra) um sacerdote de Christo precisa de despender approximadamente 33.176$000.

Hoje póde-se dizer que com 50 contos não se entra para o gremio dos principes da Igreja...

Com o chefe da Nação conferenciou hontem, á tarde, no palacio do Cattete, o Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica, recebeu de S. M. o rei Alberto da Belgica, o seguinte telegramma:

"BRUXELLAS, 28 — Enviamos a V. Ex. os votos de felicidade muito sinceros que o meu paiz e eu proprio, fazemos pela prosperidade da nobre Nação Brasileira. — *Alberto*."

Os orçamentos e o funccionalismo.

Dissemos hontem que o funccionalismo publico civil não perderia, no anno entrante, a gratificação extraordinaria que vinha recebendo desde junho ultimo, e que é mais conhecida por tabela Lyra. Depois, porém, de estar mais ou menos assentada tal resolução, registrada com tanto prazer nesta folha, houve novas combinações entre os membros do Senado, no sentido de todos os que prestam serviço ao paiz concorrerem com uma quota relativa para melhor alliviar os grandes onus que pesam sobre os cofres publicos.

Nestas condições, foi aceita pela Camara alta a seguinte proposta:

"A tabela Lyra será paga com 25 °|° de desconto, aos funccionarios publicos, ou melhor aos que recebem pela verba "pessoal".

Os da mesma verba, que não gozam dos beneficios da tabela Lyra, concorrerão com o imposto de 5 °|°. São estes os seguintes: presidente e vice-presidente da Republica, congressistas, officiaes do exercito, marinha, policia militar, bombeiros, membros do magisterio, etc.

A magistratura está excluida de todo e qualquer onus.

Os empregados que recebem pela verba "material" não continuarão a ter as gratificações, que se lhes abonavam por equidade, ficando tambem isentos do imposto."

Os novos guardas-marinha.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, por portarias de hontem e, de accordo, com o art. 81, do regulamento annexo ao decreto numero 14.127, de 7 de abril de 1920, promoveu ao posto de guarda-marinha os aspirantes do 4º anno do curso de marinha: Mauricio de Saldanha da Gama Murgel, Carlos Paraguassú de Sá, Rubens Vianna Neiva, Gabriel dos Santos Almeida, Vladimiro Carlos de Figueiredo, Arnaldo Pinheiro de Andrade, Paulo Alcoforado Natividade, Augusto do Amaral Peixoto Junior, Mario de Freitas Alves, Ernesto Frederico Verna, William Cunditt, Jatyr de Carvalho, Serejo, Francisco Vicente Bulcão Vianna e Alvaro Vidal Leite Ribeiro.

A censura.

Escrevem-nos do gabinete do Sr. ministro da justiça:

"Sómente pela necessidade de uniformizar a censura, foi esta entregue, por sugestão do Sr. chefe de policia, ao Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro limitou-se a algumas pequenas providencias, não sendo exacto que houvesse reorganizado o serviço e que de sua direcção tivesse encarregado o senhor Faria Souto, que, por pedido do Sr. ministro, só esteve na redacção da *Gazeta de Noticias*, verificando o que havia quanto á censura.

O Sr. ministro assim procedeu pela confiança que lhe merece o Dr. Faria Souto, que trabalha no seu gabinete."

A Alfandega funcciona hoje.

Attendendo o pedido feito pelo commercio, o Sr. Julio de Miranda, inspector da Alfandega, baixou uma portaria determinando o funccionamento hoje, dessa repartição.

Pagamentos no Thesouro.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, depois de amanhã, as seguintes folhas:

Secretaria da agricultura, Casa da Moeda, illuminação publica, Caixa de Amortização, secretaria da viação, secretaria da justiça e consultor geral da Republica, Inspectoria de Seguros e Navegação e Laboratorio Nacional de Analyses, Assistencia a Alienados, fiscaes de bancos e loterias, avulsa da viação e secretaria das relações exteriores.

O serviço da pesca.

O Sr. ministro da marinha declarou hontem ao inspector de portos e costas e ao chefe do estado-maior da armada haver resolvido mandar desligar o cruzador-auxiliar *José Bonifacio*, da Inspectoria de Portos e Costas e que deverá ficar á disposição do estado-maior da armada, afim de servir de "tender" da divisão de contra-torpedeiros.

A Alfandega e o Banco do Brasil funccionam hoje.

O Sr. ministro da fazenda attendendo a solicitação do commercio, providenciou, afim de que a Alfandega desta capital e o Banco do Brasil funccionem hoje, pois receia que com os novos orçamentos para 1923 haja modificações nas taxas alfandegarias, que devem ser pagas em ouro.

Infractores multados.

O director da Recebedoria do Districto Federal multou em 500$, por infracção do regulamento de viação as seguintes empresas, Prates & C., Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, por terem feito o recolhimento da respectiva taxa fóra do prazo.

O mesmo director multou em 100$, por infracção do regulamento do imposto de industrias e profissões, José de Freitas, estabelecido á avenida Mem de Sá n. 274.

ET, IN TERRA, PAX

O Natal é a festa da concentração e do mysterio. Para os crentes, é o nascimento do homem-Deus, que desce a remir a humanidade, encaminhando-a ao bem, tornando-a digna de altos destinos. E ligam este acontecimento ao mundo veneravel das prophecias, de que elle é o desfecho, cem vezes vaticinado.

Para os que não créem nos mysterios que envolvem este facto, marcante na historia, é o Natal ainda uma data cheia de recordações intimas, de tradições amaveis, pois o Natal é, para todos, a festa, por excellencia, da familia.

E, acima de uns e de outros, pairam os artistas, os grandes e os pequenos artistas, que vêem essa noite e suas tradições atravez de uma lenda doirada, cantada pelo povo, representado nos pastores, celebrada nos vitraes da edade média, revivida em milhares de illuminuras e de telas, lenda cuja suave claridade se projecta, da cathedral gothica, sobre um mundo novo de arte, que ella fecundou.

Ainda hoje, uma cidade inteira da Thuringia, detentora de uma tradição de seculos, occupa seus filhos em fabricar as ingenuas subtilezas que povôam os presepios e tornam fascinante uma arvore de Natal.

Ainda hoje, as grandes revistas costumam tirar, para este mez, um numero especial, em que o lapis e a penna dos melhores artistas variam de mil fórmas o velho thema da Noite Santa.

Por mim, tive o primeiro contacto com este genero de litteratura, n'um autor que viveu antes do nascimento de Christo, e que não era judeu. Trata-se de Virgilio, na ecloga IV, cuja allusão á vinda do Redemptor foi notada, por alguns padres, da Egreja, no Concilio de Nicéa, se me não falha a memoria.

Recapitulei-a, para matar saudades, na propria noite de Natal, em uma velha edição de Veneza, que conta dois seculos. Só gosto de edições latinas de que eu saiba que passaram sob os olhos de homens que as leram, mais com o espirito do que com os olhos...

Puz de parte Asinio Pollião, vencedor de Salonas, seu filho Salonio, e todos aquelles a quem os interpretes menos devotos attribuem as referencias encomiasticas do poema. E quiz ver tambem, no vaticinio da Sibylla, uma particula da verdade dispersa, a respeito, da nova éra que deveria surgir com o Messias.

Magnus ab integro sæculorum nascitur [ordo.
Jam nova progenies cælo demittitur alto.

Uma nova ordem de seculos, uma geração nova, mandada do céo. Acabará a edade de ferro, para ceder o logar á edade de oiro.

Tuus jam regnat Apollo. Apollo reinará, e, com elle, reinarão a luz e a belleza.

Comecei aqui a duvidar da prophecia: tantas promessas estarão ainda para realizar-se? Ter-nos-á a historia dado noticia dessa edade feliz, em que o ferro, symbolo de atrocidades e violencias, deixasse de prevalecer na terra? E o oiro? Este dominou effectivamente o ferro, mas de que modo?

Pondo-o ao serviço dos que á sêde de oiro tudo sacrificam: na ultima guerra mais do que em qualquer outra, o oiro dirigiu o ferro, para a conquista de novo oiro. Faz parte da sabedoria das nações o axioma de que o *dinheiro* é o nervo da guerra...

Com certeza, não foi isto o que vaticinavam os versos da ecloga IV. Tanto peor para o mundo, que, ou não entendeu as palavras da Sibylla, ou as desprezou, lançando-se á conquista do oiro, a ferro e fogo.

Os vestigios da maldade persistem; e a terra não se libertou ainda do medo perpetuo, de que fala o poema. Vemos, é certo, os heroes, misturados com os deuses (*Divisque videbis permistos heroas*); os heróes são todos os generaes condecorados, e todos os mutilados que o ferro trucidou; os deuses, os dominadores, são os politicos triumphantes e os aproveitadores da guerra: os que levam a honras, e os que disfructam as riquezas.

Et ipse videbitur illis; positivamente, o poeta não se refere a Christo. Por ventura se vê Christo no meio desses heróes e desses aproveitadores? E' possivel que o poeta queira alludir a tempos que ainda não vieram. Mas Christo no meio dos heróes e dos deuses... não faz sentido. Envergonhar-se-ia dessa gente, que lhe jogou a tunica, depois que ajudaram a crucificá-lo.

Segue-se uma tirada bucolica, parecida em muito com outra de Isaias, e esta me parece a mim que devia referir-se a uma paz bemaventurada, que se fundasse na vida innocente dos campos. Vida innocente e fecunda, vida natural e sadia, vida calmante e patriarchal, unica a poder levar-nos a uma felicidade relativa.

"Então, menino, a terra, sem cultivo algum, te prodigalizará seus primeiros dons: por toda a parte, irão trepando as heras, com o nardo rustico as colocasias, de permeio ao gracioso acantho.

De si mesmas, as cabras trarão os uberes retesados de leite, nem os rebanhos terão medo dos grandes leões. O proprio berço germinará em flores. Morrerá a serpente e morrerá a planta do perfido veneno; e, a cada passo, nascerá o amomo assyrio. Mas, logo que tu poderes lêr os emprehendimentos dos heróes e os grandes feitos de teu pae, e conhecer o que seja o merito, pouco a pouco lourejarão os campos de trigos maduros, vermelhas penderão as uvas dos espinheiros incultos, e os duros carvalhos destillarão o mel doirado."

Eis a vida primitiva e feliz, em que punha a Sibylla as esperanças de um futuro melhor. Mas ella conhecia demasiado a ambição dos homens, ambição que nos traria ao menos o progresso material, bom para alguns, esmagador para a maior parte.

E assim diz: "Alguns vestigios ficarão, comtudo, da antiga perversidade, que levarão os mortaes a acommetter as ondas em barcos, a cingir de muros as cidades, a abrir sulcos no seio da terra. Haverá então um novo Tiphys e uma nova Argos, para transportar os heróes escolhidos; haverá tambem novas guerras; e, outra vez, um grande Achilles será enviado a Troia."

Aqui, a prophecia é realmente verdadeira, e traduziu o futuro com a certeza de quem espera ver no homem o que elle foi sempre: um abutre á cata de uma presa.

E a seguir: "Depois, quando a edade dando-te forças, te fizer homem, o nauta renunciará ao mar, e navio algum fará a permuta de mercadorias: toda a terra produzirá tudo."

Aqui, de novo, a Sibylla repisa a mesma idéa: a felicidade, pela vida tranquilla e productora dos campos.

Omnia feret omnia tellus. Quando cada paiz produzir tudo o que é necessario á subsistencia de seus habitantes, evitar-se-ão os grandes males que nasceram do commercio internacional — o grande factor das ultimas guerras. Nenhuma nação procurará conquistar a ferro o oiro das outras nações, offerecendo-lhes, ou impingindo-lhes, os productos de suas industrias, a peso do dicto metal.

Isto veria o Messias, quando a edade o fizesse homem. Isto verão as nações, quando se emanciparem umas das outras, na ordem economica, que é bem mais importante do que a ordem politica.

Aqui, o vaticinio da Sibylla de Cumas tornou-se humano, esclareceu-se, prestando-se a uma interpretação de actualidade.

Os vaticinios são como os mythos: cada qual os interpreta segundo o seu estado de espirito, e de accordo com o adeantamento dos conhecimentos humanos. No fundo, encerram uns e outros, grande somma de verdade.

A visão da pythonissa está de accordo com a visão de Isaias, neste ponto de que a salvação do mundo está na simplicidade da vida campestre.

As grandes cidades são hoje um foco de vicios, de miseria e degenerescencia. O *urbanismo* tem sido condemnado por todos os sociologos; a dispersão pelos campos torna-se cada vez mais necessaria. E isto se dará, quando não forem mais precisas as hodiernas potencias industriaes que empobrecem as nações consumidoras, desmoralizando-se a si mesmas e definhando-se.

Essa grande vida de machinismos trouxe ao mundo incalculaveis males, sob a apparencia de enorme progresso. Produziu um desequilibrio universal de que todo o mundo se resente.

O partido dominante na Bulgaria já proclamou a *Internacional Verde*. Ninguem desconhece que será o unico meio de evitar a *Internacional Vermelha*.

E, só quando o equilibrio se restaurar, pelo descongestionamento urbano, e pela volta aos campos, terá sentido a prophecia que Virgilio poz em verso, e que os commentadores applicaram aos tempos melhores que o Salvador nos traria, com a paz. E poder-se-á interpretar ainda, conforme ao espirito bucolico da ecloga IV, sem forçar a nota, aquella phrase do cantico angelico do Natal. *Et, in terra, pax!* — a paz, na terra! Na terra, e pela terra.

J. M. Gomes Ribeiro.

O caso do Estado do Rio

Nova mensagem do Sr. presidente da Republica ao Congresso — O governo fará executar o "habeas-corpus" que manda empossar o Sr. Raul Fernandes.

Na sessão nocturna de hontem, da Camara, á hora do expediente, foi lida a seguinte mensagem do Sr. presidente da Republica:

"Srs. membros do Congresso Nacional — Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que o Supremo Tribunal Federal concedeu "habeas-corpus" aos Srs. Raul Fernandes e Arthur Leandro de Araujo Costa, para "que estes possam, no dia 31 do corrente, livres de todo e qualquer constrangimento, tomar posse e exercer as funcções inherentes aos cargos de presidente e vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro".

Em mensagem anterior, submetti á vossa deliberação a questão de dualidade de poderes no referido Estado. Assim procedi, em vista da doutrina pacifica e uniforme que, em face da Constituição, attribue ao poder legislativo da Republica a competencia para dizer a ultima palavra em tal materia essencialmente politica.

Não cabia ao poder executivo entrar na apreciação da dualidade, julgal-a procedente ou improcedente, fundada ou não, pois seria isso sobrepor-se á vossa autoridade e prejulgar caso de vossa competencia.

Dizer que uma dualidade não procede não tem assento legal, não possue realidade politica, resolver qual o poder legitimo é precisamente o que é da vossa competencia e não dos outros poderes.

E' claro que, dada a dualidade, uma das organizações, será necessariamente legitima, porque, como doutrinava o ministro Pedro Lessa, "é absurdo exigir, para haver a dualidade de assembléas legislativas, que ambas se constituam sem desacatar as leis ou sentenças dos tribunaes. Desde que todos respeitem as leis, não ha dualidade possivel de assembléas ou de presidentes..." (Docs. parlamentares — volume 8º, pagina 572.)

Era e é precisamente a decisão de qual dos poderes se constituiu sem desacatar as leis — a materia de sua competencia, já reconhecida pelo egregio Supremo Tribunal em muitos accórdãos, entre os quaes os de numeros 3.513, de 13 de abril de 1914; 3.545 de 16 de maio de 1914; 3.688, de 12 de dezembro de 1915; 4.238, de 18 de abril de 1917, e 6.008, de 7 de julho de 1920.

Nada resolvestes aida e terei que acatar a vossa decisão, como emanada do poder constitucionalmente competente para pôr termo á situação oriunda da dualidade.

Sobrevindo, porém, o "habeas-corpus" de que vos dou noticia e não querendo meu governo dar motivo á desharmonia dos poderes politicos, sempre funesta ás instituições, entendo dar cumprimento ao referido "habeas-corpus", fazendo-o executar, como nelle se contém, com a declaração de que isso não importa reconhecer a legitimidade do governo dos cidadãos amparados pela decisão judiciaria, emquanto sobre o assumpto não se manifestar o Congresso Nacional, ao qual continúa submettido o caso.

Só assim posso, respeitando a Constituição, não violar a autoridade que ella vos confere, sem quebrar a harmonia dos poderes institucionaes do nosso regimen.

Aproveito o ensejo para reiterar os protestos da minha elevada consideração e apreço.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1922. — Arthur Bernardes."

REQUISIÇÃO DE FORÇA PARA CUMPRIMENTO DA DECISÃO JUDICIARIA

O Sr. ministro presidente do Supremo Tribunal Federal, em officio dirigido ao Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal da secção do Estado do Rio, remetteu a S. Ex. o accórdão daquelle Tribunal concedendo "habeas-corpus" aos Srs. Drs. Raul Fernandes e Arthur Costa, presidente e vice-presidente do Estado do Rio, no futuro quadriennio.

Aquelle magistrado, julgando necessario, requisitou hontem do Sr. ministro da justiça força para garantir a execução daquella sentença judiciaria.

COMO SERÁ A POSSE DO DR. RAUL FERNANDES

Fazendo o governo cumprir a decisão do Supremo Tribunal Federal, os Srs. Raul Fernandes e Arthur Costa tomarão posse hoje dos cargos de presidente e vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro.

A ceremonia de posse terá logar ás 13 horas, perante o Tribunal de Relação do Estado, para tal fim reunido em sessão.

Prestado o compromisso regimental, os Srs. Raul Fernandes e Arthur Costa se dirigirão ao palacio do Ingá, onde serão recebidos pelo Dr. Raul Veiga, e se dará a transmissão do governo.

Finda ceremonia, os Srs. Raul Fernandes e Arthur Costa receberão cumprimentos.

BOAS FESTAS

Recebêmos das seguintes pessoas comprimentos de boas festas: Srs. A. Cardoso & C., Parsons Trading Company, directoria da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas; directoria do Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas; Dr. Raymundo Thomé Bezerra, Biondi & Cappucini, Dolikenar Hollenik & C., casa Arthur Alvim, Companhia Nacional de Armazens Geraes, Octavio Silva & C., Vicente dos Santos Caneco & C., directoria da Companhia Edificadora, Zeferino José da Costa, A. Costa & C., União B. dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Lopes Só & C., capitão Raul Francisco Moreira de Queiroz, Paramount Pictures, tenente-coronel doutor Silvino Mattos, actriz Cecilia Porto, Dr. Alpheu Rosas, director da instrucção publica da Parahyba, Guimarães Salgado & C., Ltda., Associação dos Chronistas Desportivos, Gustavo Pintildi, Asylo de Invalidos da Patria, Antonio da Silva Pinheiro & C., Almeida Cardoso & C., Gustavo de Araujo, Domingos Joaquim da Silva & C., Ltda., directoria da Companhia Integridade Fluminense, The Texas Company Ltd., Machado Carvalho & C., E. Schuric & C., Macedo & Irmão, American Steamship Agencies Co., casa Atlas, directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, Liga da Defesa Nacional, Westinghouse Electric International Company, Credit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud, Mallet & Hirsch, guarnição do contra-torpedeiro Parahyba, Dr. Carloman da Silva Oliveira, A Sul America, Società Auxiliari della Stampa, J. P. da Silva & C., Azamor, actriz Laura Fernandes, E. Caubit & C., Expedição de Annuncios Tdanee, União dos Carpinteiros Theatraes, Dr. Alvaro Vorges, Alberto Moniz & C., Centro do Commercio do Leite, Miguel Teixeira de Moraes, casa Remington e Sr. Octavio de Carvalho Valle.

Tambem recebemos, como presente de boas-festas, interessantes folhinhas das seguintes casas: Papelaria Brasil, Companhia de Seguros Sul America, café Ideal, do laboratorio Varges, Firmino Fontes & Irmãos, Cervejaria Antarctica, A' Gloria do Brasil, Ch. Lorilleux & C., dos fabricantes da Agua Ingleza Naveganes.

A emigração dos cearenses.

Tendo alguns interessados requerido ao Serviço de Povoamento a concessão de passagens do Ceará para outros Estados, o director daquelle serviço, de ordem do Sr. ministro, consultou, a respeito, o respectivo presidente, Dr. Justiniano Serpa, cuja resposta foi a seguinte:

"Resposta telegramma V. Ex. datado 21 deste sobre concessão passagens familias cearenses para outros Estados devo levar seu conhecimento não é possivel concordar tal medida, por isso que Ceará actualmente está precisando muitos braços se dediquem lavoura e obras contra seccas, sendo que emigrações motivadas ultimas crises climatericas reduziram lamentavelmente população. Apresento V. Ex. cordiaes saudações."

Fiscal de clubs de mercadorias para a Bahia.

O Sr. ministro da fazenda por acto de hontem nomeou João Gualberto de Moraes para o logar de fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteio, no Estado da Bahia.

Para a delegacia fiscal na Parahyba.

A directoria da despeza publica concedeu, hontem por telegramma a importancia de 7:500$ á delegacia fiscal na Parahyba para pagamento de subvenção á Santa Casa da capital daquelle Estado.

O encerramento do exercicio de 1922 e 1923.

O Sr. ministro da fazenda, em resposta a uma consulta do delegado fiscal em Pernambuco, sobre a data do encerramento do exercicio de 1922, vai expedir circular declarando aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, que, tendo sido o dito exercicio iniciado antes de estar em pleno vigor o Codigo de Contabilidade da União, deverá ser encerrado em 31 de maio proximo vindouro, prolongando-se até 30 de setembro o periodo de liquidação.

O exercicio de 1923, porém, deverá ser iniciado com todas as suas operações, obedecendo rigorosamente ás normas estabelecidas no regulamento expedido pelo decreto n. 15.783, de 8 de novembro ultimo, devendo o encerramento effectuar-se em 31 de março de 1924.

A luva luminosa.

Não lhes parece um serio inconveniente o trabalho, á noite, na obscuridade, dos agentes encarregados de regular a circulação e direcção dos vehiculos?

Salvo nos pontos onde ha signaleiros, o simples gesto da mão e do bastão do agente, á noite, não satisfaz inteiramente as exigencias do serviço.

Assim o comprehenderam os hollandezes. Não é uma fantasia da moda — lê-se em uma folha parisiense — porque se trata de uma engenhosa invenção de um electrotechnico de Haya, para tornar visiveis, á noite, os signaes dos agentes encarregados de regular a circulação.

Dois accumuladores, collocados em um sacco de couro, fornecem a electricidade necessaria. Quatro pequenas lampadas, postas na ponta dos dedos de uma grossa luva especial de tecido branco, permittem que se torne visivel a todos a mão do guarda de vehiculos, assim luminosa, ou illuminativa.

Como um sol — diz o jornal — a dextra esplende, eleva-se, abaixa-se, ordena. Os vehiculos param, os peões apressam-se. Depois, o astro apaga-se, e o trafego continúa...

Seria viavel entre nós a luva luminosa, grossa e pesada de quatro lampadas? Pensemos na maioria canicular das nossas noites, e deixemos os guardas de vehiculos... ás escuras.

Os automoveis da Prefeitura.

O Sr. prefeito, depois de ouvir os directores e chefes de repartição, acerca dos serviços uteis prestados pelos automoveis da Municipalidade, mandará recolher á garage os que não forem estrictamente necessarios, como já fez com os que estavam ás ordens do seu gabinete que actualmente se utiliza apenas de dois.

Vão servir no Thesouro.

Foram desligados do serviço da Alfandega, por terem passado a servir no Thesouro, os 2ºs officiaes aduaneiros, extinctos, Cicero Lobato, Astolpho José Ribeiro, Julio Pinto Duarte, Gustavo A. Vieira de Rezende, Valente J. Pereira, Luiz Gonçalves Coelho e Jansen de Magalhães.

De S. Paulo ao Rio.

— De onde vens?
— De S. Paulo.
— Pelo diurno?
— Sim. Quiz ver a paizagem.
— E que tal?
— Lamentavel, dolorosamente, feia.

Nós ouviamos. E como os dois amigos tomassem o bonde que nos servia, abeletámo-nos ao seu lado, continuámos a prestar attenção ao que diziam.

— De S. Paulo ao Rio de Janeiro, a estrada de ferro não atravessa senão charnecas, terrenos aridos, ensoalhados, pedregosos; não se vê viv'alma, não se vê uma arvore... De longe em longe, a horas e horas de intervalo, um ou dois bois apparecem, magros, arrancando a custo do sólo quasi nu algumas hervinhas amarelladas e rachiticas. Uma tristeza! E assim é.

Por que não seguirá a administração da Central o exemplo, tão bello quanto util, de outras companhias ferroviarias, que plantam ás margens das suas linhas filas duplas ou triplices de arvores de crescimento rapido? Que lindo effeito se alcançaria, e que vultosos lucros, com uma plantação semelhante dos nossos cedros ou dos eucalyptus australianos — se é que as bougainvilias e os ipês ornamentaes acaso parecessem menos proprios para isso aos olhos poucos sensiveis a commoções estheticas, como são em geral os dos administradores publicos!

Não quiz mais ensinar.

Foi hontem exonerado, a pedido, o coadjuvante do ensino nocturno Sylvio Correia de Britto.

A agencia municipal de Santa Rita.

A agencia municipal do 2º districto, Santa Rita, passou a funccionar no andar terreo do predio n. 9, da rua Camerino, proprio municipal.

A RESENHA DO ESTYLO...

Logo mais á tarde, sob o calor suffocante deste verão, no pardieiro do Senado, o Sr. Antonio Azeredo — correcto na sua bella casaca em cuja lapela viaja o mesmo e eterno cravo rosa — lerá a resenha dos trabalhos realizados, nesta sessão legislativa, pelo Congresso Nacional. Depois, a tropa fará as continencias do estylo e os congressistas, na sua maioria, correrão aos hoteis em que moram para liquidar contas e preparar as malas.

E... está encerrada a sessão.

E' de praxe que esses relatorios, feitos pelo presidente da Camara e pelo do Senado, venham moldados em estylo burocratico, fiquem adstrictos a simples algarismos: iniciámos tantos projectos, approvámos tantos, celebrámos tantas sessões, votámos isto e aquillo e mais nada.

Ora, parece-me, que não seria de todo máo amenizar essa arida estatistica, de todo máo amenizar essa arida estatistica com uma pontinha de critica sem malicia, com a qual se mostrasse a nós outros, que por euphemismo somos o povo, o papel de certos legisladores...

Fosse eu homem paciente e dado ao habito de collecionador e muito teria com que edificar os meus patricios, pondo aqui, lado a lado, discursos de deputados e senadores até á rebellião de julho, e as palavras desses mesmos depois que ella foi suffocada; asperezas de alguns até á posse do Sr. Arthur Bernardes e as doçuras com que, após o 15 de novembro, cercaram o actual presidente...

O balanço seria, garanto-lhes, interessantissimo. E proficuo! O esquecimento é o nosso maior defeito e a causa permanente de certas victorias individuaes, que ás vezes, registramos sem espanto, porque olvidamos o passado. Para que ser coherente? O que hoje merece censuras vehementes é, amanhã, pretexto para elogios escandalosos, desde que isso seja conveniente ao individuo.

Nenhum pudor, nenhuma hesitação, na inaudita passagem de um a outro polo. Quem se recordará do que dissemos sinceramente hontem, se hoje sinceramente, e sem explicações, poderemos dizer o contrario?

Fertil foi o Congresso — ou melhor numerosos congressistas — nesse cameleonismo politico. E Deus nos dê vida e saude para assistirmos a coisas peores para o anno. As eleições serão em fevereiro de 1924...

Eis ahi que não dirá, em obediencia ao protocolo, o nobre senador Azeredo, quando lêr logo mais a summula dos trabalhos legislativos deste agitado 1922, do centenario da independencia...

ADOASTO DE GODOY.

Pediram reforma.

Solicitaram reforma do serviço activo do exercito o general de brigada Americo Andrade Almada, intendente da guerra, os coroneis Pedro Ildefonso Freire Gameiro e Melchisedeck de Albuquerque Lima, e o capitão João Paulo de Miranda Nunes.

A publicação dos actos officiaes da Prefeitura.

De accordo com o resultado da concurrencia realizada a 23 do corrente, e conforme parecer da respectiva commissão especial de julgamento, o Sr. prefeito mandou lavrar contrato com o *Jornal do Commercio*, para a publicação dos actos officiaes da Prefeitura.

Novo logradouro publico.

Por decreto municipal de hontem, foi reconhecido logradouro publico da cidade, com a denominação official approvada, a rua Visconde de Itabayana, no districto do Engenho Novo, que tem inicio na rua Bolivia e termina na rua Vaz de Toledo.

No gabinete do prefeito não ha gratificação.

A proposito de accusações que foram feitas por um intendente, a secretaria do Sr. prefeito forneceu hontem a seguinte nota:

"Os funccionarios da Prefeitura que actualmente se acham servindo no gabinete do governador da cidade, incluindo o auxiliar technico, não percebem mais do que os vencimentos dos proprios cargos na Municipalidade, não lhes sendo abonada gratificação alguma pela referida commissão."

O funccionamento das barbearias.

De accordo com a recente lei municipal que regula o funccionamento dos estabelecimentos commerciaes, as barbearias não poderão trabalhar amanhã, 1º de janeiro, feriado nacional.

O transporte de gado.

Em resposta ao pedido que o Sr. ministro da agricultura fizera, ha dias, todas as estradas de ferro a que dêem preferencia para o transporte de gado, nas respectivas linhas, desde que seja solicitado pelos interessados, a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação informou S. Ex., que no anno que hoje finda transportou, em suas linhas, cerca de 140.000 cabeças de gado, numero ainda não attingido, sendo de notar que 60 °|° procedem de pontos longinquos do Estado de Minas.

Novos editores.

E' sempre noticia auspiciosa a que registre o apparecimento de mais uma casa editora. E' acontecimento que attesta o augmento da nossa cultura.

Os Srs. Soria e Boffoni, que se vêm dedicando ao commercio de livros, editaram, por occasião do centenario, um pequeno volume de Alberto Ramos, o rutilo poeta, do *Canto do Centenario*. Foi um alto e opportuno serviço prestado ás letras patrias.

Surge agora o segundo volume editado pelos Srs. Soria e Boffoni, *Caminhos de minha vida*, versos de Laurindo de Brito.

Está a capital da Republica dotada de mais uma casa editora.

Feiras livres extraordinarias.

Funccionará hoje, 31, em Copacabana, uma feira livre extraordinaria e haverá outra, amanhã, na praia de Botafogo.

Juramento á bandeira.

Hoje, ás 16 horas, haverá no Collegio D. Pedro II a ceremonia do compromisso á bandeira pelos alumnos reservistas, e a distribuição de premios a dois delles, campeões de tiro do campeonato passado.

Ministerio da Justiça.

No gabinete do Sr. ministro estiveram hontem os deputados Nabuco de Gouveia e Oscar Soares; Drs. Mello Mattos, director do Instituto Benjamin Constant; coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção; Dr. Armando de Carvalho, chefe do escriptorio de obras deste ministerio; Dr. Murillo Fontainha, Dr. Georgino Avelino, Armindo Pereira, Mario Franco Vaz e desembargadores Elviro Carrilho e Nabuco de Abreu.

— O Sr. ministro solicitou dos governadores dos Estados que seja publicado nas respectivas folhas officiaes que na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pelo prazo de 30 dias a contar de 23 do corrente mez, e de accordo com o art. 51, do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, se acha aberta a inscripção para os candidatos que, independente de concurso se queiram habilitar ao provimento do logar de professor substituto de clinica obstetrica; e que no Collegio Pedro II, pelo prazo de 30 dias, a contar de 26 do corrente mez, e de accordo com o artigo 51, do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, se acha, tambem, aberta a inscripção dos candidatos que, independente de concurso, se queiram habilitar ao provimento do logar de professor cathedratico de allemão.

— O Sr. ministro, por aviso de hontem, declarou ao director da Escola Nacional de Bellas Artes que, de accordo com o disposto no art. 117, do regimento interno do conselho superior de bellas artes; deve ser observada a praxe adoptada de serem considerados fóra de concurso todos os membros dos jurys.

— O Sr. ministro remetteu ao juiz da 2ª pretoria criminal do Districto Federal, afim de ser informado, o requerimento em que Conchetta Russa Miraglia pede perdão do resto da pena a que foi condemnada, por aquelle juizo, o seu filho Fernando Miraglia.

— Por acto de hontem o Sr. ministro concedeu dois mezes de licença para tratamento de saude no conservador do laboratorio anatomico pathologico do Hospital Nacional de Alienados Aureliano de Carvalho, e, seis mezes de licença, para identico fim, ao 2º tenente da policia militar do Districto Federal Marcellino Frederico Gomes.

Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro, por portarias de hontem, nomeou os contra-almirantes graduados Aristides Vieira Mascarenhas, para ir inspeccionar os portos e estabelecimentos navaes do norte da Republica, e Alberto de Barros Raja Gabaglia, para inspeccionar os portos e estabelecimentos navaes do sul da Republica.

— Foram exonerados: o capitão de corveta Alberto Lemos Bastos, de instructor da Escola de Submersiveis; o capitão-tenente Durval Julião, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Estado do Rio Grande do Sul; o 1º tenente Jorge do Paço Mattoso Maia, de instructor, da Escola de Submersiveis.

— Foi tornada sem effeito a portaria de 30 de outubro ultimo, que nomeou Adhemar Lopes Penna, sub-commissario do corpo de commissarios da armada, por não haver aceitado a referida nomeação.

— Foram nomeados: o capitão de corveta Raymundo Coriolano Correia, capitão do porto do Estado do Maranhão; o capitão de corveta Mario Hecksher, instructor da Escola de Submersiveis (curso de officiaes); o capitão-tenente Theophilo Faria, ajudante da capitania do porto do Estado de Matto Grosso; o capitão-tenente Affonso Celso Ouro Preto, instructor da Escola de Submersiveis (curso de sub-officiaes e praças); o 1º tenente Fabio Sá Earp, ajudante da capitania do porto do Estado do Rio Grande do Norte; Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva, sub-commissario da armada, Antonio Teixeira das Neves, 3º pharoleiro do pharol de S. Thomé, no Estado do Rio; o praticante de pratico do corpo de praticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, Basilio Pinto Guedes de Lima, pratico de 3ª classe do citado corpo.

— Foram transferidos: o 3º pharoleiro Raymundo Antonio da Silva, do pharol da Ponta do Boi, no Estado de S. Paulo, para o pharol de Camaleão, no Estado do Pará, conforme pediu, e Raphael de Souza, deste ultimo pharol para aquelle, em São Paulo, conforme pediu.

— O Sr. ministro enviou ao seu collega da pasta da guerra o requerimento do capitão do exercito Agenor Leite de Aguiar, em tratamento no Sanatorio Naval de Nova Friburgo, pedindo matricula na Escola do Estado-maior do Exercito.

— O Sr. ministro nomeou, por portarias de hontem, os capitães de mar e guerra Prudencio de Mendonça, Suzano Brandão, Luiz Perdigão e Protogenes Pereira Guimarães, para substituirem na Escola Naval de Guerra, respectivamente, os officiaes de igual patente Julio Cesar de Noronha Santos, Arnaldo Siqueira Pinto da Luz e Oscar Gitahy de Alencastro, nas commissões julgadoras da these e da prova pratica a que deve ser submettido o capitão de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva.

— Foi dispensado o capitão-tenente Durval Julião, de director do tiro naval, no Estado do Rio Grande do Sul.

— O Sr. ministro declarou ao director da contabilidade da marinha haver resolvido approvar a concurrencia realizada para os supprimentos dos artigos de couro, durante o anno de 1923, sendo lavrado o respectivo contrato com a firma José Silva & C.

Ministerio da Fazenda.

O director da receita publica remetteu ao 3º procurador da Republica duas certidões de divida publica, na importancia de 16:158$465, em nome das emprezas Brasileira de Construcções Navaes e A. P. Figueiredo & C.

A policia.

O Dr. Francisco Chagas, 2º delegado auxiliar, está de dia, hoje, na chefatura de policia.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Pareceres sobre varios orçamentos — Os vencimentos do funccionalismo publico — A caixa de pensões aos ferroviarios

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Alfredo Ellis e presentes os Srs. Lauro Müller, João Lyra, Bernardo Monteiro, José Euzebio, Vespucio de Abreu, Irineu Machado, Sampaio Correia, Felippe Schmidt e Justo Chermont.

Orçamento da guerra

O Sr. Irineu Machado, obtendo a palavra, procedeu á leitura do seu parecer sobre as emendas apresentadas em 3ª discussão do orçamento da guerra, trabalho esse que foi assignado pelos demais membros da commissão.

Orçamento da fazenda

Em seguida obtem a palavra o Sr. João Lyra, que procede, então, á leitura do parecer sobre as emendas em 3ª discussão ao orçamento da fazenda. Esse parecer foi approvado assignado.

Os vencimentos do funccionalismo publico

O Sr. Alvaro de Carvalho comparece perante a commissão, em companhia do Sr. A. Azeredo, e pede a palavra, pronunciando o seguinte discurso:

O Sr. Alvaro de Carvalho — Senhor presidente, pedi ao honrado senador A. Azeredo que me acompanhasse ao recinto desta commissão, afim de dar uma explicação ácerca do accordo celebrado a proposito da tabela Lyra, accordo no qual tive parte e de que resultou ficar determinado que o honrado relator do orçamento da fazenda apresentaria uma emenda, creando o imposto de 10 °|° sobre todos os vencimentos e honorarios não attingidos pela reducção da tabela Lyra.

Desde logo, o Sr. senador Paulo de Frontin achou que era excessivo esse imposto e propoz que elle fosse reduzido a 5 °|°. Ficou então resolvido que nessas condições o senador João Lyra, apresentasse uma emenda ao orçamento da receita.

Para guardar a lealdade que costumo manter em todas as combinações em que me envolvo, parece-me prudente fazer a declaração de que estabeleci esse accordo sob minha responsabilidade pessoal. Desde que não póde ser mantida integral a tabela Lyra, justo é que os vencimentos não comprehendidos por essa tabela se submettam a um imposto.

O Sr. Lauro Müller — Recebido pela receita com especial agrado.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Aliás concordei com essa combinação sob minha responsabilidade pessoal, contando que meu acto seja approvado.

O Sr. A. Azeredo — De resto, a responsabilidade pessoal de V. Ex. é a reducção de 10 °|° para 5 °|°.

O Sr. presidente — Eu já tinha antecipado a idéa desse accordo propondo um imposto nessas condições.

O Sr. A. Azeredo — De facto, não seria justo que votassemos sacrificios para os outros e não para nós.

ORÇAMENTO DA RECEITA

O Sr. Lauro Müller procede á leitura do seu parecer apresentado ao orçamento da receita.

A proposito da emenda offerecida ao art. 42, o Sr. Tobias Monteiro pede a palavra e diz que esse artigo procura dar aos porteiros dos auditorios o monopolio das vendas judiciaes. Como, pela legislação vigente, os juizes podem mandal-as realizar por leiloeiro, esse artigo do projecto, no intuito de impedir que tal aconteça, grava com 10 °|° o "imposto de renda", e mais 2 1|2 °|° de renda eventual o producto da venda, e veda a Recebedoria de dar a devida quitação, se não for pago tal tributo.

Não se comprehende imposto de renda sobre operação dessa natureza. A venda de bens não produz renda alguma, e sim representa transmissão de propriedade. Sobre essa, a União transferiu ao Districto Federal o respectivo imposto de 6,6 °|°. Seria inqualificavel que a União voltasse a tributar, de novo e desfarçadamente, sobre a mesma materia, em proporções ainda mais elevadas e em beneficio proprio, quando reconhece a autoridade do Districto Federal para arrecadar tal imposto.

A vingar o artigo, cuja suppressão propunha, os dois impostos reunidos virão a ser de 19,1 °|°, e basta a enunciação desse algarismo para dar idéa da injustiça planejada.

Tal tributo será lançado simplesmente para garantir aos porteiros dos auditorios o monopolio das vendas judiciaes, tanto assim que não será cobrado se essas vendas lhes couberem, e sel-o-hão se couberem aos leiloeiros.

Os leiloeiros são officiaes publicos e podem offerecer ás partes interessadas maior confiança nos resultados da venda, por causa da sua habilidade profissional, que os faz conseguirem melhor preço dos licitantes. Em caso de inventario, por exemplo, seria lesar os herdeiros, privados da intervenção de um agente, que supponham o mais habil para argumentar o projecto da herança.

Nisso é tambem interessado o Districto Federal, cujo imposto de transmissão de propriedade é proporcional á somma pela qual o bem foi vendido.

Ao Estado compete facilitar, e não difficultar a circulação dos valores de toda a especie, pois d'ahi só vantagem lhe advem.

O fundamento é este. Pela legislação vigente até 1919, as vendas judiciarias eram cumulativas, tendo os porteiros dos auditorios, officiaes de justiça, como bem sabiam todos os presentes que são formados em direito e até particularmente quando os interessados em herança assim o entendiam. Em 1919, votou-se uma lei especial, dando aos porteiros dos auditorios monopolio dessas vendas, e retirando-a a todos os outros officiaes publicos, que della eram incumbidos. Nesse momento, os interessados protestaram perante a justiça local, e a justiça local decidiu contra pareceres do Sr. Ruy Barbosa e outros, ouvidos pelos interessados, que essa lei era inconstitucional e feria o direito de propriedade.

Então, d'ahi por diante, os porteiros dos auditorios procuraram, por meios indirectos, burlar a sentença do poder judiciario. Agora inventaram esse meio. O Estado diz aos interessados: se os senhores não fizerem suas vendas judiciaes por intermedio dos porteiros dos auditorios, eu lhes cobro um imposto de 12 1|2 °|°; se os senhores entregarem essas vendas aos porteiros dos auditorios, eu não lhes cobro nada.

O Sr. Irineu Machado, achando que, para as vendas judiciaes, os competentes são os porteiros dos auditorios, sobre o assumpto apresentou um parecer do Sr. Ruy Barbosa.

Tomados os votos, foi approvada a emenda.

Sobre a emenda concedendo aos jornalistas, nas emprezas de navegação, vantagens iguaes ás de que gozam nas estradas de ferro, travou-se longo debate, sendo, afinal, rejeitada a emenda, por não possuir o governo nenhuma empreza de navegação.

Com o Lloyd Brasileiro não seria possivel a realização da medida proposta, porque o governo já tem contrato assignado com essa empreza, no qual não figura tal disposição.

O ANNO NOVO DE 1890

Uma pagina de "As Farpas", de Ramalho Ortigão

Ramalho Ortigão foi incontestavelmente o prosador que mais vasta e mais profunda influencia exerceu em Portugal e no Brasil no seculo passado. Foi elle, e, após elle, o seu amado Eça de Queiroz, quem renovou nas duas Patrias irmãs a arte da prosa, dando-lhe, sem nada tirar-lhe da belleza antiga, elegancia, graça e maleabilidade novas. A collecção admiravel de "As Farpas", onde, com simples chronicas e commentarios apparentemente ligeiros, Ramalho fixou para sempre um estágio completo da civilização portugueza e muitos aspectos da brasileira, é, na literatura da nossa lingua, a obra que marca, por volta de 1889, o triumphante advento de novas correntes e novas escolas literarias.

A pagina que a seguir reproduzimos não é, sem duvida, das mais bellas nem das mais caracteristicas de "As Farpas"; se lhe faltam, porém, certas altas qualidades que sobram em outras, a graça encantadora, o delicioso sabor do seu estylo bastam a justificar-lhe a transcripção.

XXXIV

Ha bastante tempo que desfruto neste mundo o prazer repetido e monotono de ver um anno succeder a outro anno. Mas desde que assisto a esse espectaculo na minha obscura qualidade de antigo assignante do gallinheiro, neutral, obscuro e mal sentado, jámais vi nem tive de adjectivar anno que de peor agouro, com mais enguiço, começasse do que este! Não ha cortejo nem mais doloroso nem mais lugubre, nem mais inquietante. O anno de 1890, traz-nos comsigo uma accumulação de luctos, uma epidemia, a contingencia de um novo reinado, a surpresa de uma nova Republica, um conflicto gravissimo de politica internacional, uma consideravel deslocação de velhos e inveterados interesses de diplomacia, de industria e de commercio, juntamente com a tenebrosa prophecia de todos os flagelos — a fome, a peste e a guerra!

Entre os mortos cujas sombras se alongam melancholicamente sobre as primeiras paginas brancas desta nova éra temos o infante D. Augusto, o rei D. Luiz, a imperatriz do Brasil, a imperatriz da Allemanha, viuva de Guilherme I, o duque de Aosta, o doce e risonho folhetinista Julio Cesar Machado e o alegre Francisco Palha.

O Chiado não verá mais passar, entre as tres e as cinco horas da tarde, o vulto, popular á força de ser conhecido, do duque de Coimbra, á direita do seu official ás ordens, seguido de dois creados de libré azul com galões de prata nos chapéos, montando um gordo e lento cavallo de Altér. As longas e pesadas pernas do principe pendiam sobre os estribos a um e outro lado da sella com a abandonada inercia de dois travesseiros de casemira estofados de chumbo, e a sua loura physionomia, desmaiada e mansa, de olhos redondos e claros, com uma certa fixidez ornithologica, sorria complacente e pacifica aos cumprimentos que lhe dirigiam. A' noticia da sua morte o povo reconheceu que principiára a amar, sem mesmo dar por isso, a figura, familiar nas ruas de Lisboa, desse modesto homem, que nunca intrigara, que nunca maldissera, que nunca prejudicara pessoa alguma, e tomando mais a serio do que geralmente se suppunha o seu emprego de inspector da arma de cavallaria, ia todos os dias á caserna, onde cada official se habituara a ver nelle não o general honorifico e o guerreiro heraldico, mas o companheiro mais discreto, o amigo mais dedicado, o camarada mais generoso.

A figura do rei D. Luiz fez menos falta nos aspectos habituaes da população de Lisboa, porque o successor do fallecido soberano o Sr. D. Carlos parece-se com seu pae como uma gotta dagua se parece uma outra gotta.

A lamentavel ex-imperatriz do Brasil falleceu num alojamento do Hotel do Porto, na occasião em que seu marido visitava as escolas e os museus da cidade, absorvidos, como em uma suggestão hypnotica, por essa especie de somnambulismo circulante, que durante os ultimos annos tão profundamente tem caracterizado os actos deste principe.

Não haverá o que quer que seja de fatal para o destino desta veneravel senhora nesta maneira de acabar no exilio, por um modo tão desoladamente triste, tão commovedoramente doloroso!

Na terra estrangeira, desacompanhada dos entes que mais amou, de seus filhos e de seus netos, abençoada por um padre que casualmente passava na rua, ella expira com esta palavra sublime de submissão e de humildade: — *Sim, desejo bem receber a extrema uncção, mas é preciso que o imperador ordene.* O que foi a existencia toda dessa desditosa princeza sinão a funcção da lei synthetizada na sua derradeira phrase? Que fez ella no mundo sinão obedecer sempre, docil, obscura, resignada? Vendo decorrer quarenta e seis annos de reinado, esperando *que o imperador ordenasse*, em uma côrte, sem sociabilidade a que uma senhora presidisse, sem pompas, sem festas, sem arte sem mundanismo, que papel foi o seu senão o de viver no imperio como morreu no desterro, apartada de todo o movimento social, alheia a todo o impulso de civilização, como no desconforto, na nudez e na melancholia de um eterno quarto de estalagem?

Pobre e mesquinha princeza! pobre adoravel senhora!

A imperatriz Augusta, da Allemanha não parece ter tido um destino consideravelmente mais risonho que o da imperatriz do Brasil, no seio dessa dynastia de pulso, que seu marido illustrou espadeirando com o seu proprio sabre o povo de Berlim, segundo este facto é representado na grande têla historica que ainda hoje orna — creio eu — a sala dos embaixadores no palacio imperial.

O victorioso e triumphante soberano da Allemanha unificada não offereceu, ao que se diz, na escola dos maridos um exemplo tão absoluto de perfeição como o que deixou na escola dos sargentos. O numero dos seus golpes de sabre sobre a região lombar dos seus futuros subditos, em 1848, é extremamente inferior ao dos seus golpes de canivete no contrato conjugal, durante o seu tempo de effectivo serviço nas campanhas de Cythera. Tem a honra de proceder de uma das muitas annexações de provincias estrangeiras aos dominios sentimentaes do imperio teutonico, um dos actuaes chefes do partido socialista no parlamento de Berlim. Estas circumstancias, reunidas a uma certa incompatibilidade entre a indole amoravel e compadecida da imperatriz e o temperamento duro e bellicoso do imperador, determinaram entre os dois conjuges uma separação mal disfarçada, quasi absoluta, pouco azada para a integridade da alegria social e da felicidade domestica da illustre dama recentemente fallecida.

O ex-soberano brasileiro com o seu chapéo tubo; o seu paletó sacco, o seu guarda-sol debaixo do braço, percorrendo pelo desterro os museus e as escolas, em uma inoffensivel avidez vesanica de pedagogo e de antiquario, faz-lhe o effeito de um ser incomparavelmente mais humano, mais beniguo, mais amavel e mais venerando do que esse outro imperador victorioso e ovante, matando gente por officio na velha Europa, culta, como os magarefes da America matam porcos em Chicago, e sustentado em um throno que, pelo numero de vidas que custou, representa tres ou quatro cemiterios sobrepostos uns nos outros e estrategicamente defendidos por um fôsso de lagrimas.

Se aos lutos reaes a que me refiro, accrescentarmos o da côrte de Austria, o da côrte de Italia, o da côrte de Hespanha, se meditarmos na sorte da viuva do archiduque Rodolpho, na da rainha Nathalia, na da rainha de Italia, separada do seu filho primogenito, que vai agora procurar no clima do Oriente a reconstituição de um temperamento rachitico e enfezado, na da rainha de Hespanha velando á cabeceira do pequeno rei a quem o legado pathologico de um pai que se divertiu de mais não permittirá talvez divertir-se sufficientemente neste mundo, concluiremos que é pouco invejavel o neste momento a sorte daquellas a quem coube o privilegio de terem a antiga joia de um sceptro no seu enxoval de noivas.

A imperatriz Augusta legou á corôa da Allemanha as suas perolas, que se diz serem as mais bellas do mundo, depois das do duque de Cumberland, disputadas pela rainha de Inglaterra, em um litigio que durou mais de vinte annos. Esta compensação é talvez insufficiente.

A princeza Laetitia, recem-viuva do duque de Aosta, consta que inaugurara na primeira semana de luto um novo penteado, que se denomina *á desolada*. Este genero consta de duas longas tranças, que descem da raiz á extremidade dos cabellos, e nas quaes a gentil princeza se envolve, encruzando-as no peito e atando-as á cintura. As jovens damas da côrte de Italia, com cabellos bastante longos para essa especie de saudade, seguiram a moda iniciada pela engenhosa viuva. E assim — espantosa missão derradeira! — ao desprender-se da terra, na sua parabola para o infinito, veiu a alma desse cavalheiroso principe a allumiar novos horizontes na arte de pentear senhoras.

Uma lacuna que jámais se preencherá é a que deixa no coração de muitos contemporaneos e na historia da nossa literatura a tragica morte de Julio Cesar Machado.

Este risonho e affavel escriptor não pertencia propriamente á pleiade dessas celebridades officialmente consagradas, que atravessam a existencia immarcessivelmente coroadas de louro até o ponto de deverem acabar por ter a caspa verde. Nem as academias nem os governos deram nunca uma importancia assignalada á influencia do seu talento. Elle tinha porém a estima absoluta de todos os que o conheciam, sem distincção de escola, sem distincção de seita e sem distincção de partido, pela delicada reserva que punha em jámais intervir na controversia philosophica, politica ou literaria do seu tempo, pela sua inaccessivel impassibilidade esthetica, pela innocuidade de toda a sua producção intellectual, pela jovial frescura do seu espirito, pela graça tão caracteristica do seu engenho, pela peculiar bonhomia, pela pachorrenta mansidão do seu temperamento artistico, da sua indole de literato e de escriptor, rebelde a toda a especie de lucta, refratario a toda a impulsão de polemica.

O seu mimoso pincel, feminilmente delicado e meigo, nunca foi solicitado pela composição das grandes telas de motim, de conflagração e de batalha. Era propriamente, na literatura do seu tempo, pintor de flores, um miniaturista de leques, um pastelista de *boudoir*. Os seus assumptos de predilecção, como nos quadrosinhos de Van Ostade, de Teniers, de Metsu ou de Steen, eram as alegres merendas, as dansas rusticas, os theatrinhos de feira, os contos á lareira, as anecdotas de estalagem, as jornadas em diligencia, as excursões fluviaes em barco á vela; ou, como na obra de La Tour, de Greuse e de Fragonard, o retratinho em esboceto, esfumado em louro e côr de rosa, em uma cercadura de flores soltas ou de meninos alados.

No derradeiro artigo firmado com o seu nome e publicado na *Moda Illustrada*, conta Julio Machado como perdeu em certo dia um ramo de giestas trazidas da Durruivos, que elle prendera em Lisboa ao tinteiro de trabalho, nos primeiros annos da mocidade, e que considerava o seu talisman de escriptor. Ha, com effeito, em toda a producção literaria de Julio Machado o que quer que seja da doce nostalgia dos campos symbolisada por essa flor silvestre emmurchecida no escriptorio de um lisboeta. Em muitas das suas paginas, tão trabalhadamente portuguezas, se sente um penetrante perfume de prados atravéssados, uma fragancia de trêvo e de madresilva, um cantar d'agua de rega por entre os sequiosos talhões, das alfaces, do cebolete e da pimpinela, um palpitante alvejar de borboletas ao longo dos estreitos arruamentos de rosmaninho e de alfazema em flor.

Doce alma bucolica e namorada, de poeta e de artista, quem a diria predestinada para uma catastrophe tão horrorosa como aquella em que afinal sossobrou!

A viuva do desventurado escriptor, sobrevivente á tentativa de duplo suicidio, em que elle findou, disse-a um dos seus amigos que, pouco antes de expirar, sentindo fugir-lhe o sangue em borbotões, pelas arterias que cortára com uma navalha de barba, elle proferira esta derradeira phrase: — *Que bom é morrer!* E todavia — coisa horrivel de pensar — para nenhum literato portuguez foi a vida mais suave, mais cariciosa e mais sorridente! Será então, certo, como dizia o Dr. Chalmers, que o céo não é um logar, mas sim uma indole?... Ou deveremos antes repetir com Pascal que o coração tem razões que a razão não conhece?

Outro sorriso extincto para a arte é o que a morte apagou nos labios ironicos e sensuaes de Francisco Palha.

A faculdade de rir tende a desapparecer da nossa raça. Somos decididamente, como dizia o defunto romantico Feuillet, a geração dos *porcos tristes*. A força de foçarmos na lama da vida, á procura das tubaras do bem e do mal, não demos com as tubaras do bem e estragamos a pocilga herdada de nossos maiores. O nosso pessimismo não tem a vivida ironia de Rivarol e de Chamfort nem a espirituosa causticidade que por nosso mal nos faz lêr e assimilar o insidioso Schopenhauer. Limitamos pela *relatividade do conhecimento* toda a tendencia idéal que tinhamos para nos refugiar no infinito. Cortamos as nossas relações com o Eterno e com o desconhecido. No vasto latifundio da materia, a que circumscrevemos a nossa curiosidade, esquadrinhamos todas as fatalidades da nossa rude e sincera existencia, os atavismos da bestealidade na evolução da especie, as hereditartedades pathologicas do temperamento e do systema nervoso na raça e na familia; puzemos ao leu todas as vergonhas e todos os descaros, todas as villezas e todas as sujidades de que era capaz ou incapaz o nosso ser, e não achamos graça nenhuma ao espectaculo que evocamos. Estamos-nos mostrando ainda mais tristes do que porcos. Depois de termos arrazado tudo, na philosophia, na religião, na politica, na moral, sentimos que ha um desabrigo geral.

Chove-nos no coração.

Francisco Palha, como os da sua indole, era já para nós, um antepassado do seculo de Nicoláo Tolentino, de Diniz ou de Francisco Manuel do Nascimento. qual dos modernos teria hoje pachorra para rir durante duas ou tres horas consecutivas a escrever a *Fabia* ou a *Morte de Catimbau!* O desgosto do tempo presente, a incerteza do dia de amanhã, a descrença de tudo ou de quasi tudo quanto, ha apenas trinta annos, nos parecia mais duradouro e mais definitivo perante a razão e perante o sentimento, deram-nos com a nevrose do seculo a misanthropia geral.

E todavia é ainda com um vago e dolorido sentimento de orphandade espiritual que a gente vê desapparecer das letras os ultimos restos da velha alegria portugueza. Ella era a mãi da bondade nacional.

FÓRA DA LEI

On ne saurait faire un plus grand crime contre les intérêts publics, qu'en se rendant indulgent envers ceux qui violent les lois.

RICHELIEU.

Fóra da lei está, e incontestavelmente está, a occasional e partidaria maioria de um dos orgãos, embora o supremo, do poder judiciario da União, que vem, ainda uma vez, de invadir, com a sua ultima e extravagante concessão de *habeas corpus*, attribuição exclusiva do poder legislativo da União, que vem, de mãos dadas, e mettendo os pés pelas mãos, de violar as leis, por consequencia.

Formulada assim a nossa these, e formulada de modo claro, preciso e conciso, isto é, com todo o rigor logico, com a Constituição da Republica, o nosso magno e admiravel Codigo, em mão, tratemos agora de demonstral-a, e demonstral-a de modo claro, preciso e consistente, isto é, com todo o rigor logico. Isso quer dizer que o vamos fazer aqui, não como jurista ou chicanista, e muito menos como partidario ou politiqueiro, que absolutamente não somos, nem uma cousa nem outra, mas sim como positivista, como patriota, que arraigadamente somos, uma e outra cousa, como os que mais o são.

Não como jurista ou chicanista, porque, a doutrina do jurista ou chicanista, é das cousas mais tortas deste mundo, e o jurista ou chicanista, o douto do direito ou chicana, o bacharel em direito, e o bacharel em torto, por conseguinte, mais acabado que dar se póde. E não como partidario ou politiqueiro, porque, para nós outros, como para João Lisboa, essa alma irmã da nossa, — "a atmosphera corrupta dos partidos não fulmina instantaneamente com a morte, como no funesto valle de Java, os desventurados que têm a imprudencia e temeridade de penetral-a; mas ficae crendo que, manso e manso, e aos pedaços, todos ali vão deixando o brio, o pundonor, e a virtude, que constituem a vida moral do homem".

Mas sim como positivista porque, para os do nosso credo, como para Thomaz de Kempis, o maior dos mysticos, — "toda a razão e investigação natural, deve seguir a fé, não precedel-a, nem infringil-a". E como patriota porque, para os da nossa fé, — "viver para outrem, afim de reviver em outrem, por outrem, é a lei do dever, da felicidade, e mesmo da saude, fundides em uma só lei".

Isso posto, é em nome da moral e da razão, da sã politica, por consequencia, filha de ambas, no judicioso dizer do nosso sabio e egregio Patriarcha, que vamos aqui, com todo o rigor logico, reiteramos, demonstrar a nossa formulada these. Mas, como o criterio da moral é o bem publico, e o da razão é o bom senso, é no interesse do bem publico e á luz do bom senso, por conseguinte, que vamos raciocinar aqui, isto é, que vamos "perlustrar a recta estrada que vai do conhecido ao desconhecido", para usar da lucida linguagem de d'Alembert, o eminente e immortal encyclopedista.

No caso de que se trata, está visto, o conhecido são as nossas claras e terminantes disposições constitucionaes, e o desconhecido é o extravagante e illegal *habeas corpus* partidista. O conhecido, as disposições constitucionaes, em vista dos seus termos claros e terminantes. E o desconhecido, o famigerado *habeas corpus* nilista, em vista dos desarrazoados, com cada qual mais desarrazoado, dos seis ministros que, de mãos dadas, e mettendo os pés pelas mãos, repetimos, levianamente o concederam.

Seja como for, partindo desse conhecido para esse desconhecido, perlustrando a recta estrada que os une, vamos aqui, com todo o rigor logico, com toda a rectidão, com toda a moral, em nome da moral e da razão, do bem publico e do bom senso, em summa, reiteramos, vamos aqui tornar patente, como luz meridiana, aos olhos do vulgo dos nossos concidadãos, os depositarios da razão, do bom senso, e as garantias da moral, do bem publico, os desmascarados embustes desses farçantes ministros.

A linha recta, explicativamente definida, é o caminho mais curto entre dois pontos. Dois pontos bastam, pois, para determinar uma linha recta; dois são, pois, o numero de pontos determinantes de uma linha recta. Mas não só isso, como ainda mais do que isso, essa só definição explicativa, como em relação a qualquer outro typo geometrico regular, já constitue, por si só, uma equação espontanea da linha recta, *a* igual a *c*, coordenada angular igual a uma constante, no systema espontaneo de coordenada polar.

A recta estrada que, no raciocinio da rigorosa demonstração da nossa assentada these, vamos perlustrar aqui, fica pois determinada pelos dois pontos, de partida e de chegada, o conhecido e o desconhecido, o dos claros e terminantes dispositivos constitucionaes, e o do atrabiliario e inconstitucional *habeas corpus* nilista, que lhe assignalâmos de antemão, *a priori*, quaes marcos extremos do nosso demarcado roteiro. Senão, vejamos.

A Constituição estabelece o seguinte:

"Art. 15. — São orgãos da soberania nacional, o Poder Legislativo, o Executivo, e o Judiciario, harmonicos e independentes entre si.

"Art. 16. — O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, com a sancção do presidente da Republica.

§ 1º. — O Congresso Nacional compõe-se de dois ramos: a Camara dos Deputados e o Senado.

"Art. 41. — Exerce o Poder Executivo o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, como chefe electivo da Nação.

"Art. 53. — O Poder Judiciario da União terá por orgãos, um Supremo Tribunal Federal, com séde na capital da Republica, e tantos juizes e tribunaes federaes, distribuidos pelo paiz, quantos o Congresso crear."

Isto posto, vê-se por ahi, desde logo, á primeira vista, que ha, entre os tres poderes publicos da União, todos tres orgãos da soberania nacional, uma verdadeira hierarchia constitucional, nitidamente estabelecida entre elles. Nessa verdadeira hierarchia constitucional, nitidamente estabelecida entre elles, occupa o primeiro logar, o Poder Legislativo, e o terceiro, o Judiciario. E occupam esses respectivos logares muito naturalmente como é facil de ver.

Ora, sendo todos tres, delegações da Nação, orgãos da soberania nacional (art. 15), é obvio que o serão tanto mais quanto mais directamente forem delegados dessa Nação, forem orgãos dessa soberania nacional. Firmado esse judicioso e irrecusavel principio, é facil de constatar que, tal qual estão constitucionalmente hierarchisados, com todo o criterio, é o Poder Legislativo, entre os tres poderes federaes, o delegado mais directo da Nação, o orgão mais directo da soberania popular, e é o Poder Judiciario o delegado menos directo, ou mais indirecto, dessa Nação, e o orgão menos directo, ou mais indirecto, dessa soberania nacional. E isso a tal ponto que, desses tres poderes publicos, só dois, os dois primeiros, o Legislativo e o Executivo, embora em gráos diversos, mas com simples differença de gráo, são delegados directos da soberania nacional, ao passo que um, o terceiro, o ultimo, o Judiciario, é apenas delegado indirecto dessa Nação, é apenas orgão indirecto dessa soberania nacional. E o que é mais curioso e edificante ainda, é que mesmo só o é, como passamos a constatar, através dos dois outros, os seus feitores directos, como delegados directos da Nação, como orgãos directos da soberania nacional, de que elle só o é indirectamente, repetimos.

Com effeito. A Constituição preceitua o seguinte:

"Art. 16 — O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, com a sancção do presidente da Republica.

§ 1º. — O Congresso Nacional compõe-se de dois ramos: a Camara dos Deputados e o Senado.

§ 2º. — A eleição para senadores e deputados far-se-ha simultaneamente em todo o paiz.

Paragrapho unico. — A cada uma das Camaras compete:

Verificar e reconhecer os poderes de seus membros;

....

Art. 28 — A Camara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos pelos Estados e pelo Districto Federal, mediante o suffragio directo, garantida a representação da minoria.

Art. 30 — O Senado compõe-se de cidadãos elegiveis nos termos do art. 26 e maiores de 35 annos, em numero de tres senadores por Estado e tres pelo Districto Federal, eleitos pelo mesmo modo por que o forem os deputados.

Art. 41 — Exerce o Poder Executivo o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, como chefe electivo da Nação.

Art. 47 — O presidente e o vice-presidente da Republica serão eleitos por suffragio directo da Nação e maioria absoluta de votos.

§ 1º. — A eleição terá logar no dia 1 de março do ultimo anno do periodo presidencial, procedendo-se na Capital Federal e nas capitaes dos Estados á apuração dos votos recebidos nas respectivas circumscripções. O Congresso fará a apuração na sua primeira sessão do mesmo anno, com qualquer numero de membros presentes.

§ 2º. — Se nenhum dos votados houver alcançado maioria absoluta, o Congresso elegerá, por maioria de votos presentes, um dentre os que tiverem alcançado as duas votações mais elevadas, na eleição directa.

Em caso de empate, considerar-se-ha eleito o mais velho.

Art. 55 — O Poder Judiciario da União terá por orgãos um Supremo Tribunal Federal, com séde na Capital da Republica, e tantos juizes e tribunaes federaes, distribuidos pelo paiz, quantos o Congresso crear.

Art. 56 — O Supremo Tribunal Federal compor-se-ha de quinze juizes, nomeados na fórma do art. 48 n. 12, dentre os cidadãos de notavel saber e reputação, elegiveis para o Senado.

"Art. 48 — Compete privativamente ao presidente da Republica:

"1. Sanccionar, promulgar e fazer publicar as leis e resoluções do Congresso; expedir decretos, instrucções e regulamentos para a sua fiel execução;

....

"11. Nomear os magistrados federaes, mediante proposta do Supremo Tribunal;

"12. Nomear os membros do Supremo Tribunal Federal e os ministros diplomaticos, sujeitando a nomeação á approvação do Senado.

"Na ausencia do Congresso, designal-os-ha em commissão, até que o Senado se pronuncie;"

....

Isso posto, fica patente, em primeiro logar, que, dos tres gerarchisados poderes federaes, o Legislativo, o Executivo, e o Judiciario, "orgãos da soberania nacional, harmonicos e independente entre si" (art. 15), só os membros dos dois primeiros, o Legislativo e o Executivo, são eleitos por suffragio directo da Nação (arts. 16, 28 e 30), ao passo que os membros do terceiro e ultimo, o Judiciario, são de nomeação privativa do Poder Executivo, com a approvação de um, Senado, dos dois ramos, Camara e Senado, do Poder Legislativo, no caso da nomeação dos membros do Supremo Tribunal Federal Federal (arts. 48 e 56). E entre os dois primeiros, como já observámos, ha uma differença de gráo, pois que os membros do primeiro delles, o Legislativo, não só são eleitos por suffragio directo da Nação (arts. 16, 28 e 30), como ainda verificam e reconhecem os seus poderes (art. 18), emquanto que o segundo delles, o Executivo, embora tambem eleito por suffragio directo da Nação (art. 47), fica na dependencia do outro, o Legislativo, a quem cabe apurar essa eleição por suffragio directo da Nação e maioria absoluta de votos (artigo 47, § 1º.).

Dos tres poderes federaes, o Legislativo, o Executivo, e o Judiciario, orgãos da soberania nacional, constitucionalmente classificados segundo a independencia decrescente, ou a dependencia crescente, o primeiro, o Legislativo, é pois o mais independente, ou o menos dependente, o mais soberano, em summa, ao passo que o ultimo, o Judiciario, é o menos independente, ou o mais dependente, o menos soberano, em summa. E quanto ao segundo, o Executivo, como intermediario que é entre os dois outros, o Legislativo e o Judiciario, como que naturalmente se mescla, participa da natureza de ambos. Da do primeiro, com a attribuição da sancção (arts. 16, 37 e 48); e da do segundo, com a attribuição da nomeação dos seus membros e a do indulto e commutação das penas nos crimes sujeitos á jurisdição federal (art. 48).

Estamos, pois, com a razão, com o bom senso, criterio da razão, e com a moral, com o bem publico, criterio da moral, considerando o Poder Legislativo, o poder que legisla, como o primeiro dos nossos poderes publicos, o Executivo, o poder que executa o que o primeiro legisla, como o segundo, e o Judiciario, o poder que julga de accôrdo com o que o primeiro legisla e o segundo executa, como o terceiro e ultimo.

E comnosco estarão, por certo, todos os espiritos rectos e corações honestos, que meditarem, por pouco que seja, ao abrigo da estupida chicana e da immoral paixão, sobre o genio do nosso regimen republicano, sobre o espirito e a letra da nossa admiravel Constituição.

Se da apreciação geral da hierarchia dos tres poderes federaes, passarmos ao exame especial das suas respectivas attribuições, ainda com a Constituição em mão, esse capital ponto de partida do nosso são raciocinio, da rigorosa demonstração da nossa these, a escandalora illegalidade do extravagante e inadmissivel *habeas corpus* nilista, como que se corrobora a olhos vistos. Em primeiro logar, não passa de um mero e absurdo preconceito juridico, um dos mais extravagantes e perniciosos preconceitos, isso de querer, a todo transe, arvorar o Poder Judiciario, o ultimo dos poderes publicos, em supremo interpretador das leis, em uma especie de tutor, de fiscal, ou cousa que o valha, dos outros dois, o Legislativo e o Executivo. Isso é nada menos, em vista do que deixámos dito, do que uma inversão e subversão do nosso regimen republicano, do espirito e da letra da Constituição da Republica.

A Constituição determina o seguinte:

"Art. 35. Incumbe, outrosim, ao Congresso, mas não privativamente:

1º, velar na guarda da Constituição e das leis, e providenciar sobre as necessidades de caracter federal."

Nada de semelhante se encontra discriminado entre as discriminadas attribuições especiaes dos dois outros poderes, o Executivo e o Judiciario. A legitima conclusão a tirar disso, e que nós tiramos, é que, se ao Congresso não incumbe, por lei, velar "privativamente" na guarda da Constituição e das leis, incumbe, por certo, velar "principalmente". E é natural que assim seja, isto é, que aos legisladores incumba velar principalmente na guarda da legislação que legislam. Nada mais natural, mais consentaneo com a razão. O que não é natural, o que não é consentaneo com a razão, é esse extravagante e pernicioso preconceito juridico, a que vimos de alludir.

A Constituição prescreve o seguinte:

"Art. 72. A Constituição assegura, a brasileiros e a estrangeiros residentes no paiz, a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual, e á propriedade, nos termos seguintes:

....

"Dar-se-ha o *habeas corpus* sempre que o individuo soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia, ou coacção, por illegalidade, ou abuso de poder."

Isso posto, pergunta-se agora, que violencia, ou coacção, está soffrendo, ou se acha em imminente risco de soffrer, por illegalidade, ou abuso de poder, o individuo que, em nome de um dos dois partidos que entre si se disputam a posse do poder, no Estado do Rio de Janeiro, disputa a posse da presidencia desse Estado?! Seja tudo pelo amor de Deus, ou do diabo, e do diabo que os carregue, e que os carregue para as profundas dos infernos: ao *habeas corpus* nilista, nos seus concessionarios chicanistas, ao seu chicanista peticionario, e a corja de politiqueiros que o escolta!

Com a mão na consciencia, ou melhor, no coração, por tudo quanto ha de mais sagrado para nós, outros, juramos que somos alheios, indifferentes a essa disputa, e que tanto se nos dá que seja presidente do Estado do Rio ou o Sr. Raul Fernandes, ou o Sr. Fernandes Raul. **Deante do interesse** publico, do bem nacional, o nosso unico partido, um ou outro nos é indifferente, e um ou outro só um serviço nos póde prestar, que é nos livrar do outro.

Mas, encarada a questão pelo lado legal, pelo aspecto constitucional, estamos no dever civico de condemnar esse atrabiliario e illegal *habeas corpus*, esse monstruoso e deploravel extravio de chicanistas ao serviço de politiqueiros, essa flagrante e inadmissivel violação da lei. Deante da dualidade de assembléa em exercicio e de presidente eleito, não se trata, absolutamente, com todos os diabos! de violencia, ou de coacção soffrida ou em imminente perigo de ser soffrida, por illegalidade, ou abuso de poder. De que se trata, saibam ou não saibam os taes chicanistas, é justamente de saber onde está a legalidade, quaes são a assembléa e o presidente legaes, é de verificação de poderes, em uma palavra. E essa verificação de poderes, queiram ou não queiram os taes chicanistas, pelo espirito e pela letra da Constituição, cabe privativamente ao Congresso Nacional, ao Poder Legislativo federal, ao primeiro, ao mais soberano dos nossos tres poderes publicos.

Andou bem, pois, o presidente da Republica affectando, em sua mensagem, a questão a esse Congresso, a esse Poder Legislativo, a esse poder soberano. E andou mal essa apaixonada maioria partidaria, essa meia duzia de juizes chicanistas que, de mãos dadas, e mettendo os pés pelas mãos, repetimos, violaram a lei, invadiram attribuições privativas desse Congresso, desse Poder Legislativo, desse poder soberano, como deploraveis instrumentos de despreziveis politiqueiros.

Contra essa aberração civica, contra essa falta de civismo, aqui fica o nosso fundamentado e indignado protesto civico. E ao terminal-o, ousamos appellar para o patriotismo do nosso concidadão, o Sr. presidente da Republica, para que, cumprindo com o seu dever, repilla energicamente o desvario dessa truculenta maioria, certo de que, ao seu lado, terá, de corpo e alma, como já teve, na miseravel campanha diffamatoria, que lhe moveram, os seus concidadãos honestos e esclarecidos.

A. R. Gomes de Castro.

VISITA AO "FYLGIA"

O capitão de fragata Rindstrow, commandante do cruzador "Fylgia", da marinha sueca, convida por nosso intermedio as redacções dos jornaes desta capital a visitarem hoje, 31 do corrente, ás 11 horas, aquella unidade de guerra.

A cada um dos representantes dos jornaes desta capital será facilitada a conducção para bordo em uma lancha daquelle cruzador, que partirá ás 10.50, do cáes Pharoux.

Commissão de promoções do exercito

Propostas apresentadas

A commissão de promoções do exercito, que esteve reunida em sua 37ª sessão, apresentou propostas para preenchimentos dos postos vagos em diversas armas e respectivas graduações:

Infantaria — As vagas de coronel, abertas com as reformas dos coroneis Ernesto Carlos Cesar e João Teixeira da Silva Sarmento, por decretos de 20 e 27 do corrente, respectivamente, competem á primeira ao principio de antiguidade, visto a ultima se achar em proposta de 22 do andante, para o principio de merecimento, e a segunda, ao de merecimento.

A vaga de antiguidade compete ao tenente-coronel da lista abaixo que não foi promovido por merecimento.

Para a vaga de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: tenentes coroneis Heliodoro Sodré, José Vieira da Rosa, e Marçal Nonato de Farias.

A commissão deixa de propor mais um tenente-coronel para a lista de merecimento, porque todos os actuaes tenentes-coroneis entre os quaes lhe fôra dado escolher um nome, ainda não possuem o interstício legal, com excepção de um só que não tem no conceito da commissão os requisitos de merecimento reclamados por lei.

As duas vagas de tenente-coronel resultantes da promoção acima competem, a primeira ao principio de merecimento, e a segunda ao de antiguidade, ao major Candido Teixeira Cardoso.

Para a vaga de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: majores Ataliba Jacintho Osorio, Oscar Gualberto Dias de Moura, Pedro Augusto Menna Barreto e Arthur Benjamin de Viveiros.

Os tres primeiros vêm da lista anterior por não ter tido solução a proposta de 15 do corrente.

Das promoções acima e a da reforma do major Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, por decreto de 27 do corrente, abriram-se tres vagas do posto de major que competem as 1ª e 3ª, por antiguidade, aos capitães Manoel Vianna de Carvalho e Beltrão Castello Branco, e a 2ª, ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães Delphino Moreira Lima, Estevão Leitão de Carvalho, Francisco de Mello e José Xavier de Castro Brasil.

Os tres primeiros vêm da lista anterior, por não ter tido solução a proposta de 22 do corrente.

Da promoção a major resultam tres vagas do posto de capitão, que competem aos 1ºs tenentes Ormuz Jardim dos Santos, Abilio Pereira de Rezende e Sebastião Pinto de Carvalho.

As tres vagas de 1º tenente competem aos 2ºs tenentes Rizoleto Barata de Azevedo, Scipião da Silva Carvalho e Carlos Cesar Martins, deixando a commissão de apresentar proposta para preenchimentto das vagas de 2º tenente, por não haver aspirante a official.

Engenharia — As vagas de coronel, abertas com as reformas do general de brigada graduado Cassiano Ferreira de Assis e coronel José Pantoja Rodrigues, por decreto de 20 do corrente, competem a primeira ao principio de merecimento, e a segunda pelo de antiguidade ao tenente-coronel João Vespucio de Abreu e Silva.

Para a vaga de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: tenentes-coroneis João Baptista de Oliveira Brandão Junior, Alberto Lavanêra Wanderley e Maximiano José Martins.

O primeiro vem da lista anterior.

As duas vagas de tenente-coronel resultantes da promoção acima competem, a primeira pelo principio de antiguidade, ao tenente-coronel graduado João Joaquim de Oliveira Reis, e a segunda, ao de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores Manoel Araripe de Faria, Rosalvo Mariano da Silva e Antonio Miguel Barbosa Lisboa.

O primeiro vem da lista anterior.

As duas vagas de major, resultantes, competem a primeira, pelo principio de antiguidade, ao major graduado José Antonio Coelho Netto, e a segunda, ao de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães João Gomes Carneiro Junior, Oscar de Araujo Fonseca e Gervasio Caldas.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

As vagas de capitão, resultantes, competem ao capitão graduado Herculio Beting de Campos e ao 1º tenente João Masson Jacques, deixando a commissão de apresentar proposta para preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver 2ºs tenentes com interstício legal nem aspirante a official.

Graduações — De accordo com o artigo 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Infantaria — Tenente-coronel Epaminondas Thebano Barreto, major João de Oliveira Freitas, capitão João Baptista de Moura Carvalho, e 2º tenente Irapuam de Albuquerque Potyguara.

Engenharia — Tenente-coronel João Baptista de Oliveira Brandão Junior, ou o tenente-coronel Salvador Barbalho [illegible] caso o primeiro seja promovido por merecimento. Major Augusto [illegible] nho, capitão Theophilo Garcez Duarte e 1º tenente Euripedes Theophilo de Serpa.

A fiscalização bancaria

O inspector geral dos bancos determinou aos fiscaes nesta capital e delegados regionaes nos Estados, para conclusão definitiva do serviço de cadastro geral da inspectoria que, no correr do mez de janeiro proximo, providenciem no sentido de fornecer á mesma inspectoria todas as informações que constituam subsidio importante e imprescindivel para a conclusão do registro de cada banco.

O mesmo inspector de bancos chamou a attenção dos delegados regionaes e fiscaes de bancos nesta capital e nos Estados, para o que dispõe a circular que determina não serem admissiveis processos com informações e pareceres á margem dos papeis, e recommendou que os papeis nos processos sejam reunidos á semelhança dos autos forenses, collocando-se os documentos em ordem chronologica.

— O inspector geral dos bancos designou os fiscaes Drs. Fabio Rino, Carneiro Leão, Carlos Waldemar, Leite Penteado e Gildo Amado, para em conjunto emittirem parecer sobre a parte relativa á fiscalização, de accordo com a circular de 30 de novembro do Ministerio da Fazenda, e os escripturarios Barroso de Azevedo e Antonio Pinheiro de Almeida Filho, para igualmente opinarem quanto ao serviço interno. O inspector determinou, tambem que esse serviço seja feito com a possivel brevidade.

Congregam-se os funccionarios publicos

O manifesto do Syndicato Profissional dos Servidores do Estado

Pedem-nos a publicação do seguinte manifesto:

"Aos funccionarios publicos federaes, estadoaes e municipaes, sem distincção de categorias:

"Todas as classes se reunem sob a bandeira syndicalista-cooperativista, dentro da lei e da ordem, para realizar justas conquistas moraes, sociaes, politicas e economicas: todas se mostram solicitas em patentear os optimos proventos que vão auferindo quer sejam ellas de operarios fabris, de operarios ruraes, de operarios municipaes, de operarios da União, de militares, de industriaes, emfim, todos os profissionaes que, tendo vivido desaggregados e eternamente supplicantes, tiveram a ventura de solicitar os optimos serviços do instituto já benemerito — a Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira.

Vemos, nesta capital, entre outras, cada qual mais prospera, as seguintes instituições, que nella beberam instrucção, estimulo e vida efficiente: Instituto de Engenharia Militar, Cooperativa de Construcção Predial do Instituto de Engenharia Militar, Cooperativa de Consumo do Instituto de Engenharia Militar, Syndicato Profissional dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, Lavanderia Cooperativa dos Proprietarios de Hoteis, Syndicato Central Ferro Viario, Syndicato Profissional dos Operarios Residentes na Gavea, Syndicatos Profissionaes dos Operarios da Tijuca, Cidade Nova, Villa Isabel, Barro Vermelho, S. Christovão, Ponta do Cajú, Engenho de Dentro, Bangú, Ricardo de Albuquerque, Bomsuccesso, Penha, etc., quasi todos com as suas cooperativas de consumo, cooperativas de credito e escolas em franco progresso, reunido mais de trinta mil profissionaes.

Limitemos a enumeração dessas sociedades porque não encontrariamos espaço — por mais benevola que fosse a imprensa — para reproduzir as designações das cento e muitas instituições que constituem a Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira.

O nosso intuito é, porém, simplicissimo: queremos patentear que, nesta capital, por desventura delles, sómente os funccionarios publicos ainda não acentuaram devidamente a palavra syndicalista-cooperativista, que se póde resumir em poucas e expressivas affirmações: congraçamento em syndicatos para defesa dos seus direitos constantemente ameaçados e, não raro, conspurcados; congraçamento em cooperativas de consumo para reducção do custo da vida e conquista dos lucros que fazem dos incipientes taverneiros de hoje os proprietarios insaciaveis de amanhã; congraçamento em cooperativas de credito para libertação dos juros anniquiladores que lhes são impostos por usurarios e prestamistas; congraçamento em cooperativas prediaes para a acquisição do sonhado tecto para a familia; congraçamento para serviços escolares, hospitalares, etc.

Meditem os funccionarios publicos nas possibilidades de prestigio, do conforto e de riqueza que lhes offerecem esses estagios do syndicalismo cooperativista; pensem maduramente na força que representarão quando no gozo dos proventos moraes, sociaes, politicos e economicos que lhes advirão dos seus syndicatos das suas cooperativas de consumo, de credito, de construcção predial, etc.; recapitulem os resultados negativos das suas eternas supplicas e lamurias e conjecturem sobre o que serão, em futuro breve, se applicarem o seu formidavel valor numerico na construcção de um edificio social da natureza desse, que só poderá resultar de iniciativas viris através do programma efficiente da Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira. Realizem conscientemente esse trabalho de psychologia, e concluirão, por certo, prevendo a enorme influencia que exercerão nas questões parlamentares e administrativas, bem como na moral das funcções capitalistas, principalmente conjugados, como ficarão, os seus interesses aos interesses de todas as classes profissionaes que constituem a Confedreação Syndicalista-Cooperativista Brasileira.

Julgando perfeitamente dispensaveis maiores suggestões á capacidade intellectual dos funccionarios publicos, esperamos que os mil e muitos já inscriptos no syndicato e todos os demais — quer sejam dos serviços da União, dos Estados ou dos Municipios — confirmarão cabalmente as suas adhesões realizando o pagamento das suas joias e primeiras mensalidades, indispensavel no inicio da vida politico-social do syndicato, cuja necessidade urgente o momento está evidenciando.

Pelas insophismaveis razões acima expendidas e por haver sido deliberado que as antiguidades para as construcções prediaes serão marcadas pelos numeros dos recibos, esperamos que todos compareceráo, para os fins indicados, na rua Buenos Aires n. 150, sobrado, das 9 horas ás 21 horas de todo os de todos os dias uteis.

Pelo Syndicato Profissional dos Servidores do Estado — A directoria provisoria — *Damaso Proença Gomes*, presidente — *Antonio de Almeida Roseiro*, secretario e *Jorge Dutra da Fonseca*, thesoureiro."

O ANNO BOM

No Parque das Diversões

Ha caprichos da natureza que convém traduzir. Os céos cariocas sabiam que a boa população desta linda cidade estava, desde algumas semanas, furiosamente se entregando ás delicias que facilmente encontrava no amplo e luxuoso recinto do Parque das Diversões.

Os céos que tudo sabem bem viam que, grandes ou pequenos, ricos ou pobres, só traziam comsigo ultimamente uma preoccupação: correr ao nosso "Luna Parc", que é aqui representado pela concessão dos senhores Victor Fernandes, Lopes & C., e ahi entregar-se cada qual ao divertimento de sua predilecção.

Nos ultimos dias de bom tempo, essa verdadeira loucura do bom povo carioca tocou o auge. Mas, era uma loucura inoffensiva, da qual ninguem tinha que se arrepender e que a ninguem fazia mal, antes enchendo a todos de beneficios.

Entretanto, justo no momento em que os concessionarios do Parque das Diversões, redobrando, multiplicando os seus esforços de bem servir o publico, organizaram um esplendido programma de Natal, em que as catadupas celestes se abriram, e o Parque das Diversões, como, de resto, toda a cidade ficou em baixo de agua.

Todos clamaram contra a injustiça do facto, e muitos desgostos se traduziram em lagrimas, principalmente nos rostos das moças e das crianças.

Mas, agora, de novo, o tempo se levanta. E, com a luz que volta do sol e das estrellas, uma chamma da comprehensão illumina todas as cabeças. Ha uma explicação para a apparente impertinencia dos ultimos aguaceiros. Os céos quizeram demonstrar á população carioca, tão avida pelos prazeres que lhe prodigaliza o Parque das Diversões, que é preciso merecel-os para gozal-os.

Naturalmente, nós os merecemos. E não é mais do que uma advertencia do alto o facto de termos sido privados delles durante tantos dias. Vamos saboreal-os agora de outro modo, e ali mesmo duplamente. Porque, se nos lembrarmos da saudade que a falta delles nos trouxe, este sentimento se alliará ao do prazer constante que lá dentro experimentaremos, e então fruiremos aquellas delicias todas mais requintadamente.

E ainda ha uma razão para voltarmos com a alma em festa ao Parque das Diversões, e esta razão reside no programma monumental organizado para hoje e para amanhã, commemorando o Anno Bom, e no qual tudo são deslumbramentos. Lá palpitará, feliz e alegre, o coração do Rio de Janeiro.

A missão naval norte-americana

O trabalhos preliminares para a installação definitiva da missão naval norte-americana já se acham concluidos.

O almirante Vogelgesang com os officiaes de seu estado-maior irão occupar algumas das salas do 2º andar do edificio do Ministerio da Marinha, no cáes dos Mineiros, ao lado do estado-maior da armada.

Os demais membros serão depois convenientemente installados no edificio da Inspectoria de Portos e Costas e em algumas salas da Escola Naval de Guerra, no edificio do Almirantado.

Ao almirante Vogelgesang estão sendo facilitados todos os recursos para o prompto inicio dos trabalhos da missão.

Foram indicados para fazer parte do seu estado-maior o capitão de mar e guerra T. Beauregard e capitão-tenente John D. Pennington; o capitão de mar e guerra Joseph J. Cheatham, do corpo de abastecimento, para servir na Inspectoria de Fazenda e Fiscalização; o capitão de fragata Percival S. Rosoiter, do corpo de saude, para servir na Inspectoria de Saude Naval; o capitão de fragata Theodoro G. Elyson, do corpo de aeronautica, para servir no commando da defesa aerea do litoral; o capitão de corveta William R. Munroe, especialista em submarinos, para servir no commando da flotilha de submersiveis; o capitão de corveta Penn L. Caroll, engenheiro-machinista, para servir na Inspectoria de Machinas.

O almirante Vogelgesang fará brevemente outras designações de officiaes technicos da missão para as especialidades de artilheria, torpedos, minas submarinas, submersiveis, os quaes servirão nos navios da esquadra e nos estabelecimentos navaes.

O coco babassú

A Liga do Commercio recebeu da embaixada britannica o seguinte officio:

"Tenho a honra de solicitar de V. Ex as seguintes informações:

Uma importante firma, em Londres, desejando estabelecer transacções de compra, em grande escala, de caroços de babassú, producto esse existente no Brasil, precisa entrar em contacto com exportadores desse genero.

Nesse sentido, solicito a V. Ex., como representante dessa illustre Liga do Commercio, a indicação de uma ou mais firmas que não tenham transacções dessa especie com qualquer casa da Europa, afim de transmittir á firma interessada o seu nome e endereço, bem como as demais informações que V. Ex. me puder prestar sobre a existencia desse artigo nas zonas productoras.

Muito grato a V. Ex. pela attenção que merecer o meu pedido, envio-lhe os protestos da minha mais alta consideração."

"A Patria Brasileira"

tratado philosophico do general Gomes de Castro, em luxuosa edição illustrada, commemorativa do centenario, á venda nas principaes livrarias.

O movimento de julho e as responsabilidades do Sr. Nilo Peçanha.

DISCURSO DO DEPUTADO GALDINO FILHO

Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, depois de votada a ordem do dia, o Sr. Galdino Filho, representante opposicionista do Estado do Rio, proferiu longo discurso sobre os acontecimentos de julho, terminando com estas palavras, em que procurou fixar as responsabilidades do senador Nilo Peçanha:

Mas haverá, Sr. presidente, sinceramente falando, nesta Camara de representantes da opinião publica do Brasil, alguem que, em sã consciencia, duvide sequer da cumplicidade directa do Sr. Nilo Peçanha nos factos revolucionarios que foram o epilogo calculadamente preparado para coroar a campanha presidencial que S. Ex. prometteu vencer "custasse o que custasse?" Mas, não estará, acaso, expresso nestas palavras emphaticas e campanudas, a affirmação positiva de que S. Ex. se referia francamente á revolução como *ultima ratio* de seus argumentos, o argumento maximo a que ninguem resiste?

Não, Sr. presidente! Ha por certo neste recinto deputados que desejaram ardentemente a victoria das idéas a que pomposamente se chamaram da reacção republicana; não creio porém, que haja, quem, faltando conscientemente á lealdade para co'm Patria, venha contestar essa verdade!

Seria, acaso, necessaria uma dolorosa peregrinação através das collecções dos mais insuspeitos jornaes daquelles tempos que immediatamente precederam a mashorca, para reeditando-os, nos annaes do Parlamento, construir a verdadeira historia das julliadas de 1922? Mas não estão ahi, na memoria de todos, a sequencia logica dos factos e a evolução fatal dos acontecimentos que, tendo tido origem no grito de guerra do Sr. Nilo Peçanha, conduziu á propria guerra aquelles que lhe foram os sequazes em todas as phases dessa lucta que, sempre foi, essencialmente caracteristicamente, politica?

Acaso o incidente em que se envolveu o Club Militar não constitue o élo indissoluvel em que se irmanaram os politicos velhacos e os militares ingenuos ou facciosos, para triumpho de uma mesma causa? Que importa que no transe final a covardia dos politicos transferisse á bravura innata dos militares brasileiros a parte tragica da lucta e lhe queira ainda descansar sobre os hombros o peso esmagador de toda a responsabilidade?

Quem não viu na cerebrina idéa do Sr. Nilo Peçanha de promover uma *insurreição pacifica*, como confessou em seu depoimento á policia, a astuta escapatoria com que alardeando solidariedade, se preparava para fugir-lhe ás consequencias?

Quem não percebe nesta fórmula, que é genuina e caracteristicamente sua, uma, como que *passe fiscal* dos navios allemães, de que se sairia tão bem quanto mal, quer nos coubesse a sorte dos vencidos, quer passassemos a ser trophéo dos vencedores?

Não falta, porém, hoje, Sr. presidente, quem pretenda distinguir as duas phases da campanha presidencial, separando a phase de propaganda politica dessa outra que por força querem fazer passar por uma sedição militar...

Para esses, não foi crime, o crime de lesa-patria, a creação artificial e tendenciosa de uma grave agitação politica, precisamente na occasião da mais temerosa crise financeira, por que passava a Republica. Não foi crime aviltar o paiz, aos olhos do mundo civilizado, que tinha suas vistas voltadas para as nossas cousas e os representantes officiaes participando fidalgamente das festas commemorativas da nossa independencia e quando se edificava lá fóra o conceito real e honrosissimo de que o Brasil se mantem immune dos fermentos de anarchia que, não mais, como ao tempo de Mont'Alverne lavraram surdamente nas veias do corpo social mas se exteriorizam com escandalo na superficie do orbe, ameaçando as bases mesmas da civilização millenaria!

Não! Não foi crime tudo isso! Crime, só foi o dos militares que, aproveitando-se do penoso trabalho dos politicos pretenderam por um golpe de audacia usurpar-lhes as vantagens finaes da memoravel campanha! Parece mesmo que até nas espheras da justiça já se vai infiltrando, a poder de repetida, uma tal versão sobre os factos... E' pelo menos o que se deprehende do despacho hoje estampado nos jornaes, pelo qual acabam de ser pronunciados dois civis e impronunciados os demais!!! E quereis saber, senhores deputados, por que foram pronunciados esses civis? — por terem feito occupar por bombeiros a estação telephonica de Nitheroy!

Risum teneatis...

O Sr. Costa Rego — O mesmo crime do Sr. Macedo Soares...

O Sr. Galdino Filho — Diante de uma revolução, como esta, no apurarem-se as responsabilidades, pronunciam-se dois homens por terem tomado a estação telephonica de Nitheroy!

V. Ex. sabe, o não é, talvez, inopportuno que eu recorde: houve na legislação grega uma omissão notavel, no tempo em que a Grecia attingiu a idade de ouro. Della não constava punição para o crime de parricidio, porque o espirito do legislador não admittiu a possibilidade de que se viesse a perpetrar tal crime. E' um caso perfeitamente identico: faz-se uma grande revolução, agita-se o paiz de norte a sul, Matto Grosso, Copacabana, Villa Militar...

O Sr. Costa Rego — Nitheroy.

O Sr. Galdino Filho — ... inclusive Nitheroy, que era o centro das conferencias revolucionarias...

O Sr. Joaquim Moreira — O antro da 8ra.

O Sr. Galdino Filho — ... e, entretanto, apontam-se como unicos responsaveis desse movimento, dois homens que assaltaram a estação telephonica de Nitheroy, com duas ou tres praças de bombeiros!

O Sr. Costa Rego — V. Ex. não acha crime assaltar essa estação?

O Sr. Galdino Filho — Esse crime é zero, é nada em relação ao grande mal feito ás instituições do paiz com essa mashorca formidavel.

O Sr. Costa Rego — Se esse crime é zero, vê V. Ex. como é bastante attenuada a culpa do Sr. Macedo Soares, porque nem sequer se conseguiu provar, no inquerito que houvesse praticado esse crime.

O Sr. Galdino Filho — V. Ex. tem o direito de fazer a defesa do Sr. Macedo Soares.

O Sr. Costa Rego — Não estou fazendo a defesa do Sr. Macedo Soares.

O Sr. Galdino Filho — Não tenho o direito de pensar fóra de suas palavras. Não entro nos seus sentimentos...

Mas, Sr. presidente, ha felizmente, quem se opponha a uma tal exculpação dos civis e á pura incriminação dos militares...

Ha pelo menos, um testemunho insuspeito, o mais insuspeito de todos os testemunhos, pelo qual se vê que era bem o interesse dos civis que estava em jogo, e se militares se revoltaram, se bombardearam, se mataram, foi tão sómente para levar á presidencia da Republica o unico estadista destas terras capaz de salvar o paiz, o Sr. Nilo Peçanha.

O Sr. Costa Rego — Não acompanho V. Ex. nisso. Não levariam, porque conhecem o senhor Nilo Peçanha tão bem quanto nós.

O Sr. Galdino Filho — V. Ex. pensa assim; mas, sabe quem não pensa como V. Ex.? O proprio Sr. Nilo Peçanha.

O Sr. Costa Rego — V. Ex. sabe que o Sr. Nilo Peçanha é um homem pretencioso.

Sr. Galdino Filho — Quereis saber qual esse testemunho? E' o do proprio senador Nilo Peçanha.

Um livro preciosissimo que a estas horas corre mundo, divulgando altos conhecimentos indigenas de "Politica, Economia e Finanças", de que tenho em mãos um exemplar, a pagina 160, em uma como que ode aos paulistas, destinada por certo a maior gloria que a de José Bonifacio aos bahianos, — estampa estas palavras taes: "E' essa a ordem civil que a reacção republicana está ameaçando! E' essa a ordem civil que pretende suspender a execução da Constituição de Prudente de Moraes, de Campos Salles, de Francisco Glycerio, de Rodrigues Alves, a Constituição do Brasil, que deu aos militares, excepção das praças de pret, os mesmos direitos politicos que deu aos civis; *a militares que nesta hora não disputam nenhuma parcela de poder ou de mando* para o exercito ou para a marinha; a militares em cuja historia não se encontram os typos classicos dos dominadores agalonados, com as mãos manchadas, a um tempo, do ouro do Thesouro e do sangue dos patriotas; á militares que se confundiram sempre com os cidadãos, realizando ininterrupta e historicamente a obra destes, não sendo o exercito no Brasil senão o povo fardado..."

Pois bem, Sr. presidente! Se militares não foram os principaes criminosos, se o tributo de sangue que pagaram foi antes de tudo a consequencia inevitavel de uma seducção, longa e penosamente premeditada, tenhamos a coragem de o dizer com a franqueza de brasileiros que jamais faltaram aos seus sagrados compromissos para com a Patria, denunciemos o maior culpado.

Não percamos tempo em indagar como Lombroso, se elle tem os estygmas physicos do "homem delinquente" ou se surgiu como pretende Tarde do meio em que viveu e onde constituiu a expressão maxima dos conspiradores politicos; não escavemos a historia contemporanea a ver se elle se encontrou um dia implicado no *complot* contra Prudente de Moraes, e em que tombou apunhalado o marechal Bittencourt, ou se na morte mysteriosa que tão util lhe fôra de Affonso Penna, ou ainda, se comparsa negregado de Manso de Paiva, cravou o punhal assassino nas costas de Pinheiro Machado!

Se a justiça de nossa terra, que concede "habeas-corpus", para supprir as eleições da Republica se desvaria e desmanda contra a ordem constitucional, e com essa panacéa omnipotente, tenta levar candidatos *manqués* á presidencia dos Estados; cumpramos nós, congressistas, integralmente, o dever de patriotas!

Se a justiça brasileira não póde ou não quer punir os criminosos, "eu accuso" como Zola, eu denuncio á face da Nação e á execração de todos os brasileiros, o maior de todos os culpados, o unico responsavel desse crime de lesa-patria, o Sr. Nilo Peçanha!"

Ministerio da Guerra.

Em solução á consulta feita pelo commandante do 3º regimento de infanteria ao da 2ª brigada da dita arma, o Sr. ministro declarou:

Que os addicionaes de 10 % e 15 %, dos quaes trata a lei n. 2.290, são regulados de accordo com o aviso n. 931, de 19 de outubro de 1922, pela tabela em vigor ao tempo de sua concessão ás praças; não entrando, portanto, em seu computo a majoração de vencimentos concedida a partir de junho ultimo, pelo art. 150, do decreto legislativo n. 4.555, ou resultante de promoções verificadas na vigencia do citado decreto;

Que sobre os vencimentos estipulados pelo art. 150, são, entretanto, calculados os mesmos addicionaes desde que em sua vigencia venham completar as praças para a sua obtenção o tempo exigido e de que trata a tabela da referida lei n. 2.290;

Que a doutrina do aviso de 14 de outubro de 1880 está, derogada pelos de numeros 206, de 21 de fevereiro de 1911, e 1.167, de 5 de agosto de 1915, segundo os quaes as praças respondem pelas quantias indevidamente recebidas e estão sujeitas a descontos para sua indemnização aos cofres publicos, na razão de metade do soldo e da gratificação;

Que, relativamente ás praças que já obtiveram baixa e receberam, em desaccordo com o citado aviso n. 931, os mesmos addicionaes sobre os vencimentos accrescidos pelo art. 150, se terá de transigir com o prejuizo resultante desse abono indevido dada a impossibilidade de reposição mediante descontos em consequencia da referida baixa."

— O Sr. ministro mandou sustar a organização da companhia de sapadores montados do 3º batalhão de engenharia, sendo transferidas as respectivas praças para as outras companhias do batalhão.

— Por portarias do Sr. ministro foram nomeados fiscal do Collegio Militar do Ceará e picador do deposito da remonta de S. Simão, respectivamente, o capitão de infanteria Raymundo Dias de Freitas e 1º tenente da 2ª classe da reserva da 1ª linha do exercito Alvaro de Azambuja Cardoso; e exonerado, a pedido, do primeiro daquelles logares, o capitão de infanteria Francisco de Vasconcellos.

— Foi desligado do numero de alumnos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, por conclusão do curso, o 1º tenente do 15º batalhão de caçadores Orman Medeiros.

— Foi desligado do departamento da guerra o 1º tenente Alfredo Maciel da Costa, cujos serviços alli mereceram louvores.

— O Sr. ministro transferiu os 1ºs tenentes Luiz de Mendonça Padilha, do quadro supplementar para o 3º regimento de infanteria, e Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do 3º regimento de infanteria para o quadro supplementar.

Ministerio da Viação.

Ao seu collega da fazenda, o Sr. ministro, de accordo com o parecer da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Cannes, communicou que o aforamento requerido por Joaquim Fernandes da Fonseca do terreno accrescido de marinha, sito á praia do Cabaceiro, na ilha do Governador, não deverá ser cedido, por estar o referido terreno comprehendido dentro da area destinada á zona franca, na mesma ilha.

— O Sr. ministro determinou que voltasse ao seu cargo, na Repartição de Aguas e Obras Publicas, o conductor technico Heitor Scheid, visto haver concluido os trabalhos de que se achava incumbido, na commissão de estudos, do abastecimento de agua.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, de S. Paulo, o Sr. ministro enviou, por copia, as informações prestadas pelo director da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre o fornecimento de cinco kilometros de linha usada, para a construcção de um *tramway* ligando a estação de Santo Angelo ao grande leprosario, que está sendo construido na referida estação.

— O Sr. ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a ceder á administração das estradas de ferro da Rêde Sul-Mineira, em troca de outros necessarios á 4ª divisão dessa estrada, o seguinte material: 162 rodeios da bitola de 1m,00; 100 centros com aros de 32 1/2"; 150 eixos da bitola de 1m,60, e 4 centros da bitola de 1m,00, devendo-se tomar por base para calculo do respectivo valor, a importancia de 100$ por tonelada.

— O Sr. ministro solicitou do Ministerio da Fazenda cópia da carta de 2 de outubro ultimo, dirigida aos Srs. Herm Stoltz & C., sobre os vapores allemães, que podem ser vistoriados pelos seus committentes.

Requerimentos despachados: Idalina Augusta Fernandes Barcellos, pedindo apostilla — Deferido; Esmeralda de Araujo e filhos, pedindo montepio — Prove, mediante justificação, que é a propria e identica viuva de "de cujus", que foi com o mesmo casado pelas primitivas nupcias, tendo sempre vivido em sua companhia, tratada e alimentada por elle, que, além de Waldemar, Mario, Maria e Alzira, o finado não deixou outros filhos legitimos, nem legitimados ou naturaes reconhecidos, e que a habilitanda e seus filhos nada percebem dos cofres federaes; Francisca Sayão da Silva Delduque e filha, fazendo o mesmo pedido — Deferido; Virginia Vieira Martins e outra, fazendo pedido identico — Prove o estado civil de Inyá Martins, mediante attestado de dois funccionarios federaes e visto do chefe da repartição dos attestantes; Angelica Barreto de Menezes e filhos, pedindo montepio — Deferido; Julia Custodia de Souza Miranda, fazendo o mesmo pedido — Deferido; Esther Brown, pedindo certidão — Certifique-se.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia de Bellino Gomes de Miranda e Silva, Cicero Vieira de Mello, Francisco de Oliveira Leite, Luiz Gonzaga de Moraes Machado e Alfredo Pereira de Faria, funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos, e a de Virgilio Soares da Costa, funccionario dos correios.

— Pelo aviso n. 90, de 28 do corrente, foi remettida ao Tribunal de Contas, cópia do contrato concedendo á Sociedade Anonyma Lloyd Nacional os favores de que gozava o Lloyd Brasileiro, excepto a subvenção, para o serviço de navegação regular, entre os portos da Republica, celebrado em 21 do corrente, do decreto n. 15.856, de 25 de novembro ultimo.

— Pelo aviso n. 91, de hontem, foi enviada, ao mesmo Tribunal cópia do contrato concedendo os mesmos favores á Empreza de Navegação Hoepcke, para um serviço de navegação regular, entre os Estados de Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Rio de Janeiro, celebrado a 23, de conformidade com o decreto numero 15.857, de 25 de novembro ultimo.

Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro recebeu do seu collega da pasta das relações exteriores interessantes informações enviadas pelo consul do Brasil em Southampton, sobre a situação creada pelos trabalhadores na Inglaterra em consequencia dos ultimos movimentos paredistas.

Diz a informação:

"Basta esclarecer, summariamente que o numero total de homens envolvidos em 57 disputas industriaes, inclusive os operarios dispensados em consequencia do fechamento de diversas fabricas, foi de cerca de 46.000 contra 310.000 no mez anterior e mais de um milhão em identico periodo do anno passado.

Isto parece significar que as dissensões entre o capital e o trabalho, tão intensas em julho de 1921, caminham afinal para aquella desejada solução que permitta, sem tropeços de monta, a regularidade do serviço neste immenso scenario manufactureiro e garanta ao mesmo tempo o bem estar da nacionalidade inteira."

— O Sr. ministro determinou que seja dada a denominação de Diogo Feijó ao patronato agricola de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, recentemente creado.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da guerra:

Promovendo, na arma de infanteria, a coronel por merecimento, o tenente-coronel Marçal Nonnato de Faria; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Arthur Feliciano Pinheiro da Silva; a major, por merecimento, o capitão Francisco Mello; a capitão o graduado João Felippe Bandeira de Mello; a 1º tenente, o graduado João de Almeida Freitas; na arma de artilheria, a coronel, por antiguidade, o graduado Manoel Felix de Menezes, e por merecimento, o tenente-coronel Luiz Maria Xavier de Brito; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Aristides Theodorico de Pinho, e por merecimento João Moreira Cesar Barroso; a major, por antiguidade, o agraduado Mario Berlink e por merecimento, o capitão João Candido Pereira de Castro Junior; a capitão, o graduado Silvino Evidio Bezerra Cavalcanti; graduando, na arma de infanteria, no posto de tenente-coronel, o major Candido Teixeira Cardoso; no de capitão o 1º tenente Jocelyn Carlos Franco de Souza; no de 1º tenente, o 2º Walter de Souza Daemon; na de artilheria, no posto de coronel, o tenente-coronel Octacio José de Alencastro; no de tenete-coronel, o major Arthur Fernandes Cardoso; no de major, o capitão Manoel Ribeiro de Salles Guimarães; e no de capitão, o 1º tenente João Vicente Sayão Cardoso;

Promovendo, na arma de infanteria, a capitão, o graduado Jocelyn Carlos Franco de Souza e o 1º tenente Januario Coelho da Costa; a 1º tenente o graduado Walter de Souza Daemon, e o 2º tenente Manoel Alice Borges Carneiro; graduando na de infanteria, no posto de capitão, o 1º tenente Ornung Jardim dos Santos, e no de 1º tenente o 2º Rigoleto Barata de Azevedo; promovendo na de infanteria, a coronel por antiguidade, o graduado Heliodoro Sodré e por merecimento o tenente-coronel José Vieira da Rosa; a tenente-ooronel, por merecimento o major Oscar Gualberto Dias de Moura, e por antiguidade, o tenente-coronel, graduado Candido Teixeira Cardoso; a major, o graduado Manoel Vianna de Carvalho, e os capitães José Xavier de Castro Brasil e Beltrão Castello Branco, sendo o segundo por merecimento e os demais por aitiguidade; a capitão, o graduado Ornny Jardim dos Santos, e os 1ºs tenentes Abilio Pereira de Rezende e Sebastião Pinto de Carvalho; a 1º tenente o graduado Risoleto Barata de Azevedo e os 2ºs tenentes Sayão da Silva Carvalho e Carlos Cesar Martinez; graduando na infanteria, no posto de coronel, o tenente-coronel Epaminondas Thebano Barreto; no de tenente-coronel, o major João de Oliveira Freitas; no de major o capitão João Baptista Moura de Carvalho; no de 1º tenente o 2º Ypuan de Albuquerque Potiguara; reformando a pedido, o general de divisão Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, o general de brigada Americo de Andrade Almada; os coroneis, da arma de infanteria Alfredo Menna Barreto Ferreira, Henrique Erico dos Santos e Pedro Ildefonso Freitas Gameiro; da arma de engenharia, Jonathas do Rego Monteiro, e na arma de artilheria, Melchisedeck de Albuquerque Lima, e o capitão de infanteria João Paulo de Miranda Nunes.

Promovendo, na infanteria, a coronel, o tenente-coronel Antonio Pereira de Oliveira Junior; a tenente-coronel, o major Pedro Augusto Menna Barreto; a major, o graduado Affonso de Albuquerque Reis e Silva; a capitão, o graduado José Carlos Dubois; a 1º tenente, o graduado Napoleão de Alencastro Guimarães; na artilheria, a coronel, o graduado Archiminio Pinto Amado e o tenente-coronel Francisco Ramos Andrade Neves; a tenente-coronel, o graduado Joaquim do Amaral e o major José Tobias Coelho; a major, o graduado Alberto Aurora Terra e o capitão Bertholdo Klinger; a capitão, o graduado Armando Nogueira da Fonseca, e o 1º tenente Antonio Diniz;

Graduando, na infanteria, em coronel, o tenente-coronel Helioro Sodré; em major, o capitão Manoel Vianna Carvalho; em capitão, o 1º tenente João Bandeira de Mello; em 1º tenente, o 2º tenente João de Almeida Freire; na artilheria, em coronel, o tenente-coronel Manoel Felix de Menezes; em tenente-coronel, o major Aristides Pinho; em major, o capitão Mario Berlink; em capitão, o tenente Silvino Bezerra Cavalcanti; na engenharia, em coronel, o tenente-coronel João Vespucio de Abreu e Silva.

Na pasta da marinha.

Mandando reverter ao quadro activo do corpo da armada o 1º tenente Octavio da Silveira Lobo que se acha na reserva;

Exonerando, o capitão de fragata Octacilio Octaviano Rosa, do cargo de capitão do porto do Maranhão; reformando no corpo de sub-officiaes da armada no posto de 2º tenente e com o soldo respectivo, os sub-officiaes mestre sargento-ajudante João Laurindo da Silva; escrevente de 1ª classe sargento-ajudante Alfredo Albuquerque de Souza; promovendo no corpo da armada, a capitão-tenente o 1º tenente Carlos Penna Botto; reformando o vice-almirante Americo Brasilio Silvado, no posto de almirante e com o respectivo soldo, visto contar mais de 40 annos de serviço.

Prefeitura.

— O Sr. prefeito recebeu o seguinte telegramma do Dr. Fernando de Magalhães, sobre a denominação de Avenida Pasteur á antiga praia das Saudades:

"Em nome da Sociedade de Medicina, apresento a V. Ex. calorosos agradecimentos pela homenagem prestada em honra, de Pasteur. Saudações."

— Em visita ao Dr. Aloar Prata esteve hontem no paço municipal o commandante do cruzador *Fylgia*, da marinha sueca, ora em nosso porto.

O Sr. prefeito manteve com o illustre visitante animada palestra.

O distincto commandante fez-se acompanhar do official de nossa marinha de guerra posto á sua disposição pelas autoridades navaes.

— Com o Sr. prefeito conferenciaram hontem varios membros do Conselho Municipal sobre a elaboração da lei orçamentaria para o exercicio proximo vindouro.

Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas

Teve logar ante-hontem, na sua séde social propria, uma assembléa geral da Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, requerida por 35 socios, para tratar de assumptos de importancia, de natureza urgente.

Aberta a sessão ás 20 horas, foi lida e approvada a acta da assembléa anterior.

Tendo um dos associados pedido a palavra e profligado, com vehemencia, o procedimento da directoria, que qualificou de excessivamente grosseiro, um dos presentes protestou, sendo aparteado com grande calor por toda a assistencia, que aplaudia o primeiro orador.

Estando os animos muito exaltados, ameaçada, portanto, a ordem, a policia entendeu intervir para que a sessão fosse suspensa, retirando-se nessa occasião os directores presentes.

Serenados um pouco os animos, o Sr. Joaquim dos Santos pediu a palavra e solicitou dos seus companheiros que tivessem a necessaria calma, sendo de prompto attendido.

Recomeçaram então os trabalhos. Depois de falarem diversos oradores, todos muito aplaudidos, a assembléa deliberou entregar os destinos da sociedade á uma junta governativa, sendo acclamados os Srs. Sylvio Pereira e Oliveira Aguiar, respectivamente, presidente e secretario da mesma junta.

Foi deliberado ainda que a junta nomeasse uma commissão de inquerito, para examinar os negocios da sociedade.

Falaram ainda outros oradores, enaltecendo a união da classe, sendo afinal a sessão suspensa e levantados calorosos vivas ás altas autoridades do paiz.

O "raid" Nova York-Rio

Preparativos para recepção dos aviadores Hinton e Martins

A REUNIÃO DO CENTRO CEARENSE

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no salão da União dos Empregados no Commercio, uma grande reunião popular, promovida pelo Centro Cearense, para se iniciar um movimento, no sentido de serem prestadas justas e merecidas homenagens a que fazem jús, pela audacia e tenacidade, os aviadores Pinto Martins e Hinton, os dois bravos e destemerosos navegadores do ar que vêm realizando o vôo Nova-York-Rio, com incrivel vontade e a despeito de todos os precalços, entre os quaes não será o menor a fragilidade do apparelho, de que são tripulantes.

A reunião foi além de toda a espectativa, pela enorme quantidade de pessoas que a ella compareceu, em uma inexcedivel demonstração de patriotismo e interesse pela justiça que se vai prestar. O salão amplo em que o Centro Cearense se reuniu estava literalmente cheio, regorgitando mesmo.

A' hora prazada assumiu a direcção dos trabalhos o Dr. Cesar Magalhães, que convidou para tomarem logar á mesa o Dr. Martins Costa, promotor publico da capital, conego Assis Memoria, professor Euzebio de Queiroz Lima, Dr. Jayme Memoria, conego Quinderé e Dr. Aloysio Tavora. Explicou o Dr. Magalhães o motivo da reunião, sobremaneira grato a todos os bons patriotas, pois, que se trata de uma homenagem sob todos os pontos de vista justa. E concedeu, a seguir, a palavra ao conego Assis Memoria, um dos nossos mais notaveis oradores sacros.

O conego Memoria pronunciou um discurso arrebatador, conclamando todos os bons patriotas para essa hora lustral de patriotismo e justiça, que seria a das homenagens aos gloriosos tripulantes do "Sampaio Correia". Evocando a tenacidade e a bravura do cearense, disse que se o Centro Cearense tomou a si a iniciativa é porque aos cearenses competia a dianteira como conterraneos de Pinto Martins, que nasceu em Camocim, mas a apotheose aos azes competia a todos os brasileiros e a todos os estrangeiros, a uns, por dever de patriotismo, a outros, como justiça a um arrojo homerico de dois navegadores dos ares que estavam escrevendo a mais admiravel pagina de heroismo. Lembrou ainda a epopéa brasilica através da navegação aerea, com o padre Gusmão, Augusto Severo, Santos Dumont e agora o aviador Martins.

Falou, a seguir, o Dr. Martins Costa, que propoz fossem acclamados presidentes de honra do Grande Comité, o Sr. arcebispo, D. Sebastião Leme, e o precursor da dirigibilidade, Santos Dumont, bem como fossem nomeadas commissões para a imprensa, para o commercio nacional e estrangeiro e para todas as associações scientificas e de classe.

O Dr. Martins propoz ainda que a mesa ficasse incumbida de promover tudo quanto fosse necessario para o realce da recepção, como seja o fechamento do commercio, a decretação do feriado e a participação da marinha de guerra e das nossas escolas de aviação.

Todas as indicações foram approvadas e acclamadas as seguintes commissões: de commercio, Araujo Franco, Affonso Vizeu, visconde de Moraes, Reynaldo Coutinho, Vasco Ortigão, José Rainho, conde Pereira Carneiro, Dias Tavares, Heraclito Domingos, Dr. Alcibiades Antongini, Dr. Rufino Gomes, Dr. Virgilio Barbosa; de Associações: Dr. Aloysio Tavora, Dr. Stender do Couto, Aero Club Brasileiro, Sociedade Nacional de Geographia, União dos Chauffeurs, União dos Foguistas, Associação Nautica Brasileira, Federação Brasileira de Desportos, União dos Empregados do Commercio, Associação dos Marinheiros e Remadores, Associação dos Sapateiros, Associação dos Empregados do Caes do Porto e outras; de imprensa, Dr. Georgino Beltrão, Emilio Kempp, Candido Campos, Amaral França, Belisario de Souza, Diniz Junior, Heitor de Mello, Gustavo Barroso, Gomes Leite, Joaquim Salles, Victorino de Oliveira, Victorio de Castro, Paulo Silveira, Abel de Assumpção, Alberto Nunes, Porto da Silveira, Eurycildes de Mattos, Affonso Lopes de Almeida, Pedro Timotheo, Hamilcar Cardone, commandante Sansão Valle.

Falou em seguida o Dr. Rufino Gomes, apresentando a solidariedade da Maçonaria Brasileira.

Entre outros oradores, falaram ainda os Srs. commandante Sansão do Valle, B. Loureiro e Sr. Domingos Alves.

Ficou marcada uma nova reunião para o dia 2 de janeiro proximo, ás 14 horas, á rua do Rosario n. 114, sobrado.

A escassez de trocos na pagadoria da Central do Brasil

Attendendo ao que solicitou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de ser a Casa da Moeda autorizada a supprir mensalmente a pagadoria daquella estrada, mediante troco, até a importancia de 10:000$000 em moedas de 1$ e 2$, o director da contabilidade do Thesouro declarou-lhe que o troco em moedas divisionarias poderá ser obtido na thesouraria geral do Thesouro, em parcelas, visto a escassez dessas moedas não permittir a entrega de uma só vez.

Na Exposição do Centenario

O CINEMA NA EXPOSIÇÃO

Programma para hoje e amanhã, 1º de janeiro de 1923

"Aguas thermaes de Poços de Caldas" (em duas partes) — Este "film" mostrará ao publico o panorama da cidade, o estabelecimento de banhos, o grande hotel, fabricas do logar, o mercado e seus detalhes, a usina electrica e a cascata que fornece força para a mesma. O carnaval de Poços de Caldas e seus interessantes aspectos.

"A maior fabrica de vernizes do mundo" (em uma parte) — Este "film" que o commissariado inglez offerece ao publico que frequenta a exposição, vem mostrar a sua maior fabrica de vernizes. O publico terá occasião de ver toda a fabricação deste producto, desde o apanhar uma parte da materia prima que só é encontrada na India, até o enlatamento e exportação para todas as partes do mundo.

"Minas de carvão de S. Jeronymo' (em uma parte) — Apresentam-se neste "film" diversos aspectos das minas como sejam: as escavações, os elevadores, que funccionam nos poços, o carvão saindo dos mesmos, o carvão que é transportado para o porto de embarque por uma estrada de ferro de propriedade da mesma companhia.

As minas de S. Jeronymo possuem tambem uma frota composta de embarcações de um typo especial, para o transporte do carvão.

MOINHO HOLLANDEZ

O Moinho Hollandez, construido por Philips Glowlampworks Ltd., continua a distribuir brindes aos seus visitantes, taes como livrinhos, espelhinhos, etc.

BONBONS E CARAMELLOS

A Despensa Alexandre, no palacio das festas, brindará os seus visitantes, hoje e amanhã, com saborosos bonbons e caramellos.

FESTAS NA EXPOSIÇÃO

Sob os auspicios do Dr. Flavio da Silveira, director do serviço de publicidade, propaganda e festas, haverá hoje e amanhã, com muita pompa, grandes festejos no recinto da exposição.

Hoje haverá grande corso de carros e automoveis, e durante todo o dia diversas bandas militares se farão ouvir em retreta publica.

A' meia noite em ponto, todos executarão o hymno nacional, e a seguir os hymnos de todos os paizes representados na exposição.

Em um tablado armado em frente do palacio das festas, o hymno nacional será cantado pelos córos da Escola Lyrica do theatro Municipal.

Em seguida será queimado vistoso fogo de artificio, cujo programma publicámos em nossa edição de hontem.

A DESPENSA ALEXANDRE

Amanhã, durante as festas que se realizarem no palacio das festas, a Despensa Alexandre fará distribuição de "bonbons" ás crianças e senhoritas que comparecerem ás mesmas.

CINEMA DO ESTADO DE S. PAULO

A direcção do serviço cinematographico do Estado de S. Paulo na Exposição Nacional organizou para os dias 1 a 3 de janeiro proximo o seguinte programma: Cultura do café — Selecção do gado em nova Odessa — Companhia Mecanica de São Paulo — Echos da commemoração civica de sete de setembro em Sorocaba.

A "CAVALLERIA RUSTICANA" NA EXPOSIÇÃO

Excedeu a toda espectativa optimista a missa campal de Natal, que, sob a direcção artistica do maestro Piergi e com o concurso de solistas patricios e da Sociedade Brasileira do Canto, se realizou na exposição, na esplanada do mercado. Foi brilhante o exito artistico e o publico se interessou pela bella iniciativa, pois assistiu ao acto sacro em massa formidavel.

Animado com esse resultado, o Dr. Flavio da Silveira, director das festas da exposição, entrou em combinação com o maestro Piergile para, com um espectaculo lyrico, ao ar livre, commemorar o 20 de janeiro, dia de S. Sebastião e data da fundação da nossa capital.

Ficou resolvido que esse espectaculo constará de um acto de concerto e da obra prima de Mascagni — "Cavalleria rusticana", em que tomarão parte os artistas nacionaes Lydia Salgado, Machado Del Negri, Margarida Simões, Antonieta Souza e Asdrubal Lima. Os córos serão executados pelos elementos da Escola Brasileira de Canto do theatro Municipal.

Nada menos de oitenta coristas trabalharão no espectaculo. E, mais uma vez, a Escola, que tão esplendidos frutos tem produzido, e os cantores brasileiros verão estimulados o seu trabalho, a sua intelligencia, a sua vocação, o que torna sobremaneira sympathica a iniciativa do doutor Flavio da Silveira.

A representação da "Cavalleria" será no coreto da musica, em scenarios que estão sendo feitos pelo scenographo Mario Tullio.

Tudo faz crer que, como succedeu com a missa do Natal, resultará brilhante essa iniciativa artistica de 20 de janeiro.

Sociedade Nacional de Agricultura

Conforme a praxe adoptada, até 30 de abril proximo vindouro, foram suspensas as reuniões semanaes da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, não se realizando, pois, a já annunciada sessão de terça-feira.

Por esse motivo, fica encerrada a série de conferencias promovida pela alludida instituição, que só se reiniciará naquella data.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

SESSÃO DIURNA

A' sessão diurna de hontem estiveram presentes 50 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao

EXPEDIENTE

Foram lidos os pareceres sobre os orçamentos da fazenda, da guerra e da receita.

A transformação do Banco do Brasil em banco emissor

O Sr. Sampaio Correia proferiu um longo discurso em defesa do parecer com que offerecera substitutivo á proposição da Camara transformando o Banco do Brasil em banco emissor.

Respondendo ás considerações feitas na vespera pelo Sr. Rosa e Silva, S. Ex. mostrou que o projecto providencia de maneira a desafogar o governo da situação precaria em que se encontra, no ponto de vista financeiro. Diz que as modificações constantes do substitutivo não alteram o machinismo instituido na proposição, e apenas procuram facilitar a movimentação futura desse mecanismo, introduzindo-lhe alterações assecuratorias da estabilidade do instituto que se deseja agora organizar.

Salienta as aperturas das finanças da Republica, a atmosphera carregada que ahi está, tolhendo a acção dos administradores publicos, pelo peso formidavel de uma divida fluctuante de perto de um milhão de contos de réis. Nestas condições impressionantes, são urgentes tres ordens de providencias: severa economia nas despezas publicas; o maior esforço possivel na arrecadação da receita, evitando a evasão de ouro, e, finalmente, o fortalecimento da receita, para fornecer ao governo os recursos necessarios para o pagamento daquella divida.

Tal pagamento é urgente. Como, porém, fazel-o? A situação não é de natureza a permittir novos emprestimos externos. O recurso ás operações internas tambem é difficil de ser posto em execução na hora presente, devido mesmo áquella divida. O que resta fazer, portanto, é recorrer ás emissões pelo Estado, e nunca insistir no erro de lançar mão da carteira de redescontos para redescontar titulos emittidos pelo proprio governo, fazendo uma emissão sobre a qual se pagam juros, mas que tem os mesmos caracteristicos da emissão feita pelo Estado e com a grave circumstancia de ser uma emissão que póde ser realizada sem conhecimento do publico e do Congresso Nacional, e póde attingir ao infinito sem ser possivel drenar convenientemente a pratica de semelhante processo. Assim, não sendo igualmente aconselhavel o recursó ás emissões de papel moeda pelo Estado, pois já temos em circulação mais de dois milhões de contos, preferiu o governo a instituição de um banco emissor, para evitar o escolho das emissões pelo Estado e prestar um serviço que o orador considera notavel, de fazer cessar de vez a emissão pelo redesconto de titulos de aceite do proprio governo, no Banco do Brasil.

Passa o representante carioca a criticar os inconvenientes da proposição e a justificar as disposições do substitutivo, entre as quaes se encontra a eliminação da parte referente á incineração do papel, no Thesouro, em circulação, bem como da parte relativa á creação de uma carteira de conversão, organizada nas bases da antiga Caixa de Conversão, para funccionar ao cambio de 12 dinheiros por mil réis. A proposição estabelecia as condições a que deviam satisfazer os effeitos commerciaes, que podem constituir lastro subsidiario para as emissões a fazer, de futuro, pelo governo; o substitutivo cuidou de uma fórma geral de dar maior liberdade e maior latitude de acção, nesse particular, ao poder executivo.

Entrando na analyse do mecanismo da proposição, o Sr. Sampaio Correia estuda exhaustivamente todas as modalidades de banco emissor, adoptadas pelos principaes paizes do mundo, justificando plenamente o systema que escolhêmos e dando resposta ao Sr. Rosa e Silva. Depois de esgotar a hora do expediente e mais uma prorogação de 30 minutos, diz S. Ex. haver exposto apenas as preliminares da questão, e senta-se, promettendo tratar, em discurso posterior, da volta do regimen ouro pelo resgate, pelo accrescimo das reservas ouro ou pelo fortalecimento da situação economica. Fica, pois, inscripto para falar sobre tão importante assumpto no expediente da sessão seguinte.

O Sr. Rosa e Silva inscreveu-se igualmente para occupar a tribuna, logo em seguida ao seu collega pelo Districto Federal.

Mais tarde, na ordem do dia, foi approvado, em 2ª discussão, o substitutivo da commissão de finanças, tendo enviado á mesa declarações de voto contrario os Srs. Soares dos Santos e Justo Chermont.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, como dissemos acima, o projecto sobre a reforma bancaria.

O orçamento da fazenda

Em virtude de requerimento de urgencia do relator, o Sr. João Lyra, foram submettidas e votadas as emendas de ultimo turno ao orçamento da fazenda.

Todas essas emendas, inclusive a referente aos vencimentos dos funccionarios publicos, que já publicámos na integra, votaram-se de accordo com os respectivos pareceres, não tendo havido nenhum debate. Tambem a sua redacção final, ainda a requerimento do Sr. Lyra, foi logo votada, sendo a proposição devolvida á Camara.

A caixa de pensões para os ferroviarios

O Sr. Euzebio de Andrade pediu a inclusão na ordem do dia, do projecto creando uma caixa de pensões e aposentadorias para o pessoal ferroviario das estradas federaes, projecto esse para o qual fôra concedida urgencia na vespera, mas que por descuido deixava de figurar no impresso.

Como o Dr. Justo Chermont formulasse um requerimento de urgencia para as emendas de terceira discussão ao orçamento da agricultura, o Sr. Paulo de Frontin solicitou que esse pedido fosse votado sem prejuizo daquella proposição. Com o assentimento do Sr. Justo Chermont, S. Ex. foi attendido, sendo então approvado o projecto que beneficia os empregados das ferrovias officiaes.

O orçamento da agricultura

Approvado o requerimento de urgencia do respectivo relator, o orçamento da agricultura entrou em discussão com as emendas de ultimo turno, as quaes foram todas votadas conforme o pronunciamento da commissão de finanças.

Encaminharam a votação, a proposito de uma emenda sobre siderurgia o seu autor, Sr. Euzebio de Andrade e o Sr. Justo Chermont.

Tambem, a pedido de urgencia, a redacção final foi immediatamente votada, sendo o orçamento remettido á outra casa do Congresso.

O orçamento das relações exteriores

Em ultimo turno, com as respectivas emendas, e sem qualquer debate, foi igualmente approvado o orçamento das relações exteriores, cuja redacção final tambem se votou logo, voltando a materia á Camara.

Reversão de um official do exercito

Passando-se ás demais materias da ordem do dia, o Sr. Frontin requereu preferencia para o veto opposto pelo ex-presidente da Republica, Sr. Epitacio Pessoa, á resolução do Congresso, mandando reverter á actividade o capitão do exercito Alfredo Fonseca.

Aceito o pedido, o veto entrou em discussão e, sem debate, foi rejeitado por 32 votos contra um.

O orçamento da guerra

Por um requerimento de urgencia do Sr. Irineu Machado, entrou em terceira discussão com as respectivas emendas o orçamento da guerra, sendo tudo votado de conformidade com os pareceres.

Não houve debates. Ainda por urgencia, a redacção final foi votada, volvendo o projecto á Camara.

Votação de outras materias

Entre os demais projectos approvados, destacamos os seguintes:

Reconhecendo de utilidade publica a Associação das Senhoras Brasileiras;

Creando um distinctivo, de uso facultativo, para os membros do Congresso Nacional e dando outras providencias;

Concedendo um premio de réis 200:000$ aos jangadeiros do norte do paiz, que vieram tomar parte nos festejos do Centenario da Independencia;

Mandando trasladar os restos mortaes dos militares brasileiros, sepultados em Dakar.

CAMARA

Tendo de votar hontem todos os orçamentos, a Camara realizou duas sessões.

A SESSÃO DIURNA

A' hora regimental, presentes 79 deputados, o Sr. Arnolfo Azevedo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego, declarou aberta a sessão.

A acta foi approvada sem observação, e o expediente lido não teve importancia.

A reeleição do Sr. Borges de Medeiros

O unico orador do expediente foi o Sr. Simões Lopes, que falou sobre a reeleição do Sr. Borges de Medeiros.

Deteve-se S. Ex. no exame dos textos constitucionaes do Estado, que permittem a reeleição do presidente, procurando demonstrar que, para isso, são necessarios 3|4 partes dos suffragios, e não da população eleitoral, como querem os adversarios da situação gaucha.

Citou as opiniões de varios jurisconsultos, para provar a sua these, e terminou enaltecendo o patriotismo dos riograndenses do sul, por terem renovado o mandato do estadista que tem promovido a sua grandeza e felicidade.

ORDEM DO DIA

Antes de passar ás votações, o senhor presidente da mesa convocou uma sessão extraordinaria para as 20 1|2 horas.

Fixação da força naval para 1923

A primeira materia votada foi o projecto de fixação das forças navaes para 1923.

O Sr Octavio Rocha pediu que fossem lidas as emendas do Senado, por serem inteiramente desconhecidas da Camara.

O respectivo relator Sr. Magalhães de Almeida, requereu que votassem as emendas em globo, visto todas terem parecer favoravel da commissão de marinha e guerra.

Para encaminhar a votação, orou o Sr. Octavio Rocha, resalvando seu ponto de vista.

Affirmou que havia emendas, dispensando tempo de embarque, e intersticios, bem como alterando regulamentos e leis em vigor sobre a reforma.

Pedia, portanto, que constasse da acta o seu voto contra taes emendas.

O Sr. Napoleão Gomes tambem as combateu, por não lhe parecer justo que, no momento em que se procura supertributar o povo brasileiro, fossem ampliadas as vantagens concedidas aos militares.

O Sr. Armando Burlamaqui, finalmente, tambem se pronunciou sobre o assumpto.

Respondendo a todas as objecções, o Sr. Magalhães de Almeida defendeu as emendas, como relator da commissão.

Por fim, foram todas approvadas, e, bem assim, a redacção final, subindo o projecto á sancção.

Outras materias votadas

Em virtude de urgencia concedida, foi approvado o projecto abrindo o credito de 1.723:000$, supplementar á varias verbas do Ministerio da Marinha.

Mereceram ainda approvação os seguintes projectos:

Em 3ª discussão, autorizando a abrir pelo Ministerio da Guerra o credito especial de 5:027$775, para occorrer ao pagamento devido ao bacharel Miguel Pernambuco Filho; do Senado, autorizando a considerar só para effeito da reforma a transferencia do então alferes Edgard Eurico Doemon, em 4 de janeiro de 1890, da arma de cavallaria para a de infanteria; substitutivo da commissão de marinha e guerra offerecido ao projecto que determina o numero dos praticos de pharmacia da policia militar, e dá outras providencias, e do Senado, relevando de prescripção o direito de D. Joanna Baptista Feretti, para o fim de receber pensões do montepio.

Finanças de Alagoas

Em seguida, falando para uma explicação pessoal, o Sr. Raymundo de Miranda discorreu sobre as finanças de Alagoas.

Contestando algarismos publicados sobre saldos no Thesouro daquelle Estado, o orador estendeu-se a discutir o emprestimo externo e outros actos financeiros do actual governador.

Ainda a politica sul riograndense

O Sr. Simões Lopes voltou á tribuna para concluir o seu discurso sobre a reeleição do Sr. Borges de Medeiros, demorando-se a commentar varios aspectos da vida politica e economica do Rio Grande do Sul.

O movimento de julho e as responsabilidades do Sr. Nilo Peçanha

O Sr. Galdino Filho foi o ultimo orador da sessão diurna, analysando as responsabilidades do Sr. Nilo Peçanha, como principal culpado do movimento revolucionario de julho.

Publicamos em outro local o seu discurso.

Em seguida foram encerrados os trabalhos.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Mello Franco, a commissão de justiça, tendo assignalado os seguintes pareceres: do Sr. Heitor de Souza, contrario ao veto opposto á resolução legislativa que manda contar tempo ao engenheiro Alvaro de Campos Penafiel, e do Sr. Aristides Rocha, rejeitando o projecto que determina que sómente entre em vigor o regulamento do serviço de loterias, depois de approvado pelo Congresso.

O Sr. Aristides Rocha propoz um voto de louvor ao Sr. Mello Franco, pela maneira por que dirigiu os trabalhos da commissão.

O Sr. presidente agradeceu esse voto, tornando-o extensivo ao doutor Eugenio Padilha, secretario da commissão, pela sua dedicação ao serviço.

(Continúa na ultima hora)

CARNAVAL

A GRANDE BATALHA DE CONFETTI, DE HOJE, NA AVENIDA RIO BRANCO

Afim de commemorar a entrada do anno novo, realiza-se hoje, na Avenida Rio Branco, uma grande batalha de confetti, promovida pelo vespertino "A Rua".

Essa festa, que se realiza na noite de S. Silvestre, na arteria principal desta cidade, deve, como nos annos anteriores, alcançar grande successo.

Para a grande batalha que logo mais será travada serão conferidos os seguintes premios:

Taça "Correio da Manhã", ao melhor bloco fantasiado (auto-caminhão);

Taça "A Noite", ao melhor conjunto (carro ou automovel);

Taça "A Rua", ao conjunto mais alegre (auto ou carro);

Grande premio "Gazeta de Noticias";

Grande premio "O Paiz";

Grande premio "Rio-Jornal";

Grande premio "A Patria";

Grande premio "A Vanguarda";

Grande premio "Jornal do Brasil";

Grande premio "O Imparcial".

Todos a juizo da commissão.

Menções honrosas: premios "Kanoa", "Picareta", "João da Gente", "Meudo", "Chantecler", "Fantomas", X. X. e "Pierrot".

DEMOCRATICOS

Os invictos foliões alvi-negros, da rua do Passeio, promoverão hoje um grande baile a fantasia, para festejar a passagem do ano novo.

O "Castello", logo mais, apresentará um lindo aspecto, e varias bandas de musica tocarão até ao romper da aurora de 1º de janeiro.

FENIANOS

Os devotados "gatos" vão festejar com grande pompa a entrada do novo anno.

No "Poleiro", realiza-se hoje um baile a fantasia, que terminará alta madrugada.

TENENTES DO DIABO

Os sympathicos "baetas" realizam hoje na "Caverna" um magistral baile, não só para solemnizar a passagem do anno novo, como tambem para festejar mais um anniversario da segunda phase do club e dar inicio ás festas do carnaval.

A festa vai ser estupenda.

PALACIO CLUB

Este club, com séde á rua do Passeio, realiza hoje um grande baile, para commemorar a entrada do novo anno.

A séde do Palacio Club estará feericamente illuminada e toda ornamentada.

RIACHUELO CLUB

A directoria deste club da rua do Riachuelo offerece hoje, á noite, na séde social, um baile a fantasia, dedicado aos seus associados e suas familias.

A festa será encantadora, tocando a excellente orchestra Friedman.

LUSITANO CLUB

Commemorando a passagem do anno, o Lusitano Club dará hoje, em sua séde, á rua Frei Caneca, um baile a fantasia.

Durante o baile, que, iniciado ás 22 horas e meia, terminará ás 5 horas, tocará uma excellente orchestra de professores, que, certo, concorrerá para abrilhantar a festa, que promette revestir-se de grande brilhantismo, em vista dos preparativos que vêm sendo activamente feitos, para que nada falte.

A directoria avisa aos seus associados que fica prohibida a entrada dos que se apresentarem com pyjamas ou fantasiados de "apache".

PENHA CLUB

Este veterano club da estação da Penha offerece hoje, aos seus associados e suas familias, um baile a fantasia, para commemorar a entrada do anno novo.

A festa, dados os preparativos feitos, promette um grande exito,

RIACHUELO F. C.

O "bloco zicunati", constituido de associados do centro desportivo acima, levará a effeito, hoje, um baile "masqué", para solemnizar a entrada do anno novo.

A FESTA DO BLOCO DO TREPA NO COQUEIRO

Os valentes motocyclistas do Rio Moto Club organizaram para hoje uma festinha no logar denominado Vista Chineza, Tijuca. Naquelle aprazivel logar serão baptizados os Srs. José Augusto Brandão, Adolpho Kock e Duarte da Costa, que receberão, como "lords", os seguintes nomes, respectivamente: "Bahiana", "Pepita" e "Bibiana". Após essa solemnidade, serão servidos, aos presentes um especial chocolate, doces, etc. Em seguida, será feito um sorteio entre as senhoritas, tendo, para isso, um valioso premio, que se acha exposto na séde do bloco.

A partida será ás 21 horas, da séde do Rio Moto, para que os motocyclistas tenham tempo sufficiente de fazerem os baptizados e tambem de assistirem á passagem do velho anno, naquelle bello logar.

AS PASTORINHAS

Está fazendo successo no bairro das Laranjeiras o rancho de pastorinhas da rua Cardoso Junior n. 360.

Temos assistido aos seus ensaios e constatámos que os papeis executados pelas pastoras têm sido rigorosos. Essas pastoras são: Arlette Pinto, Julieta Lima, Mercedes, Elvira, Alice e Olga Pereira, Juventina, Laura, Nair, Evangelina, Amelia, Noemia, Carlinda, Maria Rosa, Adelina, Aurora, Noemia Pereira, Deolinda, Josepha, Aldira, Libertina e Odette.

A orchestra desse rancho compõe-se dos seguintes musicos: Reynaldo, José, João e Humberto.

A classificação dos nossos algodões

O Dr. Miguel Calmon, ministro da agricultura, determinou a ida de varios technicos, com especialidade do assumpto, aos Estados de Minas, São Paulo, Sergipe, Parahyba, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Bahia, com o fim especial de intensificar a collecta dos typos dos algodões brasileiros expostos á venda nesses mesmos Estados productores, de accordo com as conclusões da conferencia algodoeira, ultimamente realizada nesta capital.

Espera o Dr. Miguel Calmon que, dentro dos primeiros mezes do anno proximo, e aproveitando os melhores elementos de que dispõe, possa o Serviço do Algodão dispor do material necessario ás bases para o estudo da classificação commercial do algodão, em typos officiaes.

Com isso, não só será attendida uma das principaes conclusões da referida conferencia, como satisfeitos os pedidos de paizes que querem comprar o nosso algodão, sob as garantias de boa qualidade, como a França, a Inglaterra e o Japão. Simultaneamente, a importante providencia ora adoptada, auxilia e protege o productor e contribue grandemente para a expansão commercial do producto.

Assistencia á Infancia

Ainda para o custeio das festas das crianças pobres, amparadas pelo Instituto de Assistencia á Infancia, ha pouco realizadas, foram recebidos mais os seguintes donativos: D. Agatha Samico Carregal (lista 40), 20$; Dr. Bento Ribeiro de Castro (lista numero 324), 150$; em memoria de Maria de Lourdes, 10$; Romeu Feital (lista n. 368), 10$; tenente João Duarte (lista n. 357), 43$; Loja Maçonica Ganganelli, 40$; D. Edina Inah [illegible] Vaz, (lista n. 203), 200$; Dr. Sá Vianna, (lista n. 761), 20$; Dr. Felippe Schmidt (lista n. 683), 50$; Dr. Augusto B. de Oliveira Lima (lista n. 479), 100$; Dr. Alfredo Jabôr (lista n. 454), 35$; D. Elvira de Figueiredo Guidin (lista n. 87), 20$; Dr. Taciano Antonio Basilio (lista numero 276), 50$; Mario M. Fonseca & C., (lista n. 825), 10$; um argentino, em nome de seus sobrinhos, 500$; Vinha Fernandes & C., (lista n. 879), 50$; D. Isaura Martins (lista n. 522), 107$. Quantia já publicada, 2:020$000. Total até hoje recebido, 3:435$000.

— Quasquer dadiva para tão piedoso fim podem ser remettidas á thesouraria da commissão, á rua Visconde de Rio Branco n. 22, sobrado.

Mercadorias saidas, abusivamente, do pavilhão hollandez

O conferente Andrade Costa fez uma communicação ao inspector da Alfandega de que haviam sido retiradas, abusivamente, do pavilhão hollandez na exposição, diversos volumes de mercadorias.

Levando esse facto ao conhecimento do delegado do governo junto á exposição, o Sr. Julio de Miranda, inspector da Alfandega, pediu-lhe não só que tomasse as providencias necessarias, como désse sciencia delle ao encarregado do alludido pavilhão, que será responsabilizado pelos direitos das mercadorias contidas nos volumes dali retirados.

O Anno Bom no Jardim Zoologico

Reina grande enthusiasmo, entre a gurisada, pelas festas do Anno Bom no Jardim Zoologico.

No dia 1º, as crianças até 10 annos terão entrada gratis, com direito a um bilhete para o sorteio das bellas prendas da "Arvore do Natal", sorteio que se realizará ás 17 horas; a distribuição de bilhetes far-se-ha até ás 16 1|2 horas.

Além disso, as crianças terão, tambem gratis, a "Aranha que fala", os balanços e um grande baile infantil, das 15 ás 16 1|2 horas.

O bello parque de Villa Isabel, cheio de moças e crianças, será encantador.

Nem para os direitos...

O Sr. Julio de Miranda, inspector da Alfandega, prestando ao director do Thesouro Nacional as informações que este lhe solicitára sobre um requerimento de indemnização da The Sena Sugar Tactory Limited, pela venda, em leilão, de uma partida de assucar aqui chegada pelo vapor "Gertrud Woermann", ex-allemão, entrado em agosto de 1914, declarou que a venda do referido producto, autorizada como a de outros, descarregados de vapores ex-allemães, que devido á guerra arribaram ao nosso porto produziu 134:400$, não tendo ficado fundo algum em deposito, por isso que só os direitos de importação respectivos attingiram a 333:320$000.

Resoluções do Conselho promulgadas

Foram promulgadas, por acto de hontem, de accordo com a decisão do Senado Federal, as seguintes resoluções do Conselho Municipal: autorizando o prefeito a a auxiliar com 10:000$, a impressão do *Album dos Estados-Unidos do Brasil*; a mandar contar para todos os effeitos, o tempo de serviço que menciona á adjunta de 3ª classe Mercedes de Carvalho; a mandar rectificar os vencimentos do cobrador municipal José Justino de Almeida, da fórma que menciona; equiparando aos vencimentos da professora do curso de adaptação da Escola Profissional Paulo de Frontin, os da professora de desenho da mesma escola; exonerando o agente da Prefeitura João de Abreu e o escrivão Julio Coelho, da responsabilidade de 3:773$180, quantia extraviada e referente á renda da mesma agencia, facto occorrido em 1918.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Machado;

Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Miguel Dias;

Medico de dia, capitão Dr. Cartaxo;

Medico de promptidão, 1º tenente Dr. Barros;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino;

Interno de dia, academico Azevedo;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento V. Junior;

Rondam com o superior de dia, o 1º tenente Saint-Clair e o 2º tenente Izidro;

Promptidão: no quartel-general, 1º tenente Mynssen, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcinder;

Guardas: na Casa da Moeda, 2º tenente Rodolpho, e no Thesouro, 2º tenente Eugenes;

Touradas, capitão Barbosa Lima e 2ºs tenentes Lage, Raymundo e Lothario;

Prado, 2º tenente Prescilliano;

Dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Guanabara; no 2º, 2º tenente Bezerra; no 3º, capitão Alvaro, no 4º, capitão Izidro, e no 5º, capitão Martini; no regimento de cavallaria, 1º tenente Meira Lima, e no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Telles.

Vida Social

Festas.

A exemplo dos annos anteriores, a Associação Christã de Moços, realiza hoje, em sua séde, interessante festa, que começará ás 22 horas, para terminar á meia-noite.

O programma é o seguinte: 1ª parte — 1º, Perrotta — Marcha Triumphal — Violino e piano — Sr. Luis Diamantino e autor; 2º, R. Perrotta — Suleida — Canto — Romance, para tenor, pelo autor; 3º, Perrotta — Gaze, Pensiero e Talittha, valsa — Piano a quatro mãos — Apresentação da pequena pianista de sete annos de idade, com sete mezes de estudo — Talittha Coelho de Almeida, alumna do maestro Raphael Perrotta; 4º, Hermann — Violino e piano — Berceuse — Sr. Luis Diamantino e R. Perrotta; [illegible] Perrotta — Celia — Peça assobiada, pelo menino Hugo Barata — Ao piano — Rafael Perrotta; [illegible] Sr. Francisco Martins; 7º, Catullo Cearense — Versos desse poeta patricio [illegible]
2ª parte — 1º, Puccini — "Tosca" — Violino e piano — Luis Diamantino e Perrotta; [illegible] Perrotta — Coral — Piano, pelo autor; [illegible] Bastos Tigre — Poesia — Senhorita Rosalina Costa; [illegible] Sr. Francisco Martins da Silva — [illegible] Carlos Magalhães — Poemeto — Fé, esperança e caridade — Senhorita Anunciata Gentil; [illegible] David — Psalmo 103 e oração de acção de graças; 8º, discurso official — Sr. Americo Cardoso de Menezes; 9º, Hymno — 200 para encerrar; 10º, Perrotta — Marcha triumphal — Violino e piano.

Vai ser de certo muito encantador e bello o baile á fantasia que o Praia Hotel realiza hoje, afim de commemorar a entrada do anno novo.

Presidida pelo Sr. Alexandre Conty, embaixador da França, realiza-se, no dia 3 de janeiro, ás 20 1|2 horas, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, a festa de distribuição de premios, ao salumnos da escola mantida pela Alliance Française.

No dia 9 de janeiro proximo, realizar-se-ha, ás 20 horas e 30 minutos, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, á rua do Passeio, um festival cujo programma será organizado e executado pela distincta senhorita Margarida Lopes de Almeida, que, em requintado gesto de bondade e philanthropia, offerece em beneficio total da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

Os ingressos encontram-se á venda na Confeitaria Colombo, Casa Lopes Fernandes, Casa Fonseca Seixas, Casa Guichard & Cia., Casa Sucena, Joalheria Isidoro Marx, Casa das Fazendas Pretas, Fabrica Colombo e Leandro Martins & Cia..

No dia 3 de janeiro haverá, no Pavilhão Britannico, dentro do recinto da Exposição Internacional do Centenario, um "baile da moda", das 21 ás 24 horas, exclusivamente para familias.

E' limitado o numero de ingressos, que, podem, ser obtidos desde já no referido pavilhão, das 15 ás 17 horas.

Tocará a orchestra do maestro Harry Kosarin.

Será realizada amanhã, no Centro Paulista, ás 14 horas, uma commemoração de caracter inteiramente original, e sugestiva.

Tendo a Constituição Republicana considerado feriado nacional o dia 1 de janeiro, para que nelle tivesse a maior consagração o ideal da fraternidade, varias pessoas de destaque, aceitando o convite do coronel Raymundo Seidl, secretario geral da Sociedade Theosophica, resolveram instituir a festa da fraternidade, na qual, os adeptos de todos os systemas religiosos deverão congregar-se annualmente, para ouvir a palavra de um representante de cada credo, que explicará a maneira pela qual sua religião encara a fraternidade humana, não se permittindo allusões que possam offender aos crentes de qualquer seita.

Festejando a posse da nova directoria e commemorando o 4º anniversario da sua fundação, o Gremio Literario Bethencourt da Silva, com séde no Lyceu de Artes e Officios, promove para as 14 horas de hoje, uma reunião literario-musical que obedecerá ao programma abaixo:

1ª parte — Tarantella, S. Heller (opera 85 n. 2), senhorita Dinah Grael; [illegible] senhorita [illegible]; Julgamento do concurso de [illegible] (trabalhos literarios); [illegible] senhorita José [illegible] ao piano pela [illegible]; debate concurso [illegible] os nossos im[illegible] sentimento ! — [illegible] Sr. Fabio [illegible] de João do [illegible] João Alves [illegible] Barroso Netto [illegible] Walkiria Moreira; [illegible] de Abreu, recitada [illegible] Silva Balthar; [illegible] Marianno, [illegible] Barcarola [illegible] senhorita Diva [illegible].
2ª parte — Adieu, já para ! Arthur Napoleão (piano), senhorita Odette Bittencourt; [illegible] recitada pelo [illegible] Menina e moço, [illegible] pela senhorita [illegible] pela senhorita [illegible] ao piano pela [illegible] O poder da mi[illegible], recitada pelo [illegible] A evolução litte[illegible] pelo Dr. Pedro [illegible] senhorita Wal[illegible] pelo Sr. Calixto [illegible] Guerra Junqueiro, [illegible] Satyra da Silva; [illegible] senhorita Diva [illegible] — Discurso [illegible] Vianna Freire; [illegible] Antonio Feliciano [illegible] Edmundo Silva; [illegible] senhorita Branca [illegible].

Na sua ultima reunião, a directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados occupou-se, principalmente, do recital que a 9 de janeiro, dará, no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Margarida Lopes de Almeida, em beneficio desta instituição.

A directoria tem o maximo empenho em que o festival se revista do maior brilhantismo, para, assim, corresponder ao gesto de sympathia que teve para com a instituição a talentosa "diseuse" patricia.

Tão louvavel interesse vai ser, certamente, secundado por grande parte dos elementos, e por muitas outras pessoas, que comparecerão de bom grado a esta festa de arte e de beneficencia.

Os ingressos já se acham á venda nas seguintes casas: Confeitaria Colombo, Casa Fonseca Seixas, Casa Guichard, Casa Sucena, Joalheria Isidoro Marx, Sorveteria Alvear, Casa das Fazendas Pretas, Leandro Martins & C., e 1º Barateiro.

Realiza-se hoje, na Penha, o "pic-nic" que o tenente Euclydes Nascimento offerece ás pessoas de suas relações.

O convescote, pelos preparativos feitos, promette ser, realmente, encantador, estando o embarque dos convidados marcado para as 9 horas, na estação da Praia Formosa.

Para commemorar o inicio do anno de 1923, o Hotel Gloria abrirá hoje, á noite, os seus grandes salões, realizando um magnifico réveillon.

Mandaram reservar mesas: o senhor Edwin Morgan, almirante Atkins, consul Paradela, Dr. Estacio Coimbra, Dr. Souza Castro, Manoel Henzemann, Alberto Mosis, Julio Barbosa, Sebastião Sampaio, Heitor Lyra, Michel Lima, Anatolio Valladares, Porfirio Miranda, Antonio Francisco Guneckhide, [illegible], Eduardo Pederneiras, Oscar Silva Araujo, Cicero Silva Araujo, Firmo Dutra, Mario Silva, Alves, Claudomiro Lima, Placido Marques, Octavio Miranda, Octavio Reis, Mendes Campos, Sra. Bades, A. L. V. Kemp, Sra. Laura Guilherme, A. A. Costa, Pedro Olivier, A. Zulanzen, L. Cortes, A. Henderson, Dyonisio Oliveira, Mac Kellen, Sra. Morano, Jayme Poggy, I. Cortes, Cyro Cavalcante Pereira, Rodrigues Alves, C. Mikman, Edgar Gomes Pereira, José Frias Santos Lobo, Waldemar Bernardes, José de Barros Affonso Teffé, Ripper, Hieffer, Mattos Fonseca, Sra. Alfredo, Sra. Coelho, A. Leuginge Wanderley, Armando Alonken, Frederico Lemos, W. Doret, Hamilton Barata, Eduardo Christobal, Cezar Mello Cunha, Rodolpho Josett, Victor Moraes, Alfredo Lima, A. Padilha, Alberto Torres, Nunes Barbosa, C. E. Leifert, H. Villien, Telles Menezes, Alexandre Frankz, A. Lecterur, A. Whilty, João Teixeira Soares Filho, H. Pederneiras, Dr. Roberto Simas, M. Echerbroock, Fortes White, Henrique Lage, Narciso Miranda, Luiz Guaraná, Sra. C. Jardim, Olindo Bernardes, Ida Caldas, Malta Cardoso, A. Konder, Tatenfeld, C. Guzmein, João Dalto, Henrique Roxo, Augusto Roxo, Arthur Moses, Ivan Carrasco, Leopoldo Cunha, Ramiro Lima, Pompilio Dias, Gustavo de Sá, Alves Teixeira, Teixeira Pinto, Alfredo Monteiro, Emilio S. Felix Simas e A. Honston.

A empreza do Hotel Gloria, organizou illuminação especial para a noite de hoje, e se farão ouvir duas orchestras.

O Orpheão Portuguez resolveu festejar a passagem do anno, levando á effeito, esta noite, hoje, ás 23 horas. Pelos preparativos, deve ser uma festa excepcionalmente brilhante.

Mais uma brilhante festa realizará hoje, o Commercial Club, em sua séde, á rua General Camara n. 191, afim de commemorar a entrada do anno novo.

Grandes tem sido os preparativos executados pela directoria do club, para que esta reunião seja verdadeiramente encantadora. A' meia noite, serão distribuidos, entre as familias dos socios lindos brindes.

Tocará uma excellente orchestra, sendo o ingresso dos socios feito com a apresentação do cartão especial.

Realizou-se hontem, ás 20 horas, na séde do departamento naval, á rua Primeiro de Março, a festa do Natal dos marinheiros.

O programma constou de uma sessão solemne para entrega dos diplomas a 30 marinheiros, preparados nas aulas mantidas pelo departamento. Foi orador da turma de diplomados o marinheiro nacional Casimiro da Silva, que fez o elogio do paranympho, o Sr. Affonso Vizeu, do [illegible] destaca peça. Em seguida, houve distribuição de festas de Natal, aos socios, vindo, depois, a parte dansante, em que tocou a orchestra Friedman.

Abrilhantaram a festa duas bandas de musica, sendo uma da marinha e outra do exercito gentilmente cedidas pelas autoridades respectivas.

Estiveram presentes á reunião as autoridades navaes, assim como numerosos convidados distinctos, reinando durante a festa, grande alegria e cordialidade.

Sobre os dois paizes grandes vencidos da guerra mundial — a Allemanha e a Austria — abateu-se, como é sabido de todos, e como consequencia logica e brutal da formidavel derrota, toda uma serie de males materiaes e moraes, e, dentre esses o mais angustioso e entristecedor foi, sem duvida, o fragelo da fome, com todo o seu tragico acompanhamento de miserias e horrores. E naturalmente a maior victima desse sombrio estado de coisas foi a infancia dos dois paizes, sendo extremamente, espantosamente, grande o numero de pequeninos austriacos e allemães que, sobretudo na epoca dos frios intensos, morreram ou enfermaram á mingoa de alimento e agasalho.

E' em beneficio desses pequeninos soffredores que a Sociedade Brasileira de Cultura Germanica promove para 6 de janeiro, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, generosamente cedidos, um festival de caridade que terá o apoio de todos os corações bem formados, até pela razão de que o programma está muito bem organizado, como se vê abaixo:

1ª parte — a) Breves palavras de apresentação da sociedade, pelo presidente Dr. Backheuser; b) 1 — Bach-Tausing — Tocata e fuga em ré menor; piano, senhorita Hylda Rocha; 2 — a) Richard Wagner, Wilhelmy (Albumblatt); b) Wilhelm Ernest — Rondó Papageno, op. 20; violino, professor Francisco Chiafitelli; 3 — Mozart — Trio em mi menor; allegro-andante, gracioso-allegro; piano, professor Rossini Freitas; violino, professor Francisco Chiafitelli; violoncello, professor Newton Padua; 4 — a) Schumann — Novelleta n. mero 8; b) Liszt — Rhapsodia n. 12; piano, senhorita Hylda Rocha.

2ª parte — Tres bailados dansados por alumnas da Escola de Dansas Classicas, de Mme. Igel Harden: 1º—A gaiata da aldeia — Uma polka campestre — Karla e Branca Eickhoff; 2º — A valsa da Primavera — Branca Eickelff; 3º — O brinquedo de Branquinha — Branca Eickoff-Cella de Almeida.

3ª parte — Baile — Os bilhetes acham-se desde já á venda na Lingerie Moderne, aAvenida Rio Branco n. 175.

Recepções.

O Dr. Alexandre Conty, illustre embaixador da França, dará recepção amanhã, ás 10 horas, na séde da embaixada, á rua Paysandú n. 201, aos representantes das sociedades francezas e aos membros das colonias franceza e syrio-libaneza.

Conferencias.

Foi marcada para o proximo dia 3 de janeiro, ás 20 horas, no palacio das festas, no recinto da Exposição Internacional do Centenario, a interessante conferencia em que o Dr. Luiz de Azevedo Leite dirá suas impressões da Amazonia, debaixo do ponto de vista social, politico e administrativo.

Almoços.

Realizou-se hontem, no Jockey Club, o almoço offerecido pela bancada paulista no Congresso Nacional ao seu "leader" na Camara dos Deputados, Dr. Carlos de Campos, tendo comparecido todos os parlamentares do grande Estado sulino, a excepção do Dr. Alberto Sarmento, que está em S. Paulo.

Ao champagne falou o Dr. Altino Arantes, offerecendo o agape, pondo em relevo os dotes de homem publico revelados pelo illustre homenageado nos diversos postos que vem occupando, e nos quaes tem prestado os melhores serviços á Nação.

O Dr. Carlos de Campos agradeceu a distincção de seus collegas, aos quaes manifestou o seu reconhecimento pela amisade pessoal que lhe votavam e pela solidariedade politica que com elle têm mantido.

O brinde de honra foi erguido pelo doutor Palmeira Ripper ao Dr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo.

Realizar-se-ha no salão de honra do restaurante Sul-America o almoço com que o Centro Maranhense homenageará o doutor Godofredo Vianna, presidente eleito do Estado, na proxima quarta-feira, dia 3, ás 12 horas. Haverá dois discursos, o do presidente do centro, Dr. João Rodrigues, offerecendo a festa, e o do doutor Godofredo Vianna, agradecendo.

Homenagens.

Na proxima reunião do conselho director do Club de Engenharia, que terá logar depois de amanhã, ás 16 horas, numeroso grupo de socios em demonstração e reconhecimento dos inapreciaveis serviços que, na ausencia do presidente, Dr. Paulo de Frontin, prestou o Sr. Getulio das Neves vai offerecer-lhe um bello e delicado brinde.

A esta manifestação associaram-se *data venia* os empregados do Club e os dos Congressos Ferroviario Sul-Americano e Internacional de Engenharia.

A commissão promotora da homenagem compõe-se dos Srs. Francisco de Góes, Lafayette Müller Leal e José Luiz Fernandes.

Os amigos e admiradores do professor João Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes, promovem para esta semana uma justa homenagem pelos serviços reaes que tem prestado aquelle illustre pintor á instituição.

Na portaria da Escola acha-se a lista destinada a receber as adhesões.

A' ex-superiora do Asylo S. Luiz, Mére Felicité, que ha pouco partiu para a Europa, depois de ter, por longos annos, prestado os melhores serviços á piedosa instituição, vai ser feita hoje uma justa e significativa homenagem, com a inauguração do retrato daquella religiosa.

Depois de presidir a solemnidade, o senhor Alexandre Conty, embaixador da França, aproveitará a opportunidade para visitar o asylo, que já vinha conhecendo, pelas melhores referencias a elle feitas.

Com o Sr. embaixador visitarão a conhecida casa de caridade muitos membros da colonia franceza, sendo, então, offerecida aos visitantes uma taça de champagne por cuja occasião será proferida uma saudação ao mais alto representante da França, por parte de uma das mais velhas asyladas.

A idéa de ser offerecido um banquete de caracter jornalistico ao Sr. Feliz Pacheco, ministro das relações exteriores, continúa a receber adhesões dos profissionaes da imprensa.

Das listas já constam os seguintes nomes:

Oscar de Carvalho Azevedo, Pereira Da Silva, Bezerra de Freitas, Alvaro Freire, Abelardo Justo, João Lage, Villela dos Santos, Abner Mourão, Elmano Cardim, Waldemar Bandeira, Romeu Ribeiro, Alfredo Neves, Affonso Varzea, Attila Neves, Virgilio Mauricio, Amorim Junior, Xavier Pinheiro, Basilio Vianna Junior, Adoastro de Godoy, Gastão de Carvalho, Affonso Lopes de Almeida, José de Sá Osorio, Oswaldo Furst, João de Deus Falcão, Herbert Filgueiras, Joaquim de Mello, Homero Prates, Enéas Ferraz, Alvaro de A. Campos, Alves de Souza, Laudelino Freire, A. Eça de Queiroz, Georgino Avelino, José Severiano de Rezende, José Felix, Oscar Lopes, Jayme de Barros, A. R. Martins Costa, Mario Antunes, Frederico Barata, Brenno Arruda, Hamilton Barata, Alencastro Guimarães, Raul Pederneiras, Bilisario de Souza, Joaquim da Costa Simões, Carlos Vianna, Armando Gonzaga, Cumplido de Sant'Anna, Ivo Arruda e Jarbas de Carvalho.

Manifestações.

Os zeladores e auxiliares de serviço da Exposição Internacional do Centenario vão promover, por estes dias, uma manifestação de apreço ao general Lima Mindello, que até bem pouco tempo exerceu o cargo de superintendente geral daquelle certamen.

A homenagem que será prestada, por iniciativa da directoria do Centro Maranhense, ao presidente eleito do Maranhão, Dr. Godofredo Vianna, em virtude da agradavel impressão causada pelo seu programma de governo, realizar-se-ha, nestes poucos dias, antes de 5 de janeiro. Os adhesistas podem continuar a inscrever-se na respectiva lista, na séde do centro, á Avenida Rio Branco.

Commemorações.

Os bachareis da turma de 1912, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, conforme ficou resolvido, afim de commemorar o decennio da formatura, organizaram para hoje um almoço campestre na aprazivel fazenda da Engenhoca, em Irajá.

A partida será ás 10 horas em ponto, da estação inicial da estrada de ferro Rio d'Ouro.

Solemnidades.

Realiza-se no dia 7 de janeiro, do anno vindouro, ás 14 horas, a solemne collação de grão das turmas de engenheiros agronomos, medicos veterinarios, e chimicos-industriaes, da Escola Superior de Agricultura.

O acto será no palacio das festas, sendo paranymphos das turmas os senhores Dr. Miguel Calmon, actual ministro da agricultura; deputado Simões Lopes, ex-titular da mesma pasta; e o professor Paulo Gomes. Em nome da turma de agronomos falará o Sr. Antonio Correia; pelos medicos veterinarios será orador o Sr. Manoel Brasilico, e pelos chimicos-industriaes o Sr. José M. Villalobo.

Na mesma occasião, o alumno laureado de 1922 receberá uma medalha de ouro intitulada "Premio Simões Lopes", offerecida pelos directores das varias secções do Ministerio da Agricultura, como homenagem áquelle ex-ministro.

Realiza-se no proximo dia 7 de janeiro, ás 16 horas, na séde do Centro Politico Muciano de Souza, a sessão solemne para posse da directoria, a qual estava marcada, para hoje, 30 de dezembro.

Viajantes.

A bordo do *Ceará* chegou hontem ao Rio o general Fabio Azambuja.

Em transito para Buenos Aires, passou pelo nosso porto no *Principessa Mafalda* o jornalista hespanhol Juan le La Cruz.

A bordo do paquete *Minas Geraes*, seguiu hontem para Alagoas, de que é digno representante na Camara Federal, o Dr. Luiz Silveira, diretor do *Jornal de Alagoas*, que se edita em Maceió, e politico de real prestigio naquelle Estado.

Baptisados.

Realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José, o baptismo do menino João, filho do Sr. João Ribeiro Farias e de D. Amelia Ribeiro Allevato.

Paranympharão o acto o Sr. Joaquim Ribeiro Natal e sua consorte.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Henrique Morize, um dos mais notaveis homens de sciencia brasileiros, director do Observatorio Nacional e professor da Escola Polytechnica.

Faz annos hoje o Dr. Pinto Machado, director do Centro Politico Rural.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. José Fiorencio, negociante e industrial.

Decorre nesta data o natalicio do menino José Abrantes, filho do general Alfredo José Abrantes.

Faz annos hoje a galante Marilda, filha do Dr. Manoel Bernardino, funccionario da Prefeitura e de D. Antenora Franco Bernardino.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do pharmaceutico Alvaro Custodio Vaz, proprietario da pharmacia S. Geraldo, com a senhorita Floresta Volardi Kerth, filha do Sr. João Volardi e de D. Laura Volardi.

O acto civil realizou-se no palacete dos pais da noiva, á rua Barão de Pirassinunga n. 26, sendo padrinhos o Sr. João Volardi e a senhora Elvira de Castro Menezes. O acti religioso verificou-se na igreja de S. Francisco Xavier, ás 15 horas, servindo como testemunhas o professor Mario da Silva Pires e sua esposa, D. Lavinia Tavares Pires. Os nubentes seguiram para Minas, em viagem de nupcias.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Sebastião Alarico Duque Estrada, escripturario do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

Missa em acção de graças

O Parc Royal, em acção de graças, como nos annos anteriores, manda rezar missa, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, que será assistida pela gerencia, auxiliares e amigos do estabelecimento.

Fallecimentos.

Falleceu em Therezopolis a senhorita Edith Mello, filha do Sr. Octaviano Mello e D. Silvina de Mello, tendo-se realizado o seu enterramento naquella mesma cidade.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, ante-hontem, ás 17 horas, baixou á sepultura o corpo da senhorita Maria Odette Martins Wilclaghen, neta do coronel Barros de Azevedo, chefe da secção da secretaria de guerra.

A extincta era muito estimada, pelas suas virtudes, sendo o enterramento muito concorrido, vendo-se depositadas sobre o ataúde numerosas corôas e palmas de flores naturaes.

Innumeros têm sido os cartões e telegrammas de pesames, dirigidos á familia enluctada.

Missas.

Conforme estava annunciado, celebrou-se ante-hontem missa mandada rezar pelos bachareis em direito da turma de 1912, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, por alma do seu saudoso paranympho, desembargador Lima Drummond, dos lentes visconde de Ouro Preto, Drs. Bulhões de Carvalho, Sylvio Romero, Santos Campos, Fernando Mendes, Inglez de Souza, Nerval de Gouveia, Viriato de Freitas, Souza Bandeira e dos collegas do curso Roberto Trompowsky Junior, José Alves Antunes, Antonio Vieira de Castro Junior, Armando Borgeth, Carlos Gabriel de Carvalho, Alexandre de Carvalho, Felisberto de Menezes Junior, Sylvio de Mattos e Jacyntho Paes de Mendonça Dias.

A esse acto de regilião, que se realizou ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, compareceram o conde de Affonso Celso, director da Faculdade e que já o era em 1912, diversos bachareis da turma e pessoas das familias dos lentes e bachareis fallecidos.

Pelas escolas.

Concluiu hontem o curso na Faculdade de Medicina o Dr. Heitor Bonifacio Calmon Cerqueira Lima, filho do coronel Benjamin Calmon, depois de ter realizado brilhantes estudos e defendido com proficiencia a sua these.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro acham-se abertas as inscripções para o exame vestibular.

Como resultado dos exames de dactylographia do Curso Freycinet, realizados no dia 24 do corrente, foram approvados os seguintes alumnos, classificados por ordem de merecimento:

Evangelina de Barros Ophelia da Rocha Ferraz, Nayda Cunha Lopes, Isaura de Mello e Oliveira, Judith Garcia dos Reis, Maria José Ribeiro, Dagmar da Silveira, Maria Augusta Dias, Josephina da Veiga, Bernardo Waldberg, Annunciata Millione, Zilda Freitas, Jacintho Pacheco Junior, Maria Julieta Alves Soares, Mario Teixeira, Corina de Souza, Alva Zelinda de Oliveira, Maria Antonieta Figueira, Georgina do Carmo, Dóra Teixeira Côrtes, Maria Amanda Fontes Casnes, Eloyna Amarante, Marcellina da Silva Teixeira, Emilia Machado, Durvalina Rodrigues Salgado, Nair Augusta de Figueiredo, Olga Castanho, Jeannette França do Nascimento, Anna Ewbank Camara, Maria Magdalena de Souza, Thérezinha Xavier da Silva, Elvira Caibó Costa Ferreira, Hilda de Queiroz Nery, Maria da Conceição Moutinho e Djanira Menezes dos Santos.

Os alumnos da Escola Polytechnica, que fazem exercicios praticos de mineralogia e geologia, estão convidados a comparecer na proxima quarta-feira, ás 11 horas no gabinete daquella cadeira.

Resultado dos exames realizados hontem — Desenho-cartographico — approvados com simplesmente: grão 3, Gil Junqueira Meirelles e Jayme de Sá Motta.

No Collegio Militar realizam-se depois de amanhã, os seguintes exames:

1º anno — Portuguez — Oral — Alumnos ns. 294 e 464.
3º anno — Portuguez — Oral — Alumnos n. 775.
3º anno — Algebra — Oral — Alumnos ns. 9, 50, 94, 101, 122, 146, 159 e 196. Supp. 163, 171 e 172.
3º anno — Geographia — Oral — Alumnos ns. 208, 329, 332, 400, 402, 485, 441, 456, 506, 515, 536, 544, 608, 623 e 625. Supp. 672, 675 e 679.
3º anno — Arithmetica — Oral — Alumnos ns. 564, 579, 601, 602, 668, 678, 682, 684, 690 e 719. Supp. 694 e 697.
5º anno — Geometria — Oral — Alumnos ns. 68, 247, 320, 355, 487, 511, 520, 598, 648 e 751.
6º anno — Topographia — Oral — Alumno n. 133.
Dia 3 — 1º anno — Arithmetica — Oral — Alumnos ns. 294, 577, 726, 732, 735 e 746.
2º anno — Geographia — Oral — Alumnos ns. 118, 276, 295, 304, 315 e 584.
3º anno — Arithmetica — Oral — Alumnos ns. 246, 388, 436, 475, 609, 634, 676, 694, 697 e 699.
Supp. 702 e 708.

O ponto de mathematica será dado ás 8 horas da manhã na secretaria do collegio.

Foi este o resultado dos exames realizados no Collegio Militar de Barbacena durante o mez de dezembro:

1º anno — Portuguez — Approvados, plenamente, Homero de Almeida Magalhães, Eurico Pacheco de Campos Guimarães; simplesmente, José Maria Jacques Caldeira Tavares, Haroldo Lopes Fontenelli Bezerril e João Soares de Amorim; reprovados, dois; não compareceram, dois.

Arithmetica — Approvados, plenamente, Alberto Geraldino Ferreira, Moacyr Rodrigues dos Santos, Moacyr Guerra, Zenon Caldas Renault, Fabio de Oliveira Mello, Cid Abreu Simas, Léo Caldas Renault, Helvecio Dayrell de Lima, Raymundo Augusto Frota Leite, Simão de Sá Fortes, João Felix de Albuquerque Motta, Sylvio Supliey de Lacerda, Clovis Edwiges Consentino, simplesmente; reprovados, 10; faltou, um.

Geographia — Approvados, simplesmente, Antonio Bandeira Furtado de Mendonça, Herculano Franco de Lima e Souza, Raymundo Augusto Frota Leite, Raymundo Augusto Frota Leite, Ruy dos Santos Carvalho, Avanny de Arroxellas Medeiros e Manoel Pereira de Carvalho; faltaram, dois.

2º anno — Portuguez — Foram approvados, plenamente, Domingos Iridio Cesar Stroppa e Plinio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti; simplesmente, Jorge Washington de Oliveira, Flavio Ferreira da Silva, Araken de Oliveira, Luiz Couto Rodrigues, Hiram Serejo Pinto, Nazareno Davidoff Lessa, José Bernardino Alves, José de Paula e Silva, Raul dos Santos Carvalho, Antonio Barbosa Medeiros Gomes, Ary Lopes, Alexandre de Castro Neves, Djalma Burgos de Oliveira, Carlos Alberto de Filgueiras Souto, Antonio Pericles Brandão da Costa, Geraldo Guia de Aquino, José Pinheiro Fortes e Darcy Caldeira; reprovado, um.

França — Approvados, plenamente, Jorge Washington de Oliveira e Hiram Serejo Pinto; simplesmente, Flavio Ferreira da Silva, José Pinheiro Fortes, Carlos Alberto de Filgueiras Souto, Herminio Guerra de Vasconcellos, Azer Guimarães, Nazareno Davidoff Lessa, Aramis Pompeu de Barros, Darcy Caldeira, Alexandre de Castro Neves e Geraldo Guia de Aquino; reprovados, quatro.

Arithmetica — Approvados, plenamente, Dalmo Pinheiro Chagas, Ito Marianno da Silva, João Alberto Dale Coutinho, Alexandre de Castro Neves, Antonio Barbosa Medeiros Gomes e Amadeu Anastacio; simplesmente, Luis Bernardo Godoy de Vasconcellos, Flavio Ferreira da Silva, Aramis Pompeu de Barros, João Ubiratan Ferreira Mundim, José Pinheiro Fortes, Othon Medeiros, Eugenio Martins Penha, Ary Lopes, Orlando Caldeira e Helio Tavares; reprovados, dois; faltaram, dois.

Geographia — Approvado, plenamente, Darcy Caldeira.

3º anno — Portuguez — Approvados, simplesmente, Alcir d'Avila Mello, Elthron Teixeira da Silva, Agoncillo de Barros, Azair Jouffret Leal, Helio Costa, Argens do Monte Lima, Alcides do Amaral Barcellos, Romeu Magno Baptista e José Martins de Almeida; reprovados, cinco.

França — Approvados, simplesmente, João Cardoso Guimarães, Geraldo Majella Amoroso Anastacio, Luiz Bernardo Godoy de Vasconcellos, Jacyntho Pantoja Pires Coelho, Nelson Felicio dos Santos, Ary Monteiro, Adalberto David de Medeiros, Alcir d'Avila Mello e José Antonio Bacellar Eloy.

Arithmetica — Approvados, plenamente, José Antonio Bacellar Eloy, Luiz Neves, Ary Monteiro, Nelson Felicio dos Santos, Jayme Gonçalves Gomes, José Martins de Almeida, Alcir d'Avila Mello; simplesmente, Adalberto David de Medeiros, Sylvio Felicio dos Santos, Alcides do Amaral Barcellos, Luiz de Faria, Agoncillo de Barros, Helio Costa, Oswaldo Pires Condeixa, Plinio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Honorio Ferraz Koeller, Lotherio Guerra, João Cardoso Guimarães e Azair Jauffret Leal; reprovados, 16; faltaram, cinco.

Algebra — Approvados, simplesmente, Azair Jauffret Leal e Helio Costa; reprovados, dois; não compareceu, um.

Geographia — Approvados, plenamente, Oswaldo Pires Condeixa, Rodrigo Ferraz Koeller, Nelson Felicio dos Santos, Jacyntho Pantoja Pires Coelho, José Antonio Bacellar Eloy, Luiz Neves, Lotherio Guerra, Sylvio Felicio dos Santos, Ary Monteiro, Agoncillo de Barros, Adalberto David de Medeiros e Heitor Pinto Tameirão; simplesmente, Alcir d'Avila Mello, João Cardoso Guimarães, Domingos Iridio Cesar Stroppa, João Alberto Dale Coutinho, Luiz de Faria, José Martins de Almeida, Carlos Pinto da Silva, Geraldo Majella Amoroso Anastacio, Azair Jauffret Leal, Luiz Bernardo Godoy do Vasconcellos, Dalmo Pinheiro Chagas, Francisco de Paula Guimarães Barreto, Romeu Magno Baptista, Haroldo Lopes Fontenelli Bezerril, Thales da Cunha Cavalcanti, Antonio Francisco Cavassa, Luiz Couto Rodrigues e Helio Costa; reprovados, seis; falt; faltou, um.

4º anno — Portuguez — Approvados, plenamente, Jayme Ferreira da Silva, José Varonil de Albuquerque Lima, José Guiomar dos Santos, Victor Anastacio, José do Nascimento Migueis, Bebiano Sergio Dale Coutinho, Carlos Berenhauser Junior, Volta Baptista Franco, José Valença Monteiro, Severino de Lima Nigro, Abeylard Pereira Dutra, Hermann Gonçalves Martins; simplesmente, Nicanor Porto Virmond, Elthron Teixeira da Silva, Fausto Paulo Werner, José Nogueira de Abreu Chagas, Paulo Pinheiro Chagas e Autenor O' Reilly de Souza; reprovados, cinco.

Algebra — Approvados com distincção, Antenor O'Reilly de Souza, José Varonil de Albuquerque Lima e José Valença Monteiro; plenamente, Jayme Ferreira da Silva, Bebiano Sergio Dale Coutinho, Paulo Pinheiro Chagas, Carlos Berenhauser Junior, José do Nascimento Migueis, Candido Flarys da Cruz, Severino de Lima Nigro, Elthron Teixeira da Silva, Hermann Gonçalves Martins, Volta Baptista Franco, José Guiomar dos Santos, Fausto Paulo Werner, Sylvio do Couto Prado, João Miranda, Abeylard Pereira Dutra, Victor Anastacio, Nicanor Porto Virmond, Paulo da Silva Leão e José Nogueira de Abreu Chagas; simplesmente, Antonio de Oliveira Cunha.

CASOS DE POLICIA

Desastre e morte

O operario Olegario da Costa Loureiro, hontem, ás 13 horas, no campo de S. Christovão, proximo á rua Bella de S. João, tentou tomar em movimento o reboque n. 1.127, do electrico de S. Luiz Durão, dirigido pelo motorneiro Manoel Cardoso Lopes, regulamento n. 3.564, e caiu ao solo, fracturando o craneo, vindo a fallecer momentos depois.

O cadaver foi pela policia do 10º districto recolhido ao necroterio e o motorneiro conduzido á delegacia, onde explicou o facto, em presença das testemunhas, retirando-se em seguida.

Atropelamento

O carroceiro Cesar dos Santos, hontem á tarde, quando passava pela rua do Acre, guiando uma carroça foi atropelado pelo bonde n. 400 — Praça Mauá — dirigido pelo motorneiro Alvaro da Silva, ficando contundido em varias partes do corpo.

O motorneiro foi preso e o offendido medicado no posto central da Assistencia, de onde se retirou para a sua residencia, naquella rua numero 22.

Morreu a bordo

A bordo do vapor italiano "Europa", procedente de Genova, chegado hontem, falleceu em viagem no dia 24 do corrente o tripulante, padeiro, Pitorelli Antonio, cujo corpo, em vez de ser atirado ao mar, como era antigamente de praxe, foi embalsamado e vai ser transportado para a Italia.

O facto foi communicado pelo commandante ao inspector Vallo Pereira, da policia maritima.

Sob um auto-caminhão

Pela manhã de hontem o auto-caminhão n. 3.227, guiado pelo motorista Luiz José da Costa, ao passar pela Avenida Mem de Sá, proximo á esquina da rua Maranguape atropelou Luiza Ersenberg, passando-lhe as rodas sobre as pernas.

Luiza, que ficou gravemente ferida, foi medicada pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua da Lapa n. 27 e o motorista foi preso e conduzido para a delegacia do 5º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

ROCHA COUTO & C. cumprimentam os seus freguezes e amigos, aos quaes desejam todas as felicidades. 1922-1923.

"Pai João" preso outra vez

O fuzilamento do fiscal da guarda nocturna José Salgado, occorrido na madrugada de 3 de novembro ultimo, na rua Fonseca Telles, praticado por José Alves, conhecido na zona do crime por "Pai João", ainda perdura no dominio publico. Como ficou apurado, "Pai João", ajudado por outro facinora, "João Cabelleira", prostrou a tiros, sem vida, o fiscal, quando em exercicio de suas funcções.

Pois bem: "Pai João", por um "habeas corpus", conseguiu ser posto em liberdade, ha quatro dias, e, uma vez solto, procurou Ramiro Vital, seu antigo inimigo, que muito concorreu para a sua prisão e, encontrando-o, na estação de Alfredo Maia, hontem, á tarde, vibrou-lhe um profundo golpe, no pescoço, com uma navalha.

"Pai João" foi preso e conduzido para a delegacia do 10º districto, onde foi mettido no xadrez.

Ramiro, depois dos curativos da Assistencia, foi internado no Hospital da Misericordia.

Esmurraram-se

Por motivos de somenos importancia, hontem á noite, travaram uma forte discussão os operarios João Francisco Caminha e Evangelista Faria.

Em dado momento, os dois engalfinharam-se, saindo João com o rosto contundido por um soco que lhe desferiu Evangelista.

No meio da refrega, appareceu a policia, que os prendeu e os conduziu para a delegacia do 30º districto, onde foi medicado João pela Assistencia e recolhido com o seu contendor ao xadrez.

Desastres de automoveis

NA AVENIDA DO MANGUE

Em toda a velocidade, um automovel que passava hontem pela manhã, pela avenida do Mangue, atropelou o empregado do commercio Manoel Correia, desapparecendo em seguida.

Manoel, que é casado, tem 36 annos, e reside á rua Angelina Motta, na estação de Olaria, foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

Aggressão

Por motivos que não quizeram declarar á policia, Manoel Dias de Carvalho e Alvaro Ferreira Brioso tiveram uma forte discussão hontem pela manhã, no Café Ansino, á rua Marechal Floriano.

Brioso, a um phrase injuriosa do seu antagonista, passou mão de uma taboa e com ella vibrou-lhe uma forte pancada na cabeça, produzindo-lhe pequeno ferimento.

O offendido foi pensado pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia, o seu aggressor foi preso e recolhido ao xadrez da delegacia do 4º districto.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Notas officiaes

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Sessão de directoria—De ordem do presidente, está convocada uma sessão de directoria para depois de amanhã, 2 de janeiro, ás 20 1|2 horas.

Assembléa geral ordinaria—Está convocada uma assembléa geral ordinaria, para o dia 3 de janeiro proximo futuro, com a seguinte ordem do dia, ás 20 1|2 horas:

a) Eleição de nova directoria;
b) Interesses geraes.

Papeis despachados pelo presidente—Botafogo A. C., pedindo permissão para jogar no festival do A. C. Luso-Brasileiro—Concedo "ad referendum" da directoria;

A. C. Luso-Brasileiro, enviando a relação do quadro social—Selle o documento, de accordo com a lei;

Botafogo A. C., marcando a realização de um festival, convidando um combinado da Liga — Complete o sello;

Cruz de Malta A. C., pedindo permissão para realizar um festival sportivo—Selle o documento, de accordo com a lei;

Cruz de Malta A. C., acreditando novo representante—Selle o documento, de accordo com a lei.

Os jogos de hoje

Belisca F. C. x Paulista F. C.—Realiza-se hoje um match amistoso entre as equipes acima, no campo do primeiro, e o director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, na séde, ás 11 horas;

1º team — Alvaro I, Alvarinha, Enhraim, Thomé, Gradim, José I, Pedro, Lapa, Demosthenes, Eduardo e Ary.

2º team—David, Maneco, Ary, Mario, Marcos, Pedro II, Tutuca, Nilo, Ludovino, Thiago e Esquerdinho.

3º team—Thomaz, Alvaro II, Miranda, Nelson, Braz, Vananeio, Antonio, Chocolate, Miguez, Linho e Percillo.

S. C. Cruzeiro x Tiradentes F. C.—No campo do primeiro, realiza-se o encontro acima, e a commissão de sport do Cruzeiro escalou os seguintes teams:

1º—Antenor, Waldemar, Russo, Conceição, Popesa, Mario Costa, Pedro, Gusmão, Gregorio, Sergio, Chi-na e China.

2º—Flavio, Canhoto, Antoninho, Cesar, Oswaldo, Mario, Nascimento, Alipio, Caetano, Sebastião e Waldemar.

3º—Alvaro, Rio, Mauro, Penhaça, Ary, Lulú, Brando, Pedro I, Pedro II, Fidelis e Escova.

S. C. Lorena x União Maritima — Realiza-se hoje na ilha de Paquetá, no campo do segundo e match acima, e o director sportivo do Lorena, solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

1º team: Adalberto; Vadinho e Zizinho; Geraldo, Joaquim e Chavão; Paulino, Araujo, Alberto, Gaspar e Edgard.

2º team: Domingos; Adriano e Haroldo; Caixa, Alipio e Passos; Euclydes, Maneco, Herminio, Damazio e Pedro.

Helio F. C. x Gasparense F. C. — Realiza-se hoje o match supra, no campo do segundo, e a commissão de sports do Helio pede o comparecimento dos jogadoes abaixo:

1º team: Oscar; Alfredo e Socio; Salvador, Gradim e Benjamin; Waldemar, Albino, Lili, Antonio e Norival.

2º team: Jayme; Aldo (cap.) e Waldemar I; Raymundo, Rodrigues e Adhemar; Menezes, Tricolor, João, Miranda e Rubens.

3º team: Carlos; Sylvio e Pepinho; Nó, José e Alfredo II; Henrique, Aristides, Ricardo e Golinha.

Mundial F. C. x Aguas Ferreas F. C. — Realiza-se hoje o encontro dos clubs acima, no campo do primeiro. O director do Mundial escalou os seguintes jogadores:

1º team: Costroff; C. Teixeira e Leiteiro; Jarbas, Jovelino e Aveilino; Burguez, Policia, Joviano, Saint Clair e Gradim.

2º team: Bicco; Agra e Oswaldo; Oliveira, Jangga e Souza; Dudú, Sardinha, Alfredinho, Genezio e Neneco.

3º team: José; Adhair e Ayres; Capitulino, Luiz e Braz; Menezes, Lima, Chora, Maré, Raphael e Felix.

Cantagallo F. C. x Belisario Penna F. C. — Realiza-se hoje o match entre os clubs supra, e o director sportivo do Belisario pede o comparecimento dos respectivos jogadores, no campo da parada do Lucas, ás 12,14 e ás 16 horas, respectivamente, e igual convite faz para o treno que fará realizar em seu campo, entre os 1ºs e 2ºs quadros, ás 16 horas, havendo ás 14 horas uma partida preliminar entre o 3º quadro e o combinado "E", assim constituido:

Requijone; Hippolyto e Carne Assada; Zéca, Nubertino e Manoel; Izaro, Marinheiho, Campeão, Edmundo e Agenor.

Team Garage x team Veneroso — Realiza-se hoje o encontro entre os teams acima, sendo o Veneroso assim constituido:

Mendes; João e Waldemar; Romeu, Caniço e Pato; Calunga, Antonio, Miguel, Russo e Cornelio.

Festas sportivas

A GRANDE FESTA SPORTIVA DE HOJE DO METROPOLITANO A. C.

Será levado a effeito hoje, no campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, o festival sportivo, promovido pelo Metropolitano A. C.

A sua directoria não tem poupado esforços para a realização do mesmo. E' de prever-se extraordinario successo no dia de hoje, pois os concorrentes ás provas são dignos rivaes sportivos.

A 1ª prova, em homenagem ao consagrado zagueiro Carlos Conceição será disputada pelo promotor da festa e o Syrio S. C., tendo como premio um artistico e custoso bronze representando o foot-ball.

Na 2ª prova figurarão as temiveis equipes do S. Paulo-Rio e Hellenico, em disputa de uma bella taça offerecida pelo Sr. Fidelcino Marques.

A prova de honra será entre o Andarahy e o River F. C, em disputa de artistica taça, offerta do Conselho Municipal.

Como se vê, trata-se de uma bella tarde, a de hoje, para os amadores do sport bretão. E' facil de prever a extraordinaria enchente que apanhará o campo do S. Christovão.

Para esta festa foram nomeadas os commissões seguintes:

Direcção — Frederico Moore e Adaucto Moreira.

Recepção — Dr. Octavio Monte, Antenor da Costa, Adhemar Almeida e Alvaro Mattos.

Bilheteria — João Guimarães e José Machado.

Porta — Armando Mattaracco, Emilio Vasques e Anacleto Guimarães.

Fiscaes de archibancada — W. Santiago, oJsé Maria, J. Silva, Olegario Laranja e J. Rodrigues Dias.

Sports — Seraphim Lobo e Plinio Boaventura.

Vestiarios — F. Rossi e José A. Almeida.

Medico — Dr. Ernesto Allain.

Para este festival, a commissão de desportos do Helenico escalou o team abaixo, cujo comparecimento pede, na séde social, á rua Aristides Lobo n. 234, ás 13 horas em ponto: Ary, Salgado, Brasil, Clodaro, Braga I, Durinho, Nando, Braga II, Costa, Jorge e Porto.

Reservas: Alvaro, Alonso, Luiz e Oswaldinho.

O director sportivo do River F. C. pede a presença dos jogadores abaixo, hoje, na séde social, á 13 horas, afim de seguirem para o campo do S. Christovão A. C.: Octavio, João, Oscar, Souto, Osmar, Waldemar, Floriano, Dutra, Carlito, Aristides, Arlindo, Manoel, Reynaldo e Queiroz.

A commissão de sports do São Paulo-Rio pede o comparecimento de todos amanhã, ás 2 1|2 horas em ponto, para seguirem juntos para o campo: Fernando, Prior, Clayd, Bibio, Jupyra, Sampaio, Caxangá, Nilton, Rodolpho, Faria e Luciano.

FESTIVAL SPORTIVO DO MAUÁ F. CLUB

No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, hoje, será levado o effeito um grande festival sportivo promovido pelo Mauá F. C., em homenagem aos 1ºs e 3ºs quadros campeões da Liga Leopoldinense.

A festa promette ser magnifica e o programma é o seguinte:

1ª prova — A's 12 horas — Torcedoras do Mauá — Mundial x Aymoré.

2ª prova — A's 14 horas — Directoria do Progresso F. C. — Bloco Sportivo com amor eu jogo x Guallemadas.

3ª prova — A's 16 horas — Doutor Gonçalo Garcia de Mattos — 6 de Novembro x Mauá.

Aos vencedores serão offerecidas tres bellas taças, havendo ainda, além de varias surpresas, uma prova para moças.

Ao club que vender maior numero de entrada será conferida uma taça.

FESTA DO PARISIENSE F. C.

Realiza-se hoje um festival no ground do Modesto F. C., a directoria do Parisiense A. C. organizou o programma abaixo:

1ª prova — A's 11.45 — "Revista Nilopolis" — Combinado Lá vai bala x Combinado Theatral.

2ª prova — A's 13 horas — "Commercio de Nilopolis" — Combinado Pernambuco x Combinado Aguenta Felippe.

3ª prova — A's 14.15 — "Antonio Benigno Ribeiro" — Parisiense A. C. x S. C. Bororó.

4ª prova — A's 16.30 — "Doutor Rufino Gonçalves Ferreira" — Combinado Preto e Branco x Combinado Inhaumense.

Eis o team do Parisiense:

Paulino, Bororó, Mussielo, Carmelino, Albertino, Belline, Baptista, Mario, Brandes, Alvaro e Gaspar.

FESTIVAL DO CASCADURA F. C.

No campo da Avenida Suburbana, realiza-se hoje, uma grande festa sportiva, na qual será disputado o final do torneio nitium, suspenso por falta de luz.

O programma da festa é o seguinte:

A's 12 horas — Inicio do torneio entre os clubs abaixo mencionados:

1ºs vencedores — Custa mas vai, America Suburbana e Dramatico.

2ºs vencedores — Depois eu digo, Argentino, Paris, America Suburbana, Custa mas val e Independencia.

Prova de honra — Cascadura v Aragão.

Notas do dia

UM CAMPEÃO OLYMPICO RECEBIDO PELO RE DA ITALIA

Informa um telegramma de Roma, que o rei recebeu em audiencia o athleta Ugo Frigerio, depois de mesmo ter realizado uma serie de exercicios athleticos nos jardins reaes.

O Sr. Frigerio alcançou fama como vencedor da corrida Marathon, nos jogos olympicos.

A NOVA DIRECTORIA DO SPORT CLUB MANGUEIRA

Da secretaria do sympathico club alvi-rubro da Tijuca, recebêmos a seguinte communicação:

"De ordem do Sr. presidente, communico a V. S. que, para dirigir os designios deste club, em 1923, foi eleita a seguinte directoria: presidente, Antonio Martins da Silva, reeleito; vicepresidente, Antonio Domingues do Couto, idem; 1º secretario, doutor Antonio Santos Castagnino, idem; 2º dito, José oaquim dos Santos Andrade unior; 1º thesoureiro, Amaro Ribeior de Freitas; 2º dito, Francisco Cardoso;J procurador, Luiz Lebre, reeleito; 1º director sportivo, doutor Oswaldo Peckolt, e 2º director sportivo, Lincoln de Oliveira Coimbra. Saudações — Antonio Casatgnino, 1º secretario."

ANNIVERSARIO DE UM SPORTSMAN

Passa hoje a data natalicia do Dr. Sylvio de Castro Almeida, distincto director taoin hrdlu taoiñç,N aoin cto advogado do nosso fôro, e presidente do Sport-Club Saccadura Cabral.

Por este motivo, o anniversariante receberá uma manifestação por parte dos seus admiradores.

AINDA A ENTREVISTA DO CHRONISTA PARANAENSE SOBRE OS OGGOS RIO-PARANA'.

Sobre o lacal que hontem publicámos, recebêmos do nosso collega Frederico Faria, distincto sportsman paranaense, a seguinte carta:

"Caro redactor sportivo — Permitta que eu ponha o ponto final em uma questão antipathica qual seja essa suscitada pela entrevista concedida a um jornal paulista. Commentando tal entrevista disseste que o Britannia "se offereceu" para jogar, aqui no Rio. Não é assim. Eu é que desejava immenso ver o campeão do meu Estado enfrentar as clubs cariocas, e, por isso, fiz o que pude, encontrando, desde logo, no Botafogo, a acquiescencia gentil a esse meu desejo. O campeão do Paraná veiu ao Rio, porque, naturalmente, encontrei boa acolhida no glorioso, como póde attestar o meu amigo Ferreira Vianna, que cooperou, gostosamente, em todas as "demarches" feitas or "minha conta", depois, é claro, de ouvir a directoria do Britannia, que me respondeu "--- muito prazer em ratificar toda e qualquer combinação aqui feita por mim", com "qualquer club".

Eis ahi: o Botafogo autorizou-me a convidar o campeão do Paraná. Convidei-o, trouxe-o do Rio, e o football paranaense, quer queiram, quer não (permittam-me este desabafo, fructo do meu "paraensismo", natural), e eu, mais uma vez, a prova provada de que já é alguma coisa. Sim é alguma coisa, porque, se o não fosse, não estariamos agora a dizer que o glorioso Botafogo precisava de muito treino, para o vencer, coisa em que absolutamente não se falou antes do jogo. Emfim, estou satisfeito. Esse caso do Britannia, é algo parecido com aquelle outro, quando o scratch paranaense veiu ao Rio e perdeu, apenas por 3 x 2, do combinado carioca, que, pouco depois, seguia rumo ás Republicas do sul, a defender o bom nome sportivo do Brasil, já que o pedantismo paulista desertara. Disse-se, então, que os cariocas estavam sem treino. Entretanto, dias após, seguiam sem treino para o campeonato sul-americano.

São factos que, positivamente, consolam o provincianismo ingenuo, bom, mas sceptico, que nos crê, ou que custa a crer, na efficacia dos seus esforços, na realização dos seus idéaes, desses que a estes se antepo nha a força prodigiosa e, quiçá, invulneravel que irradia da metropole...

Ponhamos ponto final nisto tudo. Não vale a pena falar. No foot-ball, infelizmente é tão difficil chegar-se a um accordo!...

Disponha sempre e sempre do amigo obrigado, etc.."

O "REVEILLON" DE HOJE, DO HELLENICO A. CLUB

Uma das notas mais sensacionaes para o mundanismo carioca, é sem duvida o "reveillon" organizado por um grupo de associados do Hellenico A. C., em homenagem á sua directoria, para hoje.

O rink, recentemente inaugurado, em que será realizado o "reveillon" estará profusamente illuminado por algumas centenas de lampadas e ornamentado com flores naturaes e serpentinas.

Tudo nos faz crer que o enthusiasmo, o encanto e a elegancia das festas anteriores do Hellenico, se repetirão nesta, em que se festeja a passagem do anno.

Aviso da commissão organizadora — De accordo com o criterio já estabelecido pela directoria nas festas anteriores deste club, não serão distribuidos convites e terão ingresso exclusivamente os associados portadores do recibo do corrente mez.

A ULTIMA ASSEMBLE'A DO OCEANO F. C.

Realisou-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria em segunda convocação que presidida pelo Sr. Irineu José da Silva secretariado pelos Srs. Tenente Octavio Santos, Antonio Fernandes Garcia e José Rodrigues Baptista, resolveu a primeira e segunda parte da ordem do dia constando do seguinte:

Leitura da acta da assembléa anterior que foi approvada com uma emenda, leitura do relatorio da directoria que findou o seu mandato que foi approvado por unanimidade e com votos de louvor.

Leitura dos novos estatutos que foram approvados por unanimidade.

A segunda parte, que constava de eleição da nova directoria, ficou assim constituida: presidente, tenente Octavio Santos; 1º vice-presidente, Alvaro Martins; 2º vice-presidente, Henrique da Silva Campos; 1º thesoureiro, Custodio de Oliveira Braga; 2º thesoureiro, Aristides Cordeiro de Lima; secretario geral, José Rodrigues Baptista; 1º secretario, Antonio Marques dos Santos; 2º secretario, Gaspar Barbosa; procurador geral, Oswaldo de Souza; fiscal da séde, Davino Ferreira dos Santos; director technico sportivo, Waldemar de Lima Cordeiro; commissão fiscal, Manoel da Silva Lobato, Oswaldo de Souza e Marcilio Gaspar.

Deixou de ser resolvida a terceira parte pelo adiantado da hora.

— Realizar-se-ha hoje, ás 19 horas, a sessão solemne para a posse da nova directoria, seguida de baile, em seu confortavel salão, á rua Vinte de Novembro n. 118, festejando tambem o 2º anniversario de fundação.

A directoria convida todos os socios quites, que poderão fazer-se acompanhar de duas damas.

Só será permittida a entrada com o recibo do mez corrente, os mesmos podem ser procurados na thesouraria.

TORNEIOS INTERNOS

Progresso F. C. — De accordo com a tabela do campeonato interno, serão disputados hoje os seguintes jogos:

A's 9 horas — Vasco Ortigão x José Ortigão. Juiz, Francisco A da Costa.

A's 14 horas — Gustavo Motta x Joaquim Peixoto. Juiz, Josino Silva.

A's 16 horas — Eduardo Pinto da Fonseca x Guilherme Pinto de Alpoim. Juiz, Edmundo de Oliveira.

O captain do team Gustavo Motta solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde social, ás 13 horas: Fonseca Filho, Ulysses Rubens, Albano, Lilico, Armando, Orival, Antonio, M. Gomes, Arthur Pinheiro, Fantinatti, Aristides, Isaltino e Gustavo.

— O captain do team Eduardo Pinto da Fonseca pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde do club, ás 15 horas em ponto: eMndonça; Jorge e Décio; Campos, Ribeiro e Dias; Pereira, Orlando, Baez, Rubens e Jorge.

Reserva: Leite.

Bomsuccesso F. C. — Para o jogo de hoje com o team Cordovil, o captain do team Penha pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, ás 10 horas, no campo do Bomsuccesso F. C.: João Alonso Crossi, João Pereira da Costa, Apolinario Antonio da Silva, Agostinho Francisco Regis, Manoel Vieira, Severino Fernandes Garcia, Manoel Fernandes, Fernando José de Mello, Guilherme Zoel, Sids Arantes, João Faria, Pereira Filho, Eudoxio dos Santos, Lincoln Duarte, Jarbas Peixoto, Raphael Sant'Anna, Fernando Patureau e Waldemar Miranda, captain.

AVISOS

Villegaignon F. C. — O captain geral pede o comparecimento hoje ás 13 horas, no Arsenal de Marinha, dos jogadores abaixo que deverão tomar parte no festival do Confiança A. C.:

Brasil II; Propercio e Brasil I; Aniceto e Farias; Victor, Padua, Waldemar, Gradim e Pysano.

Reservas — Jarbas, Albino, Angelo e Rocha.

A. Cajuense Club — Para o festival de hoje, promovido pelo Patria A. Club, a commissão de sports escalou os seguintes jogadores e pede o seu comparecimento na séde, ás 15 horas:

Almeida; Bianco e Manoluca; Ferro, Collo e Machado; Waldemiro, Manézinho, Fernandes e Maydosa.

Reservas: Liberto, Justo, Hercilio e Caetano.

Luzitano F. C. — A commissão de sports escalou o team abaixo para enfrentar o Z. 8 F. C., na penultima prova do festival do Mavilles F. C, que se realizará hoje, no campo do mesmo, no Cajú Retiro, pedindo o comparecimento de todos os escalados, na séde, ás 12 horas, em ponto, para seguirem encorporados, para o campo:

Netto; Loureiro e Edgard; Paiva, Café e Attila; Maneza, Jayme e Renato; Bahiano e Carolino.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Aymoré F. C. — O presidente convida a todos os associados, em gozo dos seus direitos, a comparecerem terça-feira, 2 de janeiro proximo, ás 8 1|2 horas, para a assembléa geral ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da directoria para 1923;
b) Interesses geraes.

VARIAS NOTICIAS

A nova directoria do Bomsuccesso F. C. — Para dirigir os destinos deste club, durante o anno proximo, foi eleita a seguinte directoria, que será empossada no dia 4 do proximo mez:

Presidente, José Moreira Lima; vice-presidente, Almiro Maia; 1º secretario, Manoel Vieira; 2º secretario, Olegario Gomes; 1º thesoureiro, Osmany Lima; 2º thesoureiro, José Jacyntho dos Santos; superintendente, Ernesto Carneiro; commissão de sport, Jarbas Peixoto, João Philadelphico Arantes e Heitor Cardoso.

Conselho fiscal: Amaro Hamaty, Alberto de Carvalho, Carmino Bianco, Valeriano Garcia e Anthero Lago.

O Progresso F. C. vai promover um festival theatral — A directoria communica aos associados que em 31 de janeiro do anno vindouro, será levado a effeito no salão nobre da Associação de Resistencia dos Carroceiros, C. e C. A., sito á rua Camerino n. 66, um festival theatral, seguido de grandioso baile, em homenagem ao club e aos jogadores do 1º team, aos quaes o Sr. A. Bandeira, organizador do festival offerecerá artisticas medalhas.

Os ingressos, á razão de 2$000, estão em poder do thesoureiro, que será encontrado na séde social, das 20 ás 22 horas, para attender aos associados que desejarem adquiril-os.

Cada ingresso dará entrada a um cavalheiro acompanhado exclusivamente de uma dama.

Os novos directores do S. Club Africano — Em assembléa realizada ante-hontem, foi eleita a seguinte directoria, que terá de reger o club no proximo anno:

Presidente, Cantidio de Aguiar; vice-presidente, Bernardino Lopes; 1º secretario, Dr. Odilon de Albuquerque; 2º secretario, Alberto de Moura; 1º thesoureiro, Erastro Ferreira de Moura; 2º thesoureiro, Agenor de Mattos; director desportivo, Julio Marinho da Silveira e procurador, Antonio Alves da Costa Filho.

Foram tambem approvados os novos estatutos e de accordo com os mesmos foram eleitos membros da commissão de syndicancia os senhores: Isaac Lobo, José Silva e Aureliano de Araujo.

Foram eleitos para a commissão de tomada de contas da actual directoria, os socios Alfredo Alves, Antonio da Costa Filho e Rubem Bergmann.

A assembléa, que terminou tarde da noite, devido ao grande numero de socios, foi interrompida, com venia dos associados aos presidente, e demais membros da actual directoria, tendo feito uso da palavra a senhorita Esther da Silva, que, em bellissimo discurso, interpretou os agradecimentos dos socios aos seus directoria e appellou para continuarem nos cargos os Srs. Cantidio de Aguiar e Odilon de Albuquerque, cujos serviços ao club são inestimaveis.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Como já hontem dissemos, a reunião que o Jockey Club levará a effeito hoje, no seu hippodromo de S. Francisco Xavier, com a qual encerrará a presente temporada turfista, se annuncia magnifica, por isso que consta ella com varios elementos de pleno successo.

Delles resalta o programma organizado, um dos mais interessantes e attraentes que nos têm sido offerecidos, o que por si só seria o sufficiente para o grande exito da brilhante festa.

São nossos palpites:

Patricio — Columbine.
Patricio — Quirno Costa.
Canteo — Magistral.
Veterana — Abdú.
Catanga — Vigia.
Kellermann — Liette.
Moreno — Palmella.
Faceira — Conde Danilo.
Mimosa — Soberano.
Antilope — Monumento.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

1º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.600 metros:

Columbine, 53 ks. — A. Routhledge 18
Sempreviva, 53 ks. — W. Lima 17
La Cenicienta, 53 ks.—J. Escobar 40

2º pareo — "Smocking" — 1.600 metros:

Quirno Costa, 53 ks.—C. Ferreira 16
Descrente, 53 ks. — Não correrá 35
Patricio, 50 ks. — C. Fernandez 20

3º pareo — "Hall Cross" — 1.750 metros:

Lyrio, 54 ks. — E. Le Mener 50
Magistral, 54 ks. — C. Ferreira 22
Mirante, 53 ks. — A. Routhledge 25
Mosquete, 51 ks. — J. Escobar 40
Canteo, 50 ks. — C. Fernandez 30
Cirrus, 45 ks. — S. Alves 70

4º pareo — "Scarpia" — 1.450 metros:

Juquiá, 53 ks. — W. Lima 60
Abdú, 53 ks. — C. Ferreira 30
Fonk, 53 ks. — A. Routhledge 50
Nihclac, 53 ks. — A. Diniz 100
Zombador, 51 ks. — E. Amuchastegui 60
Rataplan, 51 ks. — E. Le Mener 30
Salerno, 50 ks. — F. Andrade 22
Lena, 49 ks. — S. Alves 80
Alza, 49 ks. — A. Rosa 80
Veterana, 48 ks. — J. Escobar 40
Mecia, 48 ks. — O. Barroso Junior 50

5º pareo — "Premier Diamond"— 1.600 metros:

Miramar, 54 ks. — C. Fernandez 40
Mascotte, 54 ks. — A. Rosa 40
Aventureiro, 54 ks. — W. Lima 40
Catanga, 52 ks. — A. Feijó 20
Vigia, 51 ks. — F. Andrade 50
Esplendida, 50 ks. — H. Coelho 35
Leopardo, 49 ks. — C. Ferreira 50
Noé, 45 ks. — Não correrá 50
Diamantina, 44 ks. — S. Alves 70

6º pareo — "Foxy Flyer" — 2.000 metros:

Kellerman, 54 ks. — A. Rosa 27
Liette, 53 ks. — C. Fernandez 22
Liró, 51 ks. — E. Amuchastegui 22
Manilha, 49 ks. — A. Feijó 50
Magistral, 46 ks. — Duvidoso correr 70
Mirante, 45 ks. — O. Barroso Junior 80
Mosquete, 45 ks. — J. Escobar 100

7º pareo — "Le Diuc" — 1.600 metros:

Moreno, 53 ks. — C. Ferreira 20
Turbulento, 53 ks.—E. Amuchastegui 40
Calicanto, 52 ks. — A. Feijó 50
Wilson, 52 ks. — F. Andrade 50
Killai, 52 ks. — J. Escobar 40
Kamakura, 52 ks. — A. Figueiredo 50
Melindrosa, 51 ks. — H. Coelho 50
Jurity, 50 ks. — A. Diaz 80
Palmella, 50 ks. — W. Lima 35
Esclava, 49 ks. — C. Fernandez 35
Chispa, 49 ks. — A. Rosa 50
Sombra, 49 ks. — O. Barroso Junior 50

8º pareo — "Pericles" — 1.600 metros:

Conde Danilo, 53 ks. — W. Lima 35
Morenito, 51 ks. — A. Rosa 20
Heriot, 51 ks. — C. Ferreira 25
Faceira, 49 ks. — E. Amuchastegui 50
Alsaciana, 49 ks. — O. Barroso Junior 35

9º pareo — "Novelty" — 2.200 metros:

Soberano, 53 ks. — C. Ferreira 35
Maroim, 53 ks. — A. Feijó 35
Mimosa, 53 ks. — E. Amuchastegui 30
Martelo, 51 ks. — A. Diaz 30
Minorú, 52 ks. — W. Lima 50
Madrugador, 52 ks. — E. Le Mener 80
Divino, 54 ks. — A. Routhledge 80
Napolyon, 51 ks. — C. Fernandez 40
Kellermann, 48 ks. — A. Rosa 100
Niebla, 46 ks. — J. Escobar 40

10º pareo — "Vanderbilt"—1.600 metros:

Argentina, 52 ks. — C. Ferreira 22
Monumento, 49 ks. — F. Andrade 25
Torpedo, 49 ks. — Não correrá 40
Atrevido, 46 ks. — Não correrá 80
Cabiria, 44 ks. — Não correrá 80
Antilope, 40 ks. — O. Barroso Junior 22

VARIAS NOTICIAS

A thesouraria da commissão central dos criadores do cavallo puro sangue, está habilitada a effectuar os pagamentos dos premios officiaes disputados durante o anno findo.

Esse pagamento será feito, de terça-feira em diante, das 13 ás 15 horas.

ROWING — WATER-POLO

NOTAS DO DIA

HOJE NÃO HAVERA' JOGOS DE WAER-POLO

Communica-nos a Federação Brasileira do Remo que os jogos marcapara hoje, entre os clubs Vasco da Gama e Flamengo, será realizado na proxima quinta-feira, não havendo, portanto, hoje, jogo algum de campeonato.

A resolução da presidencia da entidade nautica foi bem acolhida nos meios sociaes, porque ella encerra uma homenagem ao inditoso sportsman Dr. Nicanor Nunes de Souza, director do Icarahy, que tombou morto, domingo ultimo, na piscina do Fluminense F. C., no campeonato de seus rowers.

OS CONCERTOS AQUATICOS DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A Liga de Sports da Marinha tem organizada para o proximo dia 14 de janeiro uma grande festa aquatica que, pelos preparativos promette revestir-se de grande brilhantismo.

A excellente festa constará de varias provas de natação podendo cada navio ou corporação inscrever em cada uma dessas provas dois effectivos e um reserva.

O navio ou corpo classificado na preliminar poderá concorrer com qualquer inscripto na prova, effectivo ou reserva.

As inscripções encerrar-se-hão no dia 4 de janeiro e devem ser remettidas á Liga, com a relação nominal por prova, e acompanhada da relação impressa, que tambem vai annexa.

O ante-programma organizado é o seguinte:

100 metros — Nado livre:
Um para officiaes — Todas as classes.
Um para sub-officiaes — todas as classes.
Um para praças — Estreantes.
Um idem — Novissimos.
Um idem — Novos e velhos.
10 metros — De costas:
Um para praças — Estreantes e novissimos.
Um idem — Novos e velhos.
200 metros — "A' la braese":
Um para praças — Estreantes e novissimos.
Um idem — Novos e velhos.
200 metros — Nado livre:
Um para officiaes — Todas as classes.
Um para sub-officiaes — Todas as classes.
Um para praças — Estreantes.
Um idem — Novissimos.
Um para praças — Novos e velhos.
400 metros — Nado livre:
Um para officiaes — Todas as classes.
Um para sub-officiaes — Todas as classes.
Um para praças — Estreantes e novissimos.
Um para raças — Novos e velhos.
Turmas de 300 metros — Todas as classes.
Um official, um sub-official e uma praça.
1.500 metros — Nado livre:
Praças — Estreantes e novissimos.
Aprendizes e aspirantes.
100 metros — Novissimos.
200 metros — Novos.
400 metros — Novos e velhos.

O RECURSO DE BERNARDINO BOENTE ESTEVE PARECER FAVORAVEL

O acatado sportsman major Ariovisto de Almeida Rego, apresentou hontem á consideração dos seus collegas de commissão, o parecer lavrado no recurso interposto pelo rower Bernardino Boente, contra o acto do conselho, que cassou o seu registro de amador.

O parecer que dá ganho de causa ao esforçado sportsman vascaino, é do teor seguinte:

Em uma época em que o Club de Regatas Vasco da Gama, por motivos que não nos interessam, foi apontado no sport como o comprador de consciencias, penosa é a missão daquelles que, zelando seu nome, reputação e passado, tenham, por dever de funcção, de resolver ou emittir parecer sobre qualquer assumpto que lhe diz respeito.

Fugir ao cumprimento do dever não aceitando a designação, negar-lhe systematicamente o direito de fazer-lhe justiça, dando-lhe ganho de causa, será no primeiro caso pusilanimidade, no segundo covardia e no terceiro temeridade.

Qualquer que seja, pois, a decisão, dolorosa será sempre a situação daquella sobre a qual venha a recair a designação para relatar um feito em que o Vasco da Gama seja parte interessada.

Por uma questão de temperamento e de respeito ao direito alheio, sem temor e encarando a situação com a maior serenidade, aceitei a incumbencia de estudar o recurso que o meu prezado amigo Dr. Oliveira Santos distribuiu-me, seguindo a escala préviamente estabelecida.

Bernardino Buentes, pelo presente, recorre do acto do Conselho que, a 21 de novembro ultimo, negou-lhe o registro de amador, solicitado no principio deste anno, pelo Club de Regatas Vasco da Gama, a cujo quadro social pertence.

Em dois documentos que não soffrem contestação, por isso que são officiaes, baseia-se o recorrente para solicitar a reparação de uma injustiça, praticada aliás de boa fé.

Estes documentos são os seguintes:

1º — Uma publica forma, tirada no tabellião Ibrahim Machado e conferida pelo seu collega Belmiro de Moraes.

2º — Um attestado passado pelo tabellião Fernando Milanez.

O primeiro diz respeito á carteira de identidade do recorrente, e o segundo á sua profissão de auxiliar de um cartorio de tabellião.

Comecêmos pela publica fórma. Por ella se verifica que o Sr. Bernardino Buentes, brasileiro, de 25 annos, habilitado para o governo de automoveis de explosão, dirigiu os seguintes autos:

De Fernando de Azevedo Milanez, de 15 de julho de 1920, a 6 de agosto do mesmo anno (21 dias);

De João Netto, de 6 de setembro de 1922 a 8 do mez e anno (2 dias);

De Manoel Joaquim da Costa Marquez, de 19 de setembro, a 29 do mesmo mez (10 dias);

O mesmo carro, de 28 a 20 de outubro do mesmo anno (2 dias);

Ainda o mesmo carro, de 11 a 17 de novembro de 1922 (6 dias);

De onde se deduz que de 4 de junho de 1920 — data da expedição da sua carteira — até 17 de novembro de 1922, em um periodo, portanto, de 883 dias, o recorrente della se utilizou apenas durante 41 dias e assim mesmo interpeladamente.

Por mais promissora e rendosa que seja a profissão de "chauffeur" não me parece que em 41 dias pudesse o recorrente conseguir as importancias necessarias para a sua manutenção durante todo aquelle periodo, de onde se conclue que em outra fonte ia buscal-as, empregando em outro mister a sua actividade.

No documento n. 2, assignado pelo tabellião Azeredo Milanez, vê-se, então, onde o recorrente a empregava, por isso que este notario não só attesta ser elle seu empregado desde 1914, como declara que sempre o fez com honestidade e dedicação.

São, pois, os documentos officiaes aqui presentes que se encarregam de provar que o recorrente, em um periodo de 883 dias, contados seguidamente, utilizou-se da sua carteira durante 41 dias interpelados, e que, durante oito annos consecutivos, vem exercendo o logar de auxiliar de um cartorio de tabellião.

Os quarenta e um dias, em que se utilizou da sua carteira, estando comprehendidos dentro dos oito annos, em que exerce as funcções de auxiliar de cartorio, segue-se que o recorrente não mudou, antes conservou, a sua profissão, como tambem o declara o referido tabellião na parte final do seu attestado.

Se o requerente, desde 1914 até 25 de novembro do corrente anno, exerceu ininterruptamente o seu emprego de auxiliar de cartorio do tabellião Milanez, segue-se que esta é a sua profissão e não aquella que levou o conselho á pratica do acto do qual recorre.

O respeito que tenho pelo direito alheio e a convicção de que pratico um acto justo, levam-me a aceitar o recurso apresentado pelo Sr. Bernardino Buentes, para o fim de darlhe o respectivo provimento, tendo em vista os documentos officiaes com que o instrue.

S. S., 29 de dezembro de 1922 — *A. A. Rego.*

A REUNIÃO DANSANTE REALIZADA HONTEM PELO C. R. BOTAFOGO

Confirmando as gloriosas tradições que merecidamente desfruta nos meios sociaes e sportivos, o glorioso Club de Regatas Botafogo conquistou hontem com a reunião dansante realizada em sua luxuosa e confortavel séde mais um grandioso triumpho.

Uma reunião elegante brilhando na pura essencia do mundanismo carioca.

Uma orchestra, composta de oito professores, sob a direcção do acatado musicista Menezes Cardoso, deu á reunião maior destaque. Sem desmerecer das vezes anteriores, a directoria do veterano club foi prodiga de gentilezas para com seus convidados.

A "SOIRÉE" DANSANE DE HONTEM NA SÉDE DO GUANABARA

Revestiu-se de grande brilhantismo a "soirée" dansante hontem realizada na séde do glorioso Club de Regatas Guanabara, promovida pela sua esforçada directoria, em homenagem aos seus associados e suas Exmas. familias.

A curta estadia que nos permittiu os momentos dispensaveis afim de que hoje pudessemos publicar algumas linhas referentes á magnifica festinha dos sympathicos "guanabarinos", o que ora fazemos com grata satisfação, porque tudo ali era distincto e chic, com seus adornos e effeitos brilhando a graça feminina que muito e muito encanto emprestou á reunião.

Durante a mesma, a directoria cumulou de gentilezas seus convidados, distribuindo a todos amabilidades que caracterizam a fina estirpe que, na excepção da palavra, representam na sociedade.

Ao nosso representante foram extensivas essas homenagens, sensibilizando-nos profundamente.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Temporada de water-polo

Para conhecimento dos interessados torno publico que na proxima quinta-feira, 4 de janeiro de 1923, na piscina do Fluminense F. C., será disputado o segundo encontro da temporada de water-polo, entre os quadros dos Clubs de Regatas Vasco da Gama e Flamengo, obedecendo os jogos ao seguinte horario:

3ºs quadros — A's 21 horas.
2ºs quadros — A's 21 horas e 40 minutos.
1ºs quadros — A's 22 horas e 20 minutos.

Pelo Sr. presidente foi designado para arbitro nessas provas o senhor Gastão Ladeira.

Secretaria da Federação, em 30 de dezembro de 1922.

TAUROMACHIA

A TOURADA NOCTURNA

Não teve sorte o inicio das touradas nocturnas Após dois adiamentos por causa da chuva, realizou-se hontem a primeira da serie, com diminuta concurrencia. E' que o dia ameaçador atemorizou muita gente, e só lá foram os de verdadeira "afición".

A corrida tambem não compensou a assistencia da coragem com que apanhar uma carga de agua. Poucas coisas teve de especial apreço.

Couberam a osé Casimiro o primeiro e o quarto touro. O primeiro algo mansarrão depois de muita instancia, José Casimiro cravou-lhe um ferro em sorte de cara, em uma boa arrancada do touro. Depois, sem tá

haver necessidade, Agostinho empregou um par bom. Mais um ferro á meia volta de José Casimiro, e toca para retirada. No quarto empregou dois ferros cumpridos e um curto á garupa, aproveitando a recarga e mais um em sorte de cara rematada de estribo.

Adelino Raposo, sem relações com touros ha 16 annos, não foi feliz com os "bichos", que lhe largaram.

O primeiro dos dois com que se defrontou, era manso. Adelino instou-o em muitas meias voltas, andou á roda delle, e a rez nada de querer marrar.

Por fim, perdeu a calma, espetou de qualquer mane'ra.

Este touro foi pegado de cara, pelo forcado Casimiro.

No seu segundo touro, que era o 6º da corrida, o mesmo succedeu. Era manso, muito citado a meia volta, metteu um ferro á meia volta, mas neste touro foi sensivel a falta de treno, os 16 annos sem tourear, enferrujaram o toureiro, e deixando-se colher, espalhando-se na arena cavallo e cavalleiro.

O segundo e quinto foram para a gente de pé que nada mostrou de particular.

Ha, todavia, a citar um bom par á gaiola, de Custodio, um bom guardeado de Agostinho.

E, que nos lembre, mais nada digno de nota, porque o resto foi um formidavel desenrolar de "sobaquillos".

O quarto touro foi pegado de cara por José Lisboa, e o quinto pegado de costas pelo forcado Leiteiro.

Amanhã temos outra corrida, mas á tarde.

Dado o exito que as touradas vêm alcançando no Grande Colyseu do Centenario, seus concessionarios resolveram dar a 5ª récita de assignatura, na tarde de amanhã, aproveitando a circumstancia de se tratar de um dia feriado.

A tourada começará ás 17 horas, e tomarão parte todos os artistas contratados, havendo dois touros para os bandarilheiros e espadas, e quatro touros para os dist'nctos artistas José Casimiro e Adelino Raposo.

Serão lidados seis touros e tomam parte no espectaculo todos os forcados que farão as pégas que o intelligente ordenar.

Como o commercio em grande parte está hoje e amanhã de portas fechadas, a principal venda de localidades será realizada nas bilheterias.

Para cobrança da taxa de sorteados

O Sr. director da receita publica, em circular, hontem expedida ás collectorias federaes, no Estado do Rio de Janeiro, remetteu-lhes as listas nominaes dos sorteados dos respectivos municipios, determinando que façam a arrecadação da respectiva taxa de 100$ devida por cada um dos sorteados, obedecendo em tudo o que dispõe o capitulo 2 do regulamento n. 15.180 A, de 19 de dezembro de 1921.

Na rua Rodrigo Silva

O transito pela rua Rodrigo Silva é quasi impossivel.

E' que a rua, de pequena extensão, se tornou um verdadeiro deposito de automoveis, visto que os *chauffeurs* abandonam ali os seus carros e vão fazer o *footing*, ou coisa que o valha.

O regulamento de vehiculos determina que sómente quatro automoveis podem ali estacionar, como determina que os *chauffeurs* não devem abandonar os seus carros, mas se a inspectoria quizer encontrar vinte ou trinta automoveis, atravancando a rua, ali abandonados pelos respectivos conductores, é só mandar lá.

Immigrantes collocados

A directoria do Serviço de Povoamento, por intermedio da Intendencia de Immigração, fez transportar pelo vapor nacional "Servulo Dourado", saído hontem para os diversos portos do sul, 114 immigrantes, de nacionalidades allemã, tcheco-slovaca, italiana e russa, e que se achavam na hospedaria de imigrantes na Ilha das Flores, sendo: para o Rio Grande do Sul, 15 familias com 59 pessoas e 13 avulsos; para Santa Catharina, 3 familias com 18 pessoas e 2 avulsos e para o Paraná 1 familia com 6 pessoas e 9 avulsos.

Pelo primeiro nocturno, para São Paulo, 7 familias allemãs e tchecoslovacas com 23 pessoas e 11 avulsos, tambem procedentes da Ilha das Flores.

Do dia 1º até 28 do corrente entraram 3.715 immigrantes. No mesmo periodo, foram encaminhadas para as lavouras dos Estados, 126 familias de immigrantes com 546 pessoas e mais 107 avulsos, no total de 647 immigrantes de diversas nacionalidades. No mesmo espaço de tempo, foram encaminhados ás lavouras e industrias do interior 266 trabalhadores, constituidos em 30 familias com 146 pessoas e 120 avulsos.

O escriptorio official de informações e collocação de trabalhadores, que funcciona annexo á Intendencia de Immigração, rua do Mercado numero 14, 1º andar, attenderá a qualquer pessoa que a elle se dirija sobre assumptos de immigração, collocação de trabalhadores e outras informações sobre o nosso paiz.

LIGA DO COMMERCIO

A Liga do Commercio dirigiu ao Sr. ministro da fazenda o seguinte officio:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, havendo expedido o telegramma annexo, por copia, ao relator da receita do Senado Federal, vem mui respeitosamente pedir o valioso apoio de V. Ex. para a medida que lhe parece de justiça é evidente.

Outrosim, pede a V. Ex. se digne ordenar que as Alfandegas da Republica funccionem no domingo proximo, 31 do corrente, para que o commercio possa até o ultimo momento preparar os despachos relativos a mercadorias, ora em deposito nas Aduanas.

Confiante esta associação de classe no espirito de justiça que rege os actos de V. Ex., ousa a Liga esperar que V. Ex. ordene a immediata expedição das ordens necessarias ás repartições arrecadadoras, e que apoiará a medida sugerida ao eminente relator da receita do Senado."

O telegramma dirigido ao senador Lauro Muller, a que se refere o officio, está redigido nos termos abaixo:

"Liga do Commercio interpretando interesses da classe que representa, vem pedir a V. Ex. que julgue considerada na lei da receita medida permittindo o despacho de todas as mercadorias existentes nas Alfandegas a 31 de dezembro, e as embarcadas no exterior até essa data inclusivo pelas taxas em vigor nos termos da lei da receita para 1922; mesmo porque navios que chegarem ao Recife no dia 31 só alcançarão a Bahia no dia 1 ou 2 e 3 ou 4 dias depois ao Rio de Janeiro. Sendo profundamente justo o pedido que a Liga tem a honra de transmittir a V. Ex., visto que tres dias antes da vigencia da nova lei o commercio ignora as taxas que terá de pagar sobre diversas mercadorias já embarcadas pelos seus fornecedores, confia que o eminente relator da receita cujo espirito de justiça e equidade se acha provado da ha longos annos não se recusará a pleitear este pedido.

Respeitosas saudações. — Raoul Dunlop, presidente — Alfredo Ferreira, secretario."

A tabela de registro, na armada

Na primeira quinzena de janeiro de 1923 será observada a seguinte tabela de registro pelos navios, corpos e estabelecimentos:

Dias — 1, navio-escola "Benjamin Constant; 2, batalhão naval; 3, couraçado "Deodoro"; 4, couraçado "Minas Geraes"; 5, tender "Ceará"; 6, couraçado "Floriano"; 7, corpo de marinheiros nacionaes; 8, navio-escola "Benjamin Constant"; 9 batalhão naval; 10, couraçado "Deodoro"; 11, couraçado "Minas Geraes"; 12, couraçado "Barroso"; 13, tender "Ceará"; 14, couraçado "Floriano", e 15, corpo de marinheiros nacionaes.

O couraçado "S. Paulo não tem dia designado na tabela de registro, devendo, porém, estar prompto a substituir qualquer navio que della venha sair.

O navio ou corpo que, por motivo de força maior, não puder entrar de registro no dia designado, deve communicar immediatamente este facto ao que está prompto a substituil-o e tambem ao estado-maior.

O exame e distribuição de carne verde e pão serão feitos pelos navios e corpos mencionados, que estiverem de registro.

O serviço de alta e baixa ao hospital será feito pelos enfermeiros dos navios e corpos que sairem do registro.

MUSEU DA INFANCIA

Todo o repertorio de hygiene infantil, puericultura e eugenia que está em exposição no Museu da Infancia, instalado provisoriamente na Polyclinica, continúa a despertar o maior interesse da população, que diariamente ali afflue.

Reproduzimos hoje mais algumas impressões deixadas no respectivo livro.

"Acabo de visitar o Museu Infantil, organizado pelo espirito emprehendedor e benemerito do Dr. Moncorvo Filho, e sai verdadeiramente maravilhado! E' uma das mais curiosas, das mais instructivas exposições que tenho visto na minha vida. E' a mais bella lição que todos os brasileiros recebem de puericultura. E' a demonstração patente do labor infatigavel dessa grande e nobre alma que é Moncorvo Filho em pról da infancia do nosso caro paiz. E' a mais pura, a mais bella commemoração do centenario da nossa independencia politica. E' a visão de um futuro melhor para as futuras gerações do nosso Brasil, gerações que alcançarão o seu nome, por tel-as livrado de tantos erros e tantos crimes inconscientes, fructos de ignorancia! Bem haja, pois, Moncorvo Filho — *José Galhanone*."

"O sentimento das pessoas se conhece pelos esforços que empregam para felicidade das criança — *Selano Sozzi*."

"Verdadeira e sincera admiração me desperta a rapida visita que faço ao Museu da Infancia, onde nós, brasileiros, podemos, cheios de confiança, contemplar o resultado brilhante do trabalho e do patriotismo desse notavel homem de sciencia que se chama Dr. Moncorvo Filho, cujo exemplo deverá ser seguido por todos aquelles que desejam a grandeza e o futuro do Brasil — *Dr. Gabriel Osorio Mascarenhas*."

"Que Deus prolongue os dias daquelle que tão util tem sido para humanidade — *João Saltamini*."

"Cuidar da infancia é bem servir a Patria — *Attilio Sozzi*."

"Com grande interesse acabo de admirar a obra gigantesca do grande medico Dr. Moncorvo Filho, que não só é um clinico eminente, mas, um grande patriota, digno filho do nosso Brasil — *Noemy S. Maior Alhadas*."

"Deus conserve a vida desse homem que tão bem faz a humanidade e tambem conserve a vossa pequena recordação — *Perpetua Castanheira*."

"A apropagação de esforços com os que representam esta exposição dá uma optima impressão do que será o futuro da nossa Patria — *Augusto Duncan*."

"Que bella prova do carinhoso desvelo da sciencia applicado ao bem humano — *Gomes Leite*. (da redacção de "A Noite")."

"Não tenho palavras que possam elogiar a grande iniciativa do Dr. Moncorvo, de mostrar ás mãis de familia todas as miserias humanas!... Todas ellas deveriam dispor de alguns momentos para visitar esta grande exposição, em vez de passarem o tempo, os cinemas e em outras diversões — *Candida Brito*, directora do "Brasil Contemporaneo")."

"O Museu da Infancia, que acabo de visitar, é uma obra que honra o espirito realizador brasileiro; mais do que isto, elle mostra o despertar da nossa consciencia de povo que quer ser forte e começa a valer pela má vitalidade e pela má energia. Aqui está uma das mais formosas e mais uteis lições que se possa offerecer a uma raça, a uma nacionalidade, para triumphar sobre a terra. E' a mais perfeita educação que se possa dar a um povo, porque a educação integral deve ser a formação completa do sangue e do espirito, e não póde haver sangue puro nem espirito realmente grande, quando se saiu de uma hereditariedade viciada ou de uma infancia abandonada ou doente.

Que as mãis não percam de vista a magnifica lição que Moncorvo Filho — essa grande alma de apostolo — acaba tão carinhosamente de lhes offerecer — *Dr. A. Carneiro Leão*, (advogado), director da instrucção publica municipal."

"Tive a grande satisfação de visitar o Museu da Infancia, organizado pelo illustre pediatra Dr. Moncorvo Filho. Felicito o distincto collega por esta obra de alta benemerencia, em que mais uma vez revela sua competencia profissional e entranhado amor á causa tão sympathica que lhe attrae o espirito humanitario e patriotico. O Museu da Infancia é um serviço de grande relevancia á toda a população, é uma lição instructiva e pratica, que merece ser estudada por todos os chefes de familia e especialmente pelas mãis, que acharão ahi o remedio e o preventivo para grandes males que arruinam a prole e inutilizam gerações em que se concentravam as esperanças e carinhos das familias. Que Deus abençõe vossa generosa propaganda e que os poderes publicos saibam amparar as iniciativas como esta que poderosamente contribuem para o progresso e felicidade do paiz — *Professor Pacifico Pereira* (medico)."

"Ao illustre e benemerito Dr. Moncorvo Filho e aos seus dignos companheiros de cruzada:

Mais uma pedra é esta no edificio
Que o amor e a constancia
Erguem, dia por dia, em pról da infancia
Do futuro da Patria em beneficio.

Vibrem applausos mil á nobre empreza
Que prepara ao Brasil novos destinos!
Não ha nos corações maior grandeza
Que amar e fazer bem aos pequeninos.

Bastos Tigre (jornalista)"

A nossa producção agricola

Segundo os dados estatisticos colhidos pelo Serviço de Fomento Agricola e submettidos á apreciação do Sr. ministro da agricultura, a estimativa da producção agricola do Brasil, e seu valor nos annos 1921-1922, póde ser assim computada:

Aguardente, 180.217.000 litros, na base de $300 o litro, valor total 54.065:100$; alcool, 21.233.000 de litros, a $700 o litro, réis 14.863:100$; alfafa, 200.638.000 de kilos, a $370 o kilo, 74.236:060$; algodão descaroçado, 124.938.000 de kilos, a 4$ o kilo, réis 499.876:000$; Arroz em casca, 737.352.000 de kilos, a $400 o kilo, 294.940:000$; assucar (todos os typos), 826.405.000 de kilos, a $500 o kilo, 413.202:500$; aveia, 8.915.000 de kilos, a $400 o kilo, 3.566:000$; batatinha, 286.350.000 de kilos, a $400 o kilo, réis 114.540:000$; borracha, 24.851.000 de kilos, a 3$ o kilo, 74.553:000$; cacáo, 41.679.000 de kilos, a 1$ o kilo, 41.679:000$; café (beneficiado), 844.769.000 de kilos, a 1$500 o kilo, 1.267.153:500$; centeio, 17.711.000 de kilos, a $500 o kilo, 8.855:500$; cevada, 9.340.000 de kilos, a $600 o kilo, 5.604:000$; coco (fructos) 73.780.000, a $200, 14.756:000$; farinha de mandioca, 708.520.000 de kilos, a $200 o kilo, 141.704:000$; feijão, 561.386.000 de kilos, a $350 o kilo, 197.535:100$; herva-mate, 128.398.000 de kilos, a $600 o kilo, 77.038:800$; milho, 4.588.914.000 de kilos, a $150 o kilo, 688.037:100$; tabaco, 79.717.000 de kilos, a 2$ o kilo, 159.434:000$; trigo, 139.330.000 de kilos, a $500 o kilo, réis 69.665:000$; vinho, 75.042.000 de litros, a $500 o litro, 37.521:000$000.

GYMNASIO "ANGLO-BRASILEIRO"

PRAIA E CHACARA DO VIDIGAL (LEBLON)

CARTA ANNUAL–Rio de Janeiro–Caixa 46

Illmos. Srs.

Cordiaes saudações.

De accordo com a velha praxe observada, de longa data nesta casa, temos a honra e a satisfação de trazer ao conhecimento dos Srs. pais dos nossos alumnos os factos mais interessantes occorridos durante o anno lectivo que ora finda.

A educação de um filho é problema de solução tão complexa que qualquer contribuição no sentido de a facilitar deve merecer a mais seria attenção dos responsaveis pelo futuro da prole querida. Eis porque tomaremos a liberdade de mencionar certos episodios da vida collegial apparentemente futeis, mas cujo alcance pedagogico não escapará, por certo, á perspicacia do amor paterno.

Como foi opportunamente noticiados, Mr. C. W. Armstrong, o fundador do Gymnasio Anglo-Brasileiro, em S. Paulo e no Rio de Janeiro, houve por bem arrendar o collegio do Rio aos signatarios da presente que, além do mais, constituiram a firma que gira sob a razão social de CRETEN & BRUCE, devidamente registrada na Junta Commercial desta praça.

Motivaram essa deliberação do conhecido educador inglez suas repetidas viagens á Europa, onde o chamam e prendem interesses de familia, o que o inhibe de prestar á direcção do seu gymnasio a attenciosa solicitude que foi o segredo da prosperidade do mesmo, ao qual continúa, todavia, a dispensar as luzes da sua experiencia na qualidade de director-conselheiro e lente de inglez.

As difficuldades iniciaes eram inevitaveis: a paciente tenacidade de nossa parte e a confiança animadora dos senhores pais dos nossos alumnos, bem como a de todos os interessados, auxiliaram-nos preciosamente a manter quanto merecia durar, a modificar o que se fazia mister, a saldar o que requeria a equidade.

Alimentação — A alimentação dos meninos feriu, desde o primeiro dia, a nossa attenção e podemos affirmar que tem sido o objecto de um desvelo quasi impertinente de nossa parte, no sentido de averiguar a qualidade dos generos adquiridos em conhecedissima casa commercial desta praça, um dos socios da qual tem dois filhos internados neste gymnasio. Para maior tranquilidade nossa, são fiscalizados por um dos directores os condimentos que entram no preparo das refeições destinadas aos meninos e que são as mesmas servidas aos directores e professores, no mesmo salão e ás mesmas horas, o que póde verificar qualquer interessado, que nos deseje causar a agradavel surpresa de uma visita inesperada.

O fornecimento do leite e legumes é feito na propria chacara do Vidigal, propriedade do Sr. C. W. Armstrong, ficando, assim, removido o perigo de leite suspeito e hortaliças regadas com aguas poluidas.

Saude — O estado sanitario do collegio foi largamente satisfatorio tanto para a saude individual quanto para a collectiva.

No primeiro semestre registrámos, infelizmente, tres casos de colite, cujos germens foram trazidos por um alumno residente em Copacabana, um dos bairros da capital, em que, como está na memoria de todos, mais rude foi o surto edipemico da dysenteria nos primeiros mezes do fluente anno.

O isolamento severo dos doentes, os cuidados intelligentes e dedicados do medico escolar, Dr. Samuel Estany e do enfermeiro, pharmaceutico Sebastião Bosco Teixeira, circumscreveram o mal, jugulando-o no nascedouro. Afóra esse ataque de surpresa, nenhuma doença manifestou-se entre os alumnos, nem mesmo as que são tão frequentes em collegios, como **cataporas, sarampo, cachumba, e coqueluche.**

Muito contribuiu para tão lisonjeiro resultado a hygiene escrupulosa que é mantida em todas as dependencias do gymnasio, a juizo do medico escolar, em suas visitas semanaes.

Gymnastica — Fieis aos processos da educação ingleza, que faz da robustez da criança a base de sua educação integral, demos ao desenvolvimento physico dos nossos alumnos todos os cuidados ao nosso alcance. Favorecemos, nas épocas apropriadas, o jogo regrado do **football**, no nosso vasto campo á beira-mar, a patinação, o **ping-pong** e toda a série de exercicios tolerados ou aconselhados em nossos climas, sempre sob a fiscalização do professor de serviço.

Os exercicios de gymnastica sueca foram feitos rigorosamente no anno inteiro, durante vinte minutos para cada turma, pela manhã, com sensivel aproveitamento em todos os sentidos, como cada um dos senhores pais póde facilmente verificar pelo boletim anthropometrico, que lhes foi por nós enviado.

Evitámos os exercicios em barras fixas, parallelas e argolas, por serem francamente desaconselhados pelos gymnastas modernos, em virtude das perigosas perturbações que provocam nos organismos ainda ternos.

Banhos de mar — A posição sem igual do gymnasio, com uma praia de banhos, particular, em uma verdadeira enseada em pleno oceano, torna possivel levarmos os alumnos regularmente aos banhos de mar, em turmas reduzidas, sob os cuidados de dois professores exercitados em natação, o que elimina a possibilidade de qualquer perigo.

Instrucção militar — Os exercicios militares não lograram a mesma regularidade dos annos anteriores, mercê de causas independentes de nossa vontade.

A situação anormal em que se encontrou a capital da Republica durante longos mezes do presente anno distraiu os officiaes instructores para encargos de maior urgencia. A' boa vontade, porém, do governo, devemos a nomeação, nos ultimos dois mezes, de um instructor militar, que, com dedicação e energia, conseguiu preparar e levar a exame de reservistas 16 candidatos, todos approvados pela digna commissão examinadora. Sentimos orgulho em lembrar que, por occasião do desfile collegial realizado a 8 de setembro, na Avenida Rio Branco, os nossos alumnos provocaram palmas enthusiasticas pelo porte garboso e evoluções rigorosamente marciaes com que executaram as manobras regulamentares, voltando todos ao collegio sem o minimo accidente, resultando, felizmente, serem desnecessarias as precauções que julgámos dever tomar, visto terem numerosos pais deixado, em confiança, o caso entre nossas mãos, e nós não podermos mentir a tal confiança.

Instrucção moral — Durante o primeiro semestre effectuaram-se com regularidade as prelecções de civismo e moral, ministradas aos domingos pelo director-conselheiro Mr. C. W. Armstrong, que não as póde continuar com a desejada pontualidade nos ultimos tempos, aproveitando a directoria os menores incidentes da vida escolar para infundir no animo dos meninos as idéas de nobreza, de caracter, honra e civismo.

Religião — A pratica da religião foi, como sempre, facultativa, tendo sido os meninos que professam a religião catholica acompanhados todos os domingos á missa das 8 horas, na capela da Gavêa. Sendo crescido o numero dos que desejam o ensino religioso, esperamos poder publicar, dentro de algumas semanas, o nome do sacerdote ao qual incumbirá ministrar, aos domingos, as lições de moral christã, aos alumnos cujos pais o desejarem.

Musica — Depois das vacilações dos primeiros dias, o ensino do piano e do violino tomou uma feição francamente pratica, regular, efficiente, como ha bastantes annos não succedia, sendo mui satisfatorio o progresso apresentado no fim do anno pelos alumnos que realmente estudaram musica, podendo elles revelar em casa o seu aproveitamento artistico.

Curso commercial — Pudemos dar maior desenvolvimento ao estudo das disciplinas que formam o curso commercial, a saber: **dactylographia, contabilidade, escripturação mercantil, calculo commercial e technologia**, não se verificando o ensino da **stenographia** por absoluta escassez de tempo, obice já removido para o anno de 1923. As provas praticas a que foram publicamente submettidos, no fim do anno, os alumnos deste curso, causaram a melhor impressão.

Ensino — Como é natural, foi o ensino dos alumnos, tanto do curso primario como do curso gymnasial, confiado á solicitude e ao zelo de professoras e professores conscios dos seus arduos deveres e cuja competencia se vêm mais uma vez comprovando pelos resultados obtidos quer nos exames realizados no gymnasio, com o devido o rigor, quer nos prestados em o Collegio Pedro II. Dos 32 exames até a presente data prestados na instrucção publica, apenas dois foram negativos, sendo já elevado o numero de approvações plenas, o que é uma solida garantia dos resultados futuros.

O estudo do inglez esteve a cargo dos Srs. C. W. Armstrong e F. B. Price, sendo notavel o exito obtido pelo segundo entre os pequeninos do curso primario, conforme puderam observar algumas familias, que nos deram o prazer de sua presença aos exames oraes do calculo e de inglez.

O ensino do francez revestiu-se igualmente do cunho pratico, seguindo o professor o methodo Berlitz, sempre que as exigencias dos programmas officiaes lh'o permittiam.

Vida em familia — Emquanto foi possivel, favorecemos o contacto entre nossos alumnos e as pessoas da familia dos directores, não só durante as sessões de cinematographia aos domingos, como em as reuniões e festividades intimas, realizadas no collegio.

Disciplina — Congratulamo-nos com os senhores pais pela ordem e disciplina observadas religiosamente entre os alumnos durante o anno lectivo a findar-se.

A disciplina foi exercida por meios suasorios e baseada em escrupulosa justiça, tendo sido raras as faltas graves e não se registrando um só acto de disciplina collectiva ou offensa ao pudor.

E' verdade que a fiscalização severa e preventiva contribuiu poderosamente para dissipar quaesquer velleidades por parte de certos elementos perturbadores, forçados a manterem-se dentro da ordem, da obediencia e da moral. O bom espirito reinante entre os alumnos foi de tal espontaneidade e constancia que a vida do internato transcorreu alegre, calma, e facil.

Extraordinarios — Attendendo ao encarecimento assustador de todo o material escolar, dos generos alimenticios e dos impostos cada dia mais onerosos, decidimos enviar aos senhores pais, mensalmente, as notas das despezas extraordinarias acaso feitas pelos meninos; assim se facilita o exame das contas, tornando-se possivel providenciar em tempo, a respeito.

Entendemos, senhores pais dos nossos alumnos, que a exposição, algo pormenorizada por nós aqui feita, dos varios episodios da vida do internato em que se instruem e educam os vossos filhos, não deixará de interessar o vosso nobre instincto paternal, ávidamente attento a tudo quanto contribua para accelerar, completar e aprimorar a formação da intelligencia, do coração, do caracter, da alma em flôr dos vossos filhos.

Agradecendo a confiança com que nos tendes honrado, propomo-nos a merecel-a cada vez mais, e com alta estima e apreço nos firmamos, vossos attentos, amigos e obrigados.

Mauricio Créten.
Samuel B. Bruce.
Directores.

P. S. — Em tempo participamos que as aulas recomeçarão a 5 de fevereiro de 1923, ás 9 horas.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

Matto Grosso-Goyaz

O ministro relator do feito em que o Estado de Matto Grosso pediu ao Supremo Tribunal Federal um mandado de manutenção de posse para conservar a sua jurisdicção e posse em zonas contestadas por Goyaz, expediu a ordem solicitada.

A loteria de Santa Christina

Na sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal negou uma ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor da loteria de Santa Christina, no Estado de Minas, para que a paciente pudesse funccionar livremente, sem coacção por parte das autoridades fiscaes e policiaes.

"Habeas-corpus" denegado

Na sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo individuo Oldemar Lacerda, para que elle pudesse se defender, solto no processo que lhe move uma firma commercial desta praça.

Os protestantes não estão isentos do serviço militar

Os Srs. Astolpho Alves de Azevedo e Armando de Almeida foram sorteados para o serviço do exercito. Mas, quando isso se deu, os dois, que se diziam crentes da religião protestante, correram e consultaram o pastor. Este lhes afiançou que, segundo as leis que regem a dita religião, não podiam elles prestar o referido serviço, razão pela qual impetraram uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz federal e que lhes foi concedida.

O 2º procurador da Republica, diante de tal absurdo, recorreu para o Supremo Tribunal, que, na sessão de hontem, unanimente, ordenou que fosse cassada a ordem.

Candidatos ao cargo de juiz federal em Matto Grosso

Encerrou-se hontem na secretaria do Supremo Tribunal a inscripção para o concurso para preenchimento da vaga de juiz federal de Matto Grosso.

Os candidatos, em numero de 22, são: bachareis João de Deus Pires Leal, Carlos Xavier Paes Barreto, Francisco Gomes Valveira, Affonso de Albuquerque Maranhão, Ruy de Gouvela Nobre, Raul Luiz da Silva, Octavio da Cunha Cavalcanti, Luiz de Moraes Correias, Edmundo de Macedo Ludolf, Francisco Dantas de Araujo Cavalcanti, Manoel Pereira da Silva Coelho, Barnabé Antonio Gondin, Frederico Dânin da Gama e Abreu, Armando de Souza, José Ferreira da Paixão Filho, desembargador João Carlos Pereira Leite, bachareis Octavio Steiner do Couto, Affonso Maria de Oliveira Pentendo, Manoel Paes de Oliveira, Antonio Gitirana, Lafayette Coutinho Rodrigues Pereira e Saturnino O. Santa Cruz de Oliveira.

Pelas varas

"Habeas-corpus" para dezenove militares

Ao juiz federal requereu hontem o Dr. Heitor Lima uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos dezenove officiaes do exercito processados na justiça militar pelos acontecimentos de julho e que ante-hontem o constituiram seu defensor no respectivo processo. Funda-se o pedido no facto de, estando aquelles pacientes sob a acção da justiça militar, ser illegal a prisão dos mesmos, por ordem apenas da autoridade administrativa.

Justiça militar

Os acontecimentos de julho

O terceiro auditor de guerra, requereu ao Sr. ministro da guerra conducção para os 34 volumes do processo contra os militares implicados nos acontecimentos de julho.

Ao processo acompanha uma granada apprehendida, na phase do inquerito policial.

O processo deverá ser remettido para a Escola do Estado Maior do Exercito onde no proximo dia 2 será installado o conselho de justiça, que vai julgar os alludidos militares.

Por favor, que horas são?

Escrevem-nos da directoria do Observatorio Nacional:

"Quando o Observatorio Nacional foi removido para a sua actual séde, viu-se forçado a interromper o habito, que se havia generalizado no publico, de ser telephonicamente dada a hora á qualquer pessoa que della precisasse. Dotado de pessoal limitadissimo, não lhe era possivel manter um ou mais empregados de plantão nos telephones, para attender aos repetidos pedidos. Depois de alguns dias de descontentamento, cessaram as chamadas para aquelle fim, mas, agora, que a Companhia Telephonica, a qual havia herdado o pesado encargo, declara não poder continuar, pelo excesso de serviço que isso lhe causa, voltam as chamadas constantes ao Observatorio. Infelizmente, muito menos a este é possivel satisfazer a essa exigencia do publico, que corresponde á natural necessidade, a qual sómente poderá ser attendida mediante installações de relogios publicos, formando systema sufficiente denso, e mantidos á hora exacta pelo Observatorio, da mesma maneira pela qual se procede nas grandes capitaes, e mesmo entre nós, já se faz em S. Paulo.

Importa isto, entretanto, em despeza relativamente consideravel, que não póde ser supportada pela deficiente dotação do Observatorio Nacional, ao qual apenas deveria caber o encargo de manter na hora o relogio distribuidor geral.

Por outro lado, dando esta repartição duas vezes ao dia a hora legal, pelo telegrapho sem fio, bastaria, em rigor, que as pessoas mais interessadas tivessem uma estação receptora, de pequena dimensão, cujo preço não passa de algumas centenas de mil réis, para acertarem seus relogios, quando lhes conviesse. Tal installação deveria ser feita pelos relojoeiros, dos quaes, os mais progressistas, já a possuem, e tambem por alguns estabelecimentos mais accessiveis ao publico, como estações ferroviarias e de "tramways", escolas publicas, agencias de correios e de telegraphos, etc.

A casa Brillié Frères, de Paris, autora dos apparelhos de transmissão radio-telegraphica da hora, utilizados pelo telegrapho, inventou, para o mesmo fim, um typo de relogio publico que parece especialmente apropriado ás necessidades desta capital e á sua topographia.

Em cada districto, existe um relogio principal, que distribue a hora aos relogios secundarios da vizinhança, sendo elle proprio synchronizado pelos signaes de T. S. F., periodicamente enviados por um relogio-chefe, situado no Observatorio, mantido certo por este e ligado a uma pequena estação de T. S. F. Desta maneira evita-se a maior parte da despeza, cuja porção mais importante corresponde aos cabos electricos subterraneos, indispensaveis nos habituaes systemas de distribuição horaria.

E' provavel que, quando tenha voltado o paiz a condições financeiras mais normaes, o governo seja obrigado a introduzir este melhoramento, que satisfará reaes necessidades do publico, as quaes vão naturalmente augmentando com o desenvolvimento da vida moderna, cuja actividade exige que se tenham em maior conta as perdas de tempo causadas pela incerteza dos relogios."

As resoluções do Tribunal de Contas

Em sua sessão de hontem das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Justiça sobre a legalidade da abertura do credito supplementar ás verbas 6ª e 8ª, do orçamento respectivo, na importancia de 2.149:550$, para pagamento de subsidios dos senadores e deputados e outras despezas; ordenar o registro do credito de 100:000$, para auxiliar a construcção de um monumento sobre o tumulo do barão do Rio Branco; ordenar o registro do credito supplementar ás verbas 5ª e 7ª do art. 2º da actual lei da despeza, na importancia de 1.065:625$, para pagamento de subsidios dos membros do Congresso Nacional, durante a prorogação da sessão legislativa até 3 de outubro deste anno, e mais 1.147:625$, supplementar ás verbas 5ª, 6ª e 7ª e 8ª do referido artigo, para igual pagamento com a prorogação da sessão do Congresso até 3 de novembro ultimo; ordenar o registro do credito de 550:000$, para despeza com a acquisição do terreno e construcção do edificio destinado aos telegraphos e correios de Petropolis, no Estado do Rio; ordenar, finalmente, o registro do contrato celebrado pela Estrada de Ferro Central do Brasil com as firmas The Baldwin Locomotive Works e Société Belge pour l'Exportation Industrielle e outras para diversos fornecimentos á referida estrada.

PUBLICAÇÕES

Nação Portugueza — Encontra-se á venda o 4º numero desta revista de cultura nacionalista, cuja direcção está a cargo do notavel publicista e illustre poeta, doutor Antonio Sardinha.

O summario é o seguinte:

Em louvor da *Festa da raça*, por Affonso Lopes Vieira; *La fiesta de la raza*, por D. Antonio Ballesteros; *O genio peninsular*, por Antonio Sardinha; *O constitucionalismo e a intervenção estrangeira* (uma carta de Saldanha), por João de Mello Lapa; *Os combustiveis em Portugal*, por João Perpetuo da Cruz; *Leonardo Coimbra* (esbocetos de critica), por Domingos de Gusmão Araujo; *Chronica social* (a monarchia em marcha, Mussolini com a monarchia integral, a revolução em crise, a morte da Guesde, Sembat, Seailles-o, congresso das Trade-Unions em Southport, o communismo batido na Inglaterra), por Rolão Preto; *Os vendilhões do templo*, por Affonso Lucas; *Pão de Guerra*; *Politica religiosa*, por Francisco Velloso; *e das idéas, das almas e dos factos*.

Como se vê, este numero vem palpitante da actualidade para quem se interessar pelas modernas correntes de idéas que vêm agitando os centros universitarios e operarios de Portugal. Recommendamos a todos os portuguezes esta magnifica revista, cujo, exito em Portugal e Hespanha está definitivamente assegurado.

A' venda na livraria Odeon, de Soria & Buffoni e na grande livraria Leite Ribeiro.

Para outros assumptos tratar com Lobo de Oliveira, caixa postal n. 1.565.

— O Dr. Moncorvo Filho, distincto especialista em molestias de crianças, acaba de publicar, um opusculo sobre *A Assistencia publica e Assistencia privada*, que contem excellentes ensinamentos para a sua regulamentação. Estudando o assumpto em face das mais modernas organizações a respeito, apresenta sugestões, que merecem a attenção dos que desejam cuidar desse problema entre nós.

— Do seu carcere, o Sr. Olavo Rego, escreveu um extenso folheto intitulado "Nullius Culpae", no qual estuda os motivos que levam á pratica do crime, em particular, os que determinaram o seu.

O Sr. Olavo Rego, que explica no prefacio ser o folheto dedicado aos seus amigos e aos homens de consciencia, estuda o crime em face de diversas escolas scientificas, demonstrando ter lido bastante sobre o assumpto.

— O commissario commercial do governo hespanhol em nosso paiz, senhor Emilio Boix, acaba de publicar um pequeno livro denominado *Estudio comercial sobre los Estados Unidos del Brasil*, em que revela grande conhecimento do assumpto. Ha estudos interessantes sobre as nossas industrias e nosso commercio, **com uma parte estatistica de valor.**

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

31 DE DEZEMBRO — Santos do dia: Sylvestre, papa, e Columba, Donata, Paulina e Hilario e companheiras, martyres.

1º domingo depois do natal.

Nas solemnidades de hoje será lido o trecho do Evangelho de S. Lucas, cap. 2, vers. 33 a 40, que trata do propheta S. Simeão.

Hoje haverá "Te-Deum" em acção de graças pelos beneficios recebidos durante o anno que hoje finda, em todas as archi-cathedraes, cathedraes e matrizes deste arcebispado.

A capella do palacio do marquez de Abrantes.

The British and American Church Society (R. C.), com séde á rua da Alfandega n. 54, escreve-nos a respeito das noticias sem fundamento referentes á capela do palacio do marquez de Abrantes:

"Correndo o boato que a capela do antigo palacio do Marquez de Abrantes fosse transferida para uma seita protestante anglo-americana, para ahi realizarem seus serviços religiosos, vos pedimos tornar publico que tal noticia não tem fundamento algum.

A verdade é que a Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro entregou esta capela a uma agremiação de catholicos, britannicos e americanos, para séde da capellania creada pelo venerando e estimado cardeal dom Joaquim Arcoverde, em junho de 1919, a qual vem sendo mantida pelo nosso muito querido e respeitado arcebispo D. Sebastião Leme, e ha tres annos e mais funcciona na igreja de N. S. Mãi dos Homens, á rua da Alfandega n. 54, com permissão da muito digna Irmandade.

O culto catholico será brevemente restabelecido com seu ritual na referida capela, havendo além da missa especial para a congregação, uma, como antigamente, franqueada aos fieis de todas as nacionalidades.

Agradecendo-vos antecipadamente pela publicação desta, para dissipar falsos boatos, subscrevemo-nos com subida estima e consideração."

O novo vigario de Vassouras.

Realiza-se hoje na cidade de Vassouras, Estado do Rio, a posse do novo vigario dessa parochia, o reverendo Felisberto Schubert, ex-vigario da Piedade.

Segue hoje, para Vassouras, em carro especial, ligado ao rapido mineiro, a devoção de S. José da Piedade, composta entre directores e associados, de 60 pessoas, que vão assistir á posse do novo vigario dessa cidade.

Essa delegação regressará hoje mesmo, á noite, no rapido mineiro.

CULTO EVANGELICO

Igreja fluminense.

A escola dominical desta igreja, á rua Camerino n. 102, realiza hoje, ás 10 1|2 horas, a sua reunião do costume, para estudar a palavra de Deus.

Será feita a revista do trimestre.

A lição que hoje vai ser estudada é a seguinte: "A visão", psalmo 98, com o seguinte texto aureo: "O espirito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para annunciar boas novas aos pobres. "Lucas, 4:18.

No proximo domingo, 7 de janeiro proximo futuro, estudar-se-ha a seguinte lição: "Jesus faz curar em dia de sabbado", Lucas, 13:10-17, com o seguinte texto aureo: "E' licito fazer o bem nos sabbados", Math., 12:12.

Após a escola dominical, ao meio dia haverá culto a Deus, e prégação do Santo Evangelho, prégando o Rev. Dr. Francisco de Souza.

Tambem ás 19 horas haverá culto a Deus, ministrado pelo mesmo pastor.

A entrada é franca.

Para leituras diarias recommenda-se o seguiste:

Janeiro de 1923—1, Lucas, 12:101-17—A cura de uma mulher em dia de sabbado.

2, terça-feira—Math., 12:9-13— A cura de um homem em dia de sabbado.

3, quarta-feira — João, 9:1-14 — A cura de um cégo em dia de sabbado..

4, quinta-feira—Match.12;1-8—Jesus, o senhor do sabbado.

5, sexta-feira — Ex., 23:10-13— O sabbado, dia do refrigerio.

6, sabbado — Heb., 4:4-11—O sabbado representa o descanso celeste.

7, domingo, Ps., 102:1-8 — O louvor A'quelle que é poderoso para nos soccorrer.

—

Na casa de oração de Ramos, haverá hoje, ás 17 horas, uma reunião da escola dominical, para a revista do trimestre.

Após a escola dominical, haverá culto e prégação do Santo Evangelho com toda a sua pureza.

Nas igrejas baptistas.

A exemplo dos annos anteriores, todas as dezesete igrejas evangelicas baptistas desta capital, levarão a effeito, hoje, a conhecida "noite de vigilia", em virtude do encerramento do presente anno, nas suas respectivas sédes.

Todas ellas já elaboraram magnificos programmas, que terão inicio mais ou menos ás 19 1|2 horas.

Poucos minutos antes da meia noite, todos os baptistas se entregarão a Deus em oração, e nessa attitude entrarão no anno de 1923.

Na igreja baptista, em Jockey Club, á rua D. Anna Nery n. 219, o programma terá inicio ás 20 horas, havendo um pequeno intervallo para a distribuição de doces, biscoitos e café ás pessoas presentes.

THEOSOPHIA

Fraternidade universal.

No salão nobre do Centro Paulista, sito á praça Tiradentes n. 12, reunem-se amanhã, 1 de janeiro, os representantes de varios credos religiosos e systemas philosophicos, para **commemorar o dia consagrado á con**fraternização dos povos, devendo cada uma dessas correntes dizer, por intermedio de seu representante, o modo por que é interpretada a idéa de fratirnização, dentro da sua doutrina.

Esta festa litero-musical, que é annualmente promovida pelos theosophistas aqui residentes, será de cunho fraternista, começando ás 14 horas, com a contribuição de representantes do budhismo, christianismo, mahometismo, confucionismo, spencerismo, espiritismo, Nova Jerusalém, Ordem da Estrella do Oriente e igreja catholica liberal.

Será presidida pelo coronel Raymundo Pinto Seidl, e será inteiramente publica.

OBITUARIO

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO

Serzedello dos Santos, travessa Pareto n. 7; Olga, filha de Manoel Venicio Pires, rua Affonso Cavalcanti n. 197, casa n. 8; José de Oliveira, hospital de S. Sebastião; Arnaldo, filho de Getulio de Carvalho, rua Mariz e Barros n. 391; Julia Amalia Rodrigues, rua General Polydoro numero 20; Aracy Sobral Santos, avenida Frontin n. 17; Alice da Silva, Morro dos Affonsos; Rosa Pinheiro de Campos, rua Barão de Cotegipe n. 53; Maria de Lourdes, filha de José Antonio dos Santos, rua Dona Florinda n. 18; Radolpho Pinto Fontes, hospital de S. Sebastião; Elza, filha de Francisco Narciso Ferreira, rua Marcilio Dias n. 14, e Orelly, filha de Jacomo da Silva Gomes, rua Grolick n. 43.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Thereza Correia de Almeida, rua da Luz n. 96.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Noemia de Carvalho, rua Idalina n. 65; Francisco da Costa Cardoso, Hospital de Alienados; Fernando, filho de Maria José, rua da Assumpção n. 143; Zilda, filha de osé Machado da Costa Junior, rua Coronel Figueira de Mello n. 174; Alcides, filho de Raul Garcia Pereira, avenida Doze de Maio n. 17; Bernardino Carvalho, hospital de S. João Baptista, e Juvenal Antonio Ribeiro, rua Ypiranga n. 96, casa n. 15.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 180ª extracção, 4ª loteria do plano n. 4, realizada em 29 de dezembro de 1922.

PREMIO MAIOR 20:000$000

Numero	Premio
57196	100:000$000
34093	50:000$000
72563	30:000$000
96130	20:000$000
74939	10:000$000
38	5:000$000
6850	5:000$000
15314	5:000$000
27945	5:000$000

6 PREMIOS DE 2:000$000

3261 10383 51172 54290 93562
88156

10 PREMIOS DE 1:000$000

19730 20456 38423 68995 79545
82194 88073 88254 88333 88347

12 PREMIOS DE 500$000

8197 29503 41747 47637 49835
53134 60758 80608 83084 87759
88314 98481

20 PREMIOS DE 200$000

5129 6028 8142 8353 11417
15933 16342 23426 26845 34347
49123 57330 60264 63478 76348
84155 86069 89162 95714 17911

30 PREMIOS DE 100$000

224 8289 10017 11460 10117
18731 19210 23997 24970 28323
38281 45464 49250 57117 61239
68578 69005 69161 71696 74280
70870 70381 85563 88064 90935
93851 96925 98031 98127 99932

APROXIMAÇÕES

	Premio
57195 e 57197	500$000
72567 e 72569	400$000
34992 e 34994	400$000
99638 a 96940	100$000

DEZENAS

	Premio
57191 a 57200	100$000
72561 a 72570	80$000
34091 a 34500	80$000
96931 a 96940	60$000

CENTENAS

	Premio
57101 a 57200	60$000
72501 a 72600	50$000
34901 a 35000	50$000
96101 a 96200	30$000

Todos os numeros terminados em 96 tem 20$ e em 6 tem 10$; exceptuando-se os terminados em 96.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 6, extraida em 30 de dezembro de 1922.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
34508 (Capital)	100:000$000
48471	20:000$000
27711	10:000$000
13314	5:000$000
31286	2:000$000
2166	2:000$000
2922	2:000$000
2527	2:000$000
27587	2:000$000

10 PREMIOS DE 1:000$000

13208 11548 57669 51410 18579
9051 11814 20557 57224 1855

25 PREMIOS DE 500$000

37629 20018 23322 40465 20180
55720 34797 9160 47462 27906
29283 9699 56927 55538 40322
13243 11283 44818 48265 11720
28297 56165 46265 17991 8297

70 PREMIOS DE 200$000

32983 47269 23280 29056 51469
53780 12435 11626 15173 5649
31773 35046 18593 21128 34592
3785 41275 58430 15413 2135
28270 19315 33741 5313 13580
55959 23363 44344 41804 28806
42237 26001 22356 3494 20033
16140 37292 55268 39739 59815
14460 16911 44123 59357 7936
4152 12615 2287 41793 38421
24534 57509 51147 40717 44345
34959 24813 3034 2594 8200
10992 16508 22307 27958 21926
38196 31442 4696 12366 51998

APROXIMAÇÕES

	Premio
34507 e 34509	500$000
48470 e 48472	300$000
27710 e 27712	200$000
13313 e 13315	100$000

DEZENAS

	Premio
34501 a 34510	80$000
48471 a 48480	60$000
27711 a 27720	50$000
13311 a 13320	40$000

Todos os numeros terminados em 08 tem 20$ e em 8 tem 10$; exceptuando-se os terminados em 08.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João Carlos de O. Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Rio Grande do Sul, extraida em 29 de dezembro de 1922.

Numero	Premio
6645 (Arroio)	200:000$000
12905 (Cahy)	20:000$000
5040 (Cahy)	10:000$000
8009 (Rio)	2:000$000
6160 (Rio)	2:000$000
6783 (Rio)	2:000$000
8889 (Rio)	2:000$000
12393 (Rio)	2:000$000
13668 (Rio)	2:000$000

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello—Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinica geral, esp. syphilis e vias urinarias. Fraqueza sexual, doenças venereas. Cons. R. 7 Set. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. rua da Estrella 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS—PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes—Especialista, professor da Faculdade de Medicina—Rua S. José 39, de 3 ás 6 (consultas diarias). Telephone C. 5282—Res.: Voluntarios da Patria 33. Tel. 1793, Sul.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone 4.343, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal—Rosario 157, 1º andar—Tel. 5.738, Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1.196.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpinteria a vapor, deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilhos, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se de construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada e administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial, serraria, carpintaria e officina de marmores: rua dos Invalidos n. 134. Telephone Central 472. Deposito de materiaes e estabelecimento de carroças, rua Farani n. 61.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, 2º. Telephone 773 C. Telephone particular do gerente.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil—Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco 118|120 e rua Gonçalves Dias 40.

ANNO NOVO

O conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro apresenta aos seus prezados consocios as suas calorosas felicitações, pela passagem do novo anno, fazendo sinceros augurios de prosperidade perenne a todos.

Desejando-lhes cordialmente as maiores felicidades no novo periodo que registra a ampulheta da vida, fal-o a administração, intima e effusivamente, convicta de que seus votos serão cumpridos; e este desejo é a lidima expressão do nosso sentimento para com aquelles que consideramos, não só consocios, não só companheiros da mesma vida, mas como irmãos da grande e laboriosa classe, que deve estar sempre unida, para ser mais forte.

Felicitações e cumprimentos transmitte o conselho, pelo mesmo motivo, aos distinctos e illustres medicos, dentistas, advogados, professores e instructores militares, que com elle collaboram na grande obra de elevar sempre e mais o nome e o prestigio da instituição, que é o motivo de justa ufania de toda classe.

Não podem tambem ficar esquecidos os funccionarios e empregados da Associação, cuja dedicação e esforço são a garantia da prosperidade sempre crescente da instituição.

Decorra, para todos, o novo anno repleto de felicidades e de venturas, são os votos sinceríssimos da administração.

Secretaria, 31 de dezembro de 1922.

ERNESTO COELHO LOUSADA, 1º secretario.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 31 de dezembro de 1922.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Eduardo Ferreira — Rua S. Pedro n. 23, sob. Telephone Norte 983.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima — R. da Quitanda n. 136, sob. Telephone Norte 4.520.

Paulo Robillard de Marigny — Rua da Quitanda n. 130, loja. Telephones Norte 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — Rua da Quitanda n. 196, sob. Telephone Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.715.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.715.

GUARDA-LIVROS

Henrique Cunha, guarda-livros diplomado. Aceita escriptas, rua Alfandega 293. Tel., Norte, 4.065.

Informações diversas

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 31 — Companhia Constructora em Cimento Armado, ás 14 horas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia Tecidos de Linho Sapopemba, desde já.

— Companhia Ceramica Brasileira, desde já.

— Tecidos Magéense, desde já.

— Tecidos Alliança, desde já.

Tecidos S. João, desde já.

— Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já.

— Manufactora Fluminense, desde já.

— Companhia Industrial Santa Fé, desde já.

DIVIDENDOS

Bancos.

Banco Commercial do Canadá, 30 °|° de dividendo e 10 °|° de bonificação por acção, desde já.

Companhias:

Brasileira de Immoveis e Construcções, 16$ por acção, desde já.

— Ferro C. do Jardim Botanico, desde já.

— S. A. Cooperativa Auxiliadôra, 10 °|° por acção, desde já.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem, mais do que anteriormente, tivemos esse mercado destituido de interesse.

Com effeito, não só os bancos, como todo commercio, funccionaram retraidos, tendo o mercado, portanto, se mantido paralyzado.

E' que os sabbados são meio feriados, e este incidiu como o ultimo dia do mez e do anno, seguindo-se o domingo e a segunda-feira intérdictos.

Como o movimento de cambiaes foi dos mais restrictos, regulou o mercado sustentado, não melhorando, por isso, mas tambem não accusando nova baixa.

Declarou o Banco do Brasil, a taxa de 6 3|32 d., a que se conservou para o mercado, sendo pouco procurado mesmo pelos pequenos tomadores.

Os bancos estrangeiros deram as taxas de 6 1|32 a 6 1|16 d., mas, sem procura, predominou a melhor para o bancario, contra o particular, a 6 3|32 e 6 1|8 d., sem offertas.

Constaram as operações de letras bancarias de 6 1|16 d. a 6 3|32 d. contra o particular a 6 3|32 e 6 1|8 d., valendo a libra, papel, de 39$102 a 40$104, e os soberanos de 41$ a 41$500.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d|v		
Londres	6 1|32	e	6 1|16
Paris	$623	a	$627
Nova York	8$480	a	8$530

	A 3 d|v		
Londres	5 63|64	a	6 1|32
Paris	$627	a	$630
Nova York	8$590	a	8$640
Portugal	$410	a	$440
Allemanha	1 1|2	a	$002
Italia	$437	a	$443
Hespanha	1$350	a	1$370
Suissa	1$628	a	1$642
Japão	4$220	a	4$255
Noruega	1$635	a	1$650
Suecia	2$235	a	2$380
Hollanda	3$420	a	3$433
Belgica	$576	a	$590
Syria	$628	a	$633
Tcheco Slovaquia	$276	a	$280
Rumania	$055	a	$068
Dinamarca	—		1$785
Sobre taxa:			
Café, por franco	$630	a	$635
Rio da Prata:			
Buenos Aires, papel	3$250	a	3$290
Idem (ouro)	7$380	a	7$410
Montevidéo	7$360	a	7$425

Por cabogramma:

Praças:	A' vista		
Londres	5 63|64	e	6
Paris	$630	a	$634
Nova York	8$620	a	8$670
Italia	—		$441
Belgica	$580	a	$583
Suissa	—		1$633
Hespanha	1$355	a	1$357
Buenos Aires (ouro)	—		7$380
Idem (papel)	—		3$250
Portugal	—		$420

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d|v.		A 3 d|v.
Londres	6 3|32	e	6 1|32
Paris	$620	e	$625
Portugal	—		$435
Italia	—		$438
Hespanha	—		1$355
Nova York	8$480	e	8$590
Buenos Aires (papel)	—		3$250
Montevidéo	—		7$380
Belgica	—		$576
Allemanha	—		$002

Vales ouro:

Por 1$000, ouro	4$560
Média do dollar	8$319

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	6 1|16	e	6
Paris	$622	e	$627
Italia	—		$439
Portugal	—		$411
Allemanha	—		1 5|8
Nova York	—		8$599
Montevidéo	—		7$400
Buenos Aires (papel)	—		3$269
Idem (ouro)	—		7$400
Hespanha	—		1$357
Hollanda	—		3$411
Suissa	—		1$634
Suecia	—		
Dinamarca	—		1$785
Japão	—		—
Noruega	—		—

Rumania	—	$055
Belgica	—	$580
Belgica	—	$577
Soberanos		
Libra (papel)		41$500

Taxas extremas

Bancario	6 1|32	a	6	3|32
Casa matriz	6 1|16	a	6	3|32

Mercado de fundos

Hontem, tivemos a Bolsa um pouco mais activa, talvez para despedir-se do anno que finda, cujos ultimos negocios foram por isso, mais regulares.

As apoices ao portador, porém, regularam fracas, tendo havido offertas sobre uniformizadas a 780$, compradores, sem juros.

Entretanto, foram regularmente negociados aquelles papeis que talvez fraquejassem, porque, de 2 de janeiro em diante teremos os nominativos.

Melhoraram um pouco as acções do Banco do Brasil que deram de 299$ a 300$, sendo alentada a Bolsa com operações em Docas da Bahia a 59$060.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Emp. 1921, port., 3	740$000
Idem, 3, 10	745$000
Idem, 10, 20	746$000
Idem, 4	748$000
Idem (ex-juros), 150	725$000
Obrigações do Thesouro, 10, 30, 100	944$000

Apolices municipaes:

Emp. 1914, port., 25	177$000
Idem, 1917, port., 100	160$000
Idem, 10, 25	162$000
Dec. 1.622, port., 100, 300	168$000

Apolices estadoaes:

Rio, 100$, 4 o|o, 1, 3	95$000
Bancos:	
Brasil, 30,100, 200	299$000
Idem, 20	299$500
Idem, 10, 50, 50, 100, 100, 100, 200, 200	300$000
Companhias	
Loterias Nacionaes, 100	39$500
Docas da Bahia, 100	59$000
Idem, 100, 100, 100, 200, 300	60$000

Debentures:

Docas de Santos, 100	203$000
Mercado, 8	208$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 °|°	815$000	780$000
Emp. 1903, port.	820$000	800$000
Ob. do Thesouro	955$000	942$000
Diversas emissões:		
Nominativas	805$000	795$000
Emp. 1917, 5 °|°	—	745$000
Emp. 1920, 5 o|o	—	745$000
Emp. 1921, 5 °|°	748$000	745$000
Emp. 1921, (cautela)	735$000	732$000
Apolices municipaes:		
1904, port.	495$000	480$000
Idem, nom.	420$000	—
Emp. 1906	179$000	—
Ditas (nom.)	—	180$000
Emp. 1909, port.	—	138$000
Emp. 1914, port.	177$500	176$500
Emp. 1917	162$000	161$000
Emp. 1920	158$000	—
Decreto 1.535, 7 °|°	171$000	—
Decreto, 1.622, 7 °|°	168$000	167$500
Nitheroy, 2ª série	—	73$000
Campos	180$000	—
Barra do Pirahy	85$000	82$000
Petropolis	—	175$000
Therezopolis	190$000	—
Valença	85$000	—
Bello Horizonte	—	150$000
Rio Grande, 7 °|°, nom.	968$000	—
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 °|°	96$000	—
Ditas de 500$, 6 °|°	—	460$000
Ditas nom.	485$000	—
Parahyba (populares)	91$000	88$000
Minas, 1:000$, 6 °|°	830$000	815$000
Espirito Santo.	—	750$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	300$000	290$500
Commercial	—	180$000
Commercio	185$000	175$000
C. Rural Internacional	140$000	—
Funccionarios	—	52$000
Lavoura	—	35$000
Mercantil	—	315$000
Portuguez	192$000	—
F. de Tecidos:		
Alliança	240$000	230$000
America Fabril	—	320$000
Brasil Industrial	280$000	279$000
Bom Pastor	180$000	—
Confiança	210$000	—
Comega	—	—
Corcovado	140$000	—
Dona Isabel	—	490$000
Esperança	—	230$000
Industrial Mineira	—	450$000
Juta	100$000	—
B. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactura	—	201$000
Magéense	90$060	—
M. Sarmento	223$000	—
Progresso	—	250$000
Petropolitana	—	310$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	205$000	—
S. Pedro	—	400$000
Tijuca	—	220$000
Taubaté Industrial	—	400$000
Lanificio	220$000	200$000
C. de Seguros:		
A Sul America	2:200$	1:000$
Argos Fluminense	1:550$	—
Brasil	50$000	35$000
Confiança	—	150$000
Garantia	840$000	—
Indemnizadora	105$000	—
Lloyd Sul-Americano	110$000	—
Minerva	60$000	—
Previdente	1:050$	—
Previsora Riograndense, intg.	600$000	—
Integridade	60$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	—	129$000
Diversas:		
Armazens geraes	220$000	—
Artefactos de Borracha	43$000	41$000
Autea Brasileira	—	130$000
Brasileira E. Electrica	250$000	—
C. de Calcio	200$000	—
C. Brahma	—	300$000
Ceramica	—	—
Diamantifera	7$000	—
Docas de Santos	—	453$000
Ditas nominativas	453$000	445$000
Docas da Bahia	55$000	51$000
Fiat Lux	—	625$600
Mercado	—	90$000
Predial e Saneamento	70$000	—
Industrial Sul-Mineira	—	500$000
Jardim Botanico	100$000	—
Ditas, 60 °|°	115$000	—
Loterias	39$500	30$000
Lavanderia Confiança	188$000	—
Melh. no Maranhão	80$000	60$000
Registro Mercantil	—	95$000
Terras	18$000	11$000
Transp. Commercio e Ind.	—	55$000
Usinas Nacionaes	150$000	—
Centros Pastoris	322$000	—
White Martins	250$000	—
Debentures:		
Alliança	200$000	—
America Fabril	207$000	—
Auto-Viação	100$000	—
Brasil Industrial	190$000	—
Bom Pastor	—	198$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cast. Areas	200$000	—
Cervejaria Brahma	—	207$000
Confiança	—	190$000
Carrageus	195$000	—
Corcovado	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	145$000	140$000
Docas de Santos	203$000	—
Edificadora	175$000	160$000
Esperança (Tec.)	—	202$000
Fiat Lux	205$000	—
Federal de Fundição	206$000	—
Hanseatica	212$000	—
Industria Mineira	203$000	—
Industria Campista	—	193$000
Ilha do Governador	—	190$000
Luz Stearica	—	202$000
Progresso Industrial	195$000	—
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santa Rosalia	—	200$000
Santo Aleixo	—	[illegible]
Sapopemba	—	180$000
Manufactora Progresso	—	50$000
Mercado	212$000	—
Banco C. Real Minas	102$000	—
Usinas nacionaes	193$000	—
Magéense	200$000	—
Tecidos do Lã	210$000	—
Manufat. Fluminense	195$000	—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 30	51:270$700
De 1º a 30	1.080:894$500
Em igual periodo do anno passado	1:247:330$500

Semana de 31 de dezembro de 1922 a 6 de janeiro de 1923.

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados.

Café em grão, kilo, 1$790.

Centros diversos

O CAFE'

A Bolsa de Nova York accusou ainda, evoluções de baixa; mas a do Havre continuou na alta.

No momento, não se sentem prejudicadas as nossas cotações no seu curso de alta, porque desistiu aquelle grande centro de dar as cartas, passando essas attribuições para este que representa todo o movimento de café europeista.

Mas, além, da procura anomala, em nossos mercados pelos exportadores e pelos valorisadores, continuamos com o cambio depreciado, tendo agora decrescido consideravelmente as nossas entradas.

Continuavam, pois, a ser das melhores, as condições economicas de nossos mercados que tem funccionado com grandes embarques, mas não tem podido, apesar de tudo, declarar nova alta.

Foi assim que os vendedores deram o preço de 26$300 o anterior, a que foram negociadas 5.156 saccas, de manhã, contra 1.203 de tarde, no total de 6.359 ditas.

Em Santos, deram 22$800 e 20$600 sobre os typos 4 e 7, sendo as entradas de 31.906 saccas, os embarques de 45.000, as saidas de 35.000, o *stock* de 2.265.263 e a passagem por Jundiahy de 31.000 ditas.

Em Nova York, as ultimas evoluções foram de 2 a 6 pontos de baixa, no fechamento.

Regulavam, nesse centro, 9.910 para março e 9.590 para maio, com vendas de 40.000 saccas.

No Havre corriam 208 e 199 1|4 francos, para março e maio, subindo de 1|2 a 1 franco.

Em Londres, cotavam a 59 s. e 3 d. para março, e 59 s. para maio, com o mercado inalterado.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	*Saccas*
Estrada de Ferro Leopoldina	7.000
Estrada de Ferro Central do Brasil	88
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Total	7.088
Desde o dia 1º do mez	259.561
Desde o dia 1º de julho	1.721.272
Média	9.457
Embarques:	
Estados Unidos	2.148
Europa	9.483
Rio da Prata	—
Cabo	4.005
Pacifico	—
Cabotagem	434
Total	16.070
Desde o dia 1º do mez	344.121
Desde o dia 1º de julho	1.078.529
Stock, actual	1.442.323

Cotações:	*Arroba*
Typo 3	29$100
Typo 4	28$400
Typo 5	27$700
Typo 6	27$000
Typo 7	26$300
Typo 8	25$600
Typo 9	24$900

Operações a termo

O mercado de café á termo funccionou, hontem, com um movimento moderado de negocios, fechando por isso paralysado. As vendas realizadas foram pequenas e constaram de 12.000 saccas fechadas a prazo.

Vigoraram para esses negocios as opções seguintes:

Mezes:	*Vend.*	*Comp.*
Janeiro	26$350	26$100
Fevereiro	26$000	25$900
Março	25$000	25$900
Abril	25$600	25$200
Maio	25$100	25$000

Os preços do café

Como avaliadores dos preços desse producto funccionarão no Centro de Café, no decurso da semana entrante, as firmas Mc. Kinlay & C., Fraga Irmão & C. e Araujo Maia & C. Como supplentes servirão as firmas Pinheiro Ladeira & C. Barbosa Albuquerque & C. e Teixeira Borges & C.

O ALGODÃO

Regulavam firmes o nosso mercado e o de Pernambuco, mas a procura aqui declinou, e naquelle centro do Norte não havia negocios.

Comtudo, em Pernambuco sustentaram o preço de 65$ a arroba, de sorte que em nosso mercado dava 54$ por 10 kilos.

Constou o movimento naquelle mercado de 800 fardos de entradas, sem saidas, sendo o *stock* de 11.000 ditos.

Aqui, as entradas foram regulares, mas as saidas declinaram, sendo regular a existencia.

Funccionaram na alta os mercados de Nova York e Liverpool, cotando-se naquelle a 26.47 c. e neste, a 14.96 d. os nossos productos.

Entradas:	*Fardos*
Natal	207
Parahyba	—
Maceió	—
Mossoró	—
Bahia	—
Sergipe	132
Penedo	—
Pernambuco	150
Ceará	—
S. Paulo	—
Estado do Rio	—
Pará	—
Maranhão	—
Total	549
Desde o dia 1º do mez	16.656
Saidas, hontem	366
Idem, desde o dia 1º do mez	12.773
Stock, actual	10.898

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	*Por 10 kilos*
Sertões	55$000 a 56$000
1ªs sortes	54$000 a 55$000
Medianos	52$000 a 53$000

O ASSUCAR

Tivemos o mercado um tanto paralysado, sendo as saidas diminutas e as entradas regulares, notando-se que os compradores se têm afastado em desaccordo com os vendedores.

Em Pernambuco não havia movimento de saidas, mas os preços continuaram firmes na alta ultimamente realizada.

Constou o movimento nesse centro de 21.800 saccas de entradas, sem saidas, sendo o *stock* de 296.000 ditos.

Como se vê encontram-se os nossos centros largamente suppridos, não sendo rasoavel que as operações provaveis para a Europa justifiquem a alta das cotações.

Procedencias:	*saccos*
Campos	6.305
Pernambuco	—
Maceió	—
Bahia	—
Minas	—
Santa Catharina	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Parahyba	—
Sergipe	—
Natal	—
Total	6.305
Desde o dia 1º do mez	132.309
Saidas	1.997
Desde o dia 1º do mez	116.385
Stock, hoje	250.131

Regularam as seguintes cotações:

Branco, cristal	$760 a $820
Branco, 3ª sorte	não ha
2º jacto	$620 a $640
Mascavinhos	$540 a $580
Mascavos	$430 a $450

Banco do Brasil

Compensação de cheques

Foi de 224.762:847$552, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, réis..... 138.274:056$842; em S. Paulo, réis 12.883:912$750; em Santos, réis..... 64.608:400$900; em Porto Alegre, réis 1.888:799$260; na Bahia, 1.679:725$600, e em Recife, 5.427:952$200.

Stock de varios generos

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, havia, na manhã de hontem, 30, nos trapiches desta capital, os seguintes *stocks* dos principaes generos:

Arroz, 30.117 saccos; feijão, 19.956; farinha de mandioca, 61.978; assucar, 248.545, e milho, 9.463; banha, 12.883 caixas; xarque, 15.000 fardos e algodão, 9.764.

Des 248.545 saccos de assucar, 218.199 eram de assucar branco, 9.129 de mascavinho, 10.335 de mascavo e 10.882 de não especificado.

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Vapor allemão *Christel Vinnen*, descarregando milho em grão, (armazem 3), armazem 1.

Chatas diversas, com carregamento do *Hameln*, armazem 2, (mixto A).

Vapor allemão *Santa Fé*, armazem 3, (mixto A).

Chatas diversas com carregamento do *Somme*, armazem 3, (mixto A).

Vapor hespanhol *Agire Mendi*, armazem 4, (mixto A).

Chatas diversas com carregamento do *Ansaldo* VI, armazem 4, (mixto A).

Chatas diversas, com carregamento do *Poeldyk*, (armazem mixto A), armazem 5.

Vapor inglez *Brayére*, armazem 6, (mixto A).

Chatas diversas, com carregamento do *Fuerst Buelow*, descarregando cimento (armazem 8) (armazem mixto A), armazem 7.

Vapor nacional *Ipanema*, cabotagem, armazem 8.

Chatas diversas com carregamento do *Suecia*, armazem 8.

Pontão nacional *Itapoan*, cabotagem, armazem 9.

Pontão nacional *Cabo-Frio*, cabotagem, armazem 9.

Vapor japonez *Kanagawa Marú*, recebendo carga, pateo, armazem 10.

Vapor nacional *Coronel*, cabotagem, armazem 10.

Vapor nacional *Philadelphia*, cabotagem, armazem 10.

Hiate nacional *Godofredo*, cabotagem, pateo 11.

Chatas nacionaes com carregamento do *Panamá Marú*, armazem 15, (mixto C).

Vapor hespanhol *Abodi Mendi*, armazem 16, (mixto C).

Vapor italiano *Europa*, transportando passageiros, armazem 18.

Praça Mauá, vago.

Noticias maritimas

Vapores entrados.

De Pelotas e escalas, nacional *Jacuhy*, carga a Pereira Carneiro & C.;

De Liverpool e escalas, inglez *Hogarth*, carga a Lamport & Holt.;

De Genova e escalas, italiano *Europa*, carga á Companhia Italia America;

Do Rio Grande do Sul e escalas, nacional *Ceará*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Nova York e escalas, norueguez *Tiradentes*, carga a E. Johnston & C.;

De Porto Alegre e escalas, nacional Itauba, carga a Lage Irmão;

De Camocim e escalas, nacional *Piauhy*, carga á Pereira Carneiro & C.;

De Buenos Aires e escalas, italiano *Princepessa Mafalda*, carga á Companhia Italia America;

De Portos do Norte, nacional *Iris*, carga ao Lloyd Brasileiro

Vapores sahidos.

Para Macáo e escalas, nacional *Corcovado;*

Para Caravellas, nacional *Itapoan;*

Para Caravellas, nacional *Coronel;*

Para Rio Grande do Sul, inglez *Somme.*

Para Pará e escalas, nacional *Minas-Geraes;*

Para Aracajú e escalas, nacional *Itaituba;*

Para New Castle e escalas, norueguez *Wilfred;*

Para Buenos Aires e escalas, italiano *Europa;*

Para Genova e escalas, italiano *Princepessa Mafalda;*

Para Cabo Frio, hiates nacionaes, *Godofredo* e *Alina.*

Vapores esperados.

Stocholmo e escs., *K. Gustaf Adolf*	31
Portos do sul, *Campeiro*	31
Janeiro:	
Rio da Prata, *Jungshoved*	1
Amsterdam e escs., *Flandria*	1
Marselha e escs., *Valdivia*	1
Genova e escs., *Ducca Degli Abruzzi*	2
Londres e escs., *High. Pride*	3
Nova York e escs., *Vasari*	3
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	3
Liverpool e escs., *Deseado*	3
Portos do norte, *Manáos*	3
Helsingfors e escs., *Rio de Janeiro*	4
Hamburgo e escs., *Baependy*	4
Nova York e escs., *Western World*	4
Portos da Europa, *Bagé*	5
Hamburgo e escs., *General Belgrano*	5
Buenos Aires e escs., *Giulio Cesare*	6
Hamburgo e escs., *Gotha*	6
Southampton e escs., *Andes*	7
Buenos Aires e escs., *Cap Norte*	8
Buenos Aires e escs., *Massilia*	9
Buenos Aires e escs., *Alba*	9
Buenos Aires e escs., *Palermo*	9
Portos do norte, *Rio Amazonas*	9
Buenos Aires e escs., *Orania*	10
Buenos Aires e escs., *Darro*	10

Vapores a sair:

Portos do sul, *Campinas*	31
Mossoró e escs., *Tibagy*	31
Portos do sul, *Itaberá*	31
Santos, *Camamú*	31
Amarração e escs., *Mantiqueira*	31
Janeiro:	
Santos, *Rio de Janeiro*	1
Parahyba e escs., *Itaúba*	1
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	1
Buenos Aires e escs., *Flandria*	1
Buenos Aires e escs., *K. Gustaf Adolf*	1
Hamburgo e escs., *Curvello*	2
Laguna e escs. *Lucania*	2
Hamburgo e Scandinavia, *Jungshoved*	2
Portos do sul, *Itanema*	2
Buenos Aires e escs., *Valdivia*	2
Buenos Aires e escs., *Ducca Degli Abruzzi*	3
Buenos Aires e escs., *Vasari*	3
Cabedello e escs., *Campeiro*	3
Nova Orleans, *Sabará*	3
Southampton e escs., *Almanzora*	3
Rio da Prata, *Highland Pride*	3
Buenos Aires e escs., *Abodi Mendi*	3
Porto Alegre e escs., *Philadelphia*	3
Bahia e escs., *Mercedes*	4
Porto Alegre e escs., *Capivary*	4
Buenos Aires e escs., *Deseado*	4
Portos do norte, *Itapuhy*	4
Laguna e escs., *Ipanema*	4
Buenos Aires e escs., *Western World*	5
Buenos Aires e escs., *Rio de Janeiro*	5
Portos do norte, *Ceará*	5
Porto Alegre e escs., *Bahia*	5
Genova e escs., *Giulio Cesare*	6
Buenos Aires e escs., *Gotha*	6
Buenos Aires e escs., *General Belgrano*	6
Buenos Aires e escs., *Andes*	8
Hamburgo e escs., *Cap Norte*	8
Pelotas e escs., *Itapacy*	8
Hamburgo e escs., *Eerland*	8
Tutoya e escs., *Piauhy*	8
Bordéos e escs., *Massilia*	9
Bordéos e escs., *Alba*	9
Messina e Napoles, *Palermo*	9
Liverpool e escs., *Darro*	10
Porto Alegre e escs., *Cubatão*	10
Amsterdam e escs., *Orania*	10
Montevidéo e escs., *Rio Amazonas*	10

CORREIO

Esta repartição expedirá cartas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaberá, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1/2 e com porte duplo até as 7.

Valdivia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 14 horas, impressos até as 15, cartas para o interior até as 15 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 16.

Amanhã:

Flandria, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 1/2, com porte duplo até as 12.

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2 e com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itaúba, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1/2 e com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Curvello, para a Bahia, Recife, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Aviso ao publico

Por ordem da Prefeitura e a partir do dia 1º de janeiro de 1923, todos os carros da linha Humaytá-Leblon passarão a trafegar via Flamengo-Cotegipe-Senador Vergueiro e Voluntarios da Patria.

Rio, 29 de dezembro de 1922.

Jockey Club

A directoria do Jockey Club avisa aos Srs. socios que, na noite de 31 do corrente, haverá um "diner dansant" para festejar a entrada do novo anno.

Nota—Os Srs. socios que desejarem reservar mesas devem pedil-as ao gerente do club, com a devida antecedencia.

Secretaria do Jockey Club, em 23 de dezembro de 1922—ALVARO DE SOUZA MACEDO, secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Juros de debentures

Do dia 2 de janeiro de 1923 em diante pagam-se, na séde desta companhia, á Avenida Rodrigues Alves ns. 303/331, sobrado, os juros de seu emprestimo relativo ao segundo semestre de 1922, á razão de 7$ por debenture, deduzido o respectivo imposto.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1922—HENRIQUE LAGE, director-presidente.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas na secretaria desta escola as inscripções para o exame vestibular — DR. FRANKLIN P. PIRES, secretario.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

J. LIBERAL

[illegible] neiro de 1923

[illegible] Camões 58 e 60

[illegible] nhores vencidos, [illegible] mutuarios re- [illegible] s suas cautelas

R. Delvechio

[illegible] UA SETE DE SETEMBRO N. 207

Saldos das cautelas entradas no leilão de penhores realizado a 21 do corrente:

Numero da cautela	Saldo
34.862	12$100
35.255	$390
[illegible]7.992	$400
3[illegible].364	2$300
39.406	4$000
40.083	5$400
40.365	1$100
40$426	5$600
40.451	5$900
41.215	8$000
41.287	5$500

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de [illegible]

BAZAR AMERICA

38 -- RUA URUGUAYANA -- 40

A primeira casa do genero nesta capital

Finissimos objectos para presentes

Especialidade em porcellanas, crystaes, metaes finos, faqueiros e talheres de cristofle

Telephone Central 827

Baptista Fonseca & C.

1922 — 1923

Os Est.os

Mestre & Blatgé, S. A.

apresentam aos seus bons amigos e freguezes os mais sinceros votos para um anno prospero e feliz.

Rua do Passeio 48/54.
RIO DE JANEIRO

C. H. - MEDIUNS INVISIVEIS

Para obter consultas e Diagnosticos de qualquer molestia, é só dirigir-se á Caixa do Correio, 1.352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o nome, idade, profissão, residencia, e um sello de 200 réis para a resposta.

Café "GLOBO"

Devido á suspensão, por parte do governo, do fornecimento de café em grão aos torradores, com reducção de 10 % sobre a cotação official, e ainda por motivo das novas determinações da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, com relação aos cafés de primeira qualidade, o café GLOBO passa a ser vendido, a partir de 2 de janeiro proximo, em diante, por mais 200 réis em kilo.

Rio, 29 de dezembro de 1922.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma senhora, de côr parda, de meia idade, para costureira de casa de familia de tratamento, exigindo bom tratamento, preferido que deem um quarto, pois tem alguns moveis; rua Lopes Ferraz n. 17, S. Christovão, morro de S. Roque.

UM RAPAZ, mineiro, decente, e dando de si referencias de importantes casas desta praça, procura collocação no commercio ou outra actividade. Cartas, neste jornal, a A. C. F.

OFFERECE-SE um correntista eximio, com optima calligraphia e longa pratica; rua Evaristo da Veiga n. 20.

OFFERECE-SE uma boa arrumadeira, com pratica do serviço; á rua S. Clemente 141, casa 13, Botafogo.

RAPAZ brasileiro, electricista, especialista em radio-telegraphia, deseja collocação para o interior, em casa commercial. Cartas a Baptista, neste jornal.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, a cavalheiro de tratamento. Ladeira da Gloria 14, casa IV.

ALUGA-SE quarto ou sala, mobilados, a cavalheiro, junto á praia do Flamengo. Phone, B. M., 1.377. Com o Sr. Correia.

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, á senhora, no melhor ponto da rua S. Clemente; tratar, das 10 ás 17 horas, na administração de "O Paiz", com D. Magdalena.

ALUGA-SE um quarto, [illegible] um casal só; á rua Albano n. 14, Jacarépaguá.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e mais serviços de casal, ou de uma empregada para lavar e cozinhar; rua S. Christovão 518 A (Gerontia 9), bairro de Santa Genoveva.

PERDEU-SE uma mula côr de rato e trazendo na pá esquerda um L, á rua Souza Barros 169, estancia de lenha; quem a encontrar e der noticia sua será gratificado.

COMPRAM-SE roupas de homem e senhora; pagam-se mais 20 %; rua Senador Dantas 75, loja, tel. C. 3.344.

J. LIBERAL & C.—Rua Luiz de Camões 60—Perdeu-se a cautela numero 145.348, desta casa.

Aos Srs. amadores photographicos

Não mandem fazer trabalhos photographicos, como: revelação de "films", chapas e cópias, sem consultarem os preços da Casa Bastos Dias, que é a mais barateira no genero. Rua Sete de Setembro n. 203.

ELEVADORES BRASIL

Estabelecimentos

U. JONCKER

192, AVENIDA SALVADOR DE SA'

RIO DE JANEIRO

Typos para qualquer carga e velocidades

TELEPHONES

Escriptorio Technico V. 5222
" Commercial V. 2867
Armazens do Almoxarifado V. 6195

Segurança :: Esthetica :: Economia

BRINDE SANTELMO

CARTA PATENTE N. 6

(Sorteio do predio da rua Visconde Santa Isabel n. 230)

FOI PREMIADO O COUPON N. 37339

SORTEIOS DE "S. JOÃO" E "NATAL"
a começar em 1923

PLANO DE CADA SORTEIO

2 premios	de 1:000$000	Rs.	2:000$000
6 "	de 500$000	Rs.	3:000$000
20 "	de 200$000	Rs.	4:000$000
30 "	de 100$000	Rs.	3:000$000
60 "	de 50$000	Rs.	3:000$000
119 premios no total de Rs.			20:000$000

Peçam prospectos explicativo nas casas que vendem os productos

da "Companhia Fabrica de Sabonete Santelmo"

(PERFUMARIA GUITRY)

e no escriptorio da mesma á

RUA MARIZ E BARROS N. 123/5
RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Restitue aos cabellos brancos a côr primitiva. Não queima, não mancha a pelle. Não é tintura. A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 3$000; pelo correio, 5$000.

Nas boas perfumarias e drogarias.

Deposito - CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

"Manteiga phosphatada Simões"

Pasteurizada — Pura — Saborosa — Para crianças e adultos. Nos alimentos e na mesa. A' discreção. A vontade.
ALIMENTA — NUTRE — TONIFICA
Confeitaria Colombo — Armazens de comestiveis — Leiterias, pharmacias e drogarias de 1ª orden
Dep. rua Andradas 43, 45 e 47
RIO

SIM... MAS NÃO É SÓMENTE A CLASSE MEDICA QUEM O DIZ. EU TAMBEM DIGO E POR EXPERIENCIA PROPRIA

O Dynamogenol é indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produz a fadiga cerebral—taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

O Dynamogenol é de resultados surprehendentes nos seguintes casos:

ANEMIA	VERTIGENS	CONVALESCENÇA
TUBERCULOSE	BRONCHITES CHRONICAS	MAGREZA
CHLORO ANEMIA	AGENESIA	DORES DE CABEÇA
FLORES BRANCAS	PALLIDEZ	FALTA DE APPETITE
FADIGA CEREBRAL	INSONIA	FRAQUEZA GERAL
HYSTERISMO	PALUDISMO	SUORES NOCTURNOS
NERVOSO	PERDAS SEMINAES	MÁ DIGESTÃO, ETC.

DYNAMOGENOL

Nestas e outras molestias DYNAMOGENOL é de um effeito seguro e rapido

As parturientes não devem nunca deixar de tomar o Dynamogenol durante a gestação e após a delivrance, pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphatos, graças a esta inigualavel preparação — Um só vidro de Dynamogenol representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas de agua Ingleza.

Vende-se em todo o mundo e na rua 7 de Setembro 186

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA : : : DO SANGUE : : :

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Praia de Botafogo

Vende-se um grande predio. Tratar, com o proprietario, na mesma praia n. 246.

JUVENIA

25 annos de successo

A JUVENIA devolve aos cabellos brancos a sua côr natural: LOURO, CASTANHO, MORENO-PRETO

Tres côres e Tres preparações distinctas.

A JUVENIA não contem nenhum sal metallico e é completamente inoffensiva.

Atacado: GUESQUIN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS — Rue du Cherche-Midi, 112 — PARIS

De venda em todas as boas casas de perfumaria e pharmacia.

Não comprem

brinquedos, moveis de vime e artigos de viagem sem visitar a Casa São Francisco.

Rua Sete de Setembro 162

Natal, Anno Bom e Reis

Nas vitrines da CASA CIRIO, á rua do Ouvidor n. 183, os apreciadores de bons perfumes encontrarão um variado e bem escolhido sortimento de estojos com perfumarias finas, proprios para os presentes da época.

PIANOS Não comprem sem visitar a grande exposição de R. Ferreira & C., ou pedir catalogos. Vendas a dinheiro ou a prazo, sem augmento de preços, apesar do cambio. A casa que mais pianos vende. Rua S. Francisco Xavier, 388. T. V. 3968.

Perdeu-se

no dia 29, á noite, em um taxi, ás 7 1|2 horas, trajecto Hotel Avenida á rua José Hygino, um guarda-chuva de senhora, em seda preta, com castão de ouro, tendo as iniciaes E. S.; quem o encontrou, queira dirigir-se á rua da Carioca 50, 1º andar, que será gratificado.

HOJE — PARISIENSE — Amanhã

Um delicioso film comico, da inegualavel "Century", uma obra prima de graça e bom humor

Bom Credito

cujo protagonista é

BROWINE

o querido das crianças, e mais

Mary Miles Minter

em

INFELIZ HERANÇA

A todos os seus amigos e habitués, o Parisiense deseja um anno novo cheio de venturas, ao mesmo tempo que apresenta

Pauline Frederick

a grande estrella do ecran, em um magestoso film da Goldwin:

Laços de amor

e mais o ultimo numero de

International News

Banco Nacional Ultramarino

FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

SÉDE EM LISBOA

Capital	Esc. 48.000:000$00
Fundo de reserva	Esc. 27.200:000$00

TABELA DE DEPOSITOS

A' ordem	3 o/o
Com aviso prévio de 60 dias	4 o/o
C/correntes Limitadas (com talão de cheque)	4 o/o

A PRAZO FIXO E LETRAS A PREMIO

3 mezes	4 o/o
6 mezes	5 o/o
9 mezes	5 1/2 o/o
12 mezes	6 o/o

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes.

CLUBS AGUIAR

Peçam prospectos

Patente n. 53.

Sorteios proprios com a fiscalização do governo.

RUA DO OUVIDOR 143

JOALHERIA AGUIAR

Esta casa não tem agentes nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e cavalheiros de familias do mais elevado destaque social, que muito nos honram, os "Clubs Aguiar" são organizados com 200 numeros cada Club, sorteados em 70 semanas.

Nos "Clubs Aguiar" são adquiridas joias finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, pela insignificante quantia de 5$, 10$, 15$, etc.

Recebem-se assignaturas para o Club Permanente, que tem sempre numeros vagos.

J. PEREIRA DE AGUIAR.

TRADE MARK Paramount Pictures

HOJE

Através o Continente

Ultimo dia do admiravel film Paramount que tanto successo tem produzido nestes ultimos dias, pela lição de energia e de coragem que nos apresentam

Wallace Reid
Mary Mac Laren
Theodoro Roberts

CINEMA AVENIDA

AMANHÃ AMANHÃ

O GLADIADOR MODERNO

Film Paramount, uma das maiores coroas de glorias de

THOMAS MEIGHAN

o artista querido das platéas cariocas, que, ao lado de

Lois Wilson e Theodoro Roberts

interpreta o papel de um moço energico que, pela sua tenacidade consegue ser o cidadão "leader" entre os seus

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

Coração de apache

Thomas Meighan

Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. Bilhares, ping-pong e outras diversões.

Aberto das 4 horas da tarde á meia noite

AO ELECTRO-BALL CINEMA

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

CINEMA IRIS

Companhia Brasil Cinematographica

Rua da Carioca ns. 49-51

ULTIMAS SESSÕES com este programma grandioso!

As quatro virgens marcadas

o estupendo film em 15 series, da Select Pictures, com Ben Wilson e Neva Gerber. Hoje, as duas primeiras series.

Juramento de honra

formoso film da FOX, com BUCK JONES

Com o amor não se brinca

bella comedia da First, com a adoravel Constance Talmadge.

AMANHÃ — Outro programma magnifico! MARY PICFORD, em "ENTRE BANDIDOS", seis actos da First. "A LEI DO YUCON", cinco actos da Select, com Mitchell Lewis. "PARISETTE", 7º capitulo — "O Reverendo Fingido", MUTT E JEFF, em "Pescarias".

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'

Grande Companhia Nacional de Revistas e Burletas

HOJE — 2 SESSÕES 2 — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

ULTIMAS! ULTIMAS!

Representações da espectaculosa revista de REGO BARROS, com versos de J. PRAXEDES, musica de LUZ JUNIOR

LA' VAI BALA!...

A's 2 1/2 — GRANDIOSA MATINÉE

No dia 4 — Sensacional «première» com a revista de J. Praxedes, musicada pelo maestro Soriano Robert — ETC.... E TAL! e em que estrearão os comicos ASDRUBAL MIRANDA e AUGUSTO COSTA (o Costinha) e a actriz Irene do Nascimento.

Cinema Moderno — A CHAMMA VERDE (cinco actos), SOMBRAS DA SELVA (11º e 12º episodios).

CARLOS GOMES

GRANDE COMPANHIA DE VAUDEVILLES

HOJE — DUAS SESSÕES DUAS — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

AO CANTO DO GALLO

Ás 2 1/2 — GRANDIOSA MATINÉE

Mobilario riquissimo da Casa Cunha Pinto & C.

NO DIA 3

A CASA DO DIABO

vaudeville de CANDIDO COSTA

HOJE — DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO — HOJE

FESTA DO SAPATO

PROMOVIDA POR PAPA' NOEL

Espectaculo commemorativo da passagem do anno. Começando ás 11 3/4 da noite e acabando de madrugada.

GRANDIOSO PROGRAMMA

Em que tomam parte senhoritas da sociedade e artistas de todos os theatros.

1ª parte — A HORA DO FLIRT.
2ª parte — A HORA DO RISO
3ª parte — A HORA DA SORTE — Distribuição de brindes.
4ª parte — A HORA DA CANÇÃO — Concurso de canções carnavalescas — Com premios de taças e medalhas de prata.
5ª parte — A HORA CARNAVALESCA — Concurso dos principaes ranchos do Rio de Janeiro, com as suas marchas e canções — Taças e medalhas de prata.

Os brindes foram gentilmente offerecidos pelas seguintes casas: PARC ROYAL — A' VOGA — CASA CASTRO — A CAPITAL — JOALHERIA CASTRO e ALVES — CASA CONFUCIO — LUVARIA GOMES — CASA BAZIN — O PAVILHÃO — PIMENTA DE MELLO & C. — CASA DAVID — JESUS E JARGUE — BAZAR RIO BRANCO — PERFUMARIA GASPAR — FABRICA RUEDING — A PERFUMARIA BRASILEIRA — S. A. O MALHO — CASA ALLEMÃ e EMPREZA DOS BONBONS MAGICOS.

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Frizas, 35$; camarotes, 30$; poltronas e varandas, 5$; galerias, 2$; geral, 1$500.

GRANDE COLYSEU DO CENTENARIO

ANNEXO Á EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

ESPLANADA DO MORRO DO SENADO

AMANHÃ — 1 de Janeiro — A's 5 horas em ponto

5ª TOURADA DE ASSIGNATURA

2 Cavalleiros — ADELINO RAPOSO e JOSÉ CASIMIRO

6 BRAVISSIMOS TOUROS 6

PROGRAMMA

1º TOURO
Cavalleiro ADELINO RAPOSO.
Capas: Agostinho Coelho e Plá Flores.
2º TOURO
Bandarilheiros CUSTODIO DOMINGOS, RODRIGO LARGO e AGOSTINHO COELHO.
Capas: Serranito e Marull.
3º TOURO
Cavalleiro JOSE' CASIMIRO.
Capas: Custodio Domingos e Rodrigo Largo.

Intr. 20 min.

4º TOURO
Cavalleiro ADELINO RAPOSO.
Capas: Agostinho Coelho e Plá Flores.
5º TOURO
"Espadas": ANGELLITO, "SERRANITO" E "PLA' FLORES".
Capas: Rodrigo Largo e Pruna.
6º TOURO
Cavalleiro JOSE' CASIMIRO.
Capas: Custodio Domingos e Rodrigo Largo.

TOUROS PARA OS CAVALLEIROS — 4 —:— 2 — TOUROS PARA OS BANDARILHEIROS — 2

Os arrojados moços de forcado farão as pégas que lhes forem ordenadas pelo intelligente.

PREÇOS — Sombra: camarotes, 100$; cadeiras de touril, 12$; barreiras e cadeiras, 15$; contra-barreiras, 13$; supplementares, 11$; bancada numerada, 10$; galerias, 8$; Sol: cadeiras, 10$; barreiras, 12$; contra-barreiras, 9$; supplementares, 8$; bancada, 6$; galeria, 5$000.

JARDIM ZOOLOGICO

(Aberto todos os dias desde 8 horas)

Animaes de todas as faunas

Verdadeiras raridades, como: o JAGUAR NEGRO e o mono "UAKARI", do Brasil; o LEÃO MARINHO, da America do Sul; o "PHACOCEIRO", da Africa; o colossal "URSO JESSO", da Siberia, etc., etc.

A maior, mais variada e mais valiosa collecção de "AVES" do mundo!!

No dia 1º de janeiro de 1923 — Anno bom — Grande Arvore do Natal, com valiosos brindes. Sorteio ás 5 horas da tarde.

Nesse dia, as crianças até 10 annos, têm entrada gratis, com direito a um bilhete para o sorteio (até ás 4 1|2), a exhibição da Aranha e ao baile infantil, das 3 ás 4 horas.

AS SENHORAS, EXCEPCIONALMENTE, PAGARÃO APENAS 500 réis PELO INGRESSO NO JARDIM.

TRIANON

O ponto preferido pelas familias cariocas

Companhia Brasileira de Comedia

HOJE — A's 3 horas — HOJE

7 3|4 — 9 3|4

Ultimo domingo da comedia de Armando Gonzaga

O TIO SALVADOR

Amanhã, á tarde e á noite: O TIO SALVADOR

Quarta-feira, 3 — Inauguração da ALVORADA DOS NOVOS com "E O AMOR VENCEU..." de **Paulo Magalhães.**

CHARLES JONNES FOX FILM

PATHÉ

HARRY POLLARD e o PRETINHO Amanhã

AMANHA — O garboso e symphatico

CHARLES (Buch) JONES

no drama de aventuras, intensamente emotivo e empolgante

JURAMENTO DE HONRA

Cinco actos FOX FILM

Thema: A dolorosa lucta entre o amor e o dever.

Qual dos dois vencerá?...

O amor que o impelle a guardar o segredo, ou o dever que o ordena a desvendal-o?...

Juramento de honra

CHARLES (BUCK) JONES, com a expontaneidade do seu temperamento vibratil, desenvolve com sentimento as luctas de um coração, o martyrio de uma joven innocente, condemnada ao mais atroz mutismo, uma tremenda lucta á beira de perigosos abysmos, com verdadeira pericia e "entrain" dignos de nota.

Inicio do programma com o

MATCH DE BOX

Uma deliciosa comedia desempenhada pelo endiabrado trio:

HARRY POLLARD,
O NEGRINHO,
MARIA MOSQUINI.

A troupe victoriosa, que em um assumpto verosimil, cheio de humour e alegria, fornece vinte minutos da mais completa e sã hilaridade.

Cinema Ideal

O cinema preferido pelos seus escolhidos programmas, pelas suas esplendidas orchestras, pelo seu excepcional conforto e por ser o unico que não é arejado artificialmente!!

O proprietario do IDEAL, grato á preferencia da sua gentil frequencia, com os seus agradecimentos, envia a todos, sem distincção, o maior desejo de que a entrada do novo anno lhes traga um mundo de prosperidades.

HOJE — Ultimo dia! — HOJE

em que veremos o automovel de

WALLACE REID,

feito furacão, tudo galgar, tudo vencer, na vertiginosa e louca corrida

Atravez o Continente

o maior "frisson" que o publico do cinema já póde sentir! O optimista THEODORE ROBERTS e a formosa MARY MAC LAREN tomam tambem parte.

A LUZ DA RAZÃO

um exito da linda LOIS WILSON e do sympathico JACK MULHALL

Cinco actos de arrebatamento e ancia pelo problematico e empolgante desfecho!

BOM CREDITO

proeza estupenda do cachorro BROWNIE, em dois actos, fecha o espectaculo.

AMANHÃ AMANHÃ

Programma de abertura do anno, o primeiro programma de 1923!

Thomas Meighan e Lois Wilson

dois astros da "Paramount" em sete suaves actos dessa afamada productora, sob o titulo:

Gladiador moderno

demonstrativos da influencia da mulher no espirito do homem, e de como pela suggestão do amor se adquirem iniciativa, energia, cortezia e força!

30.000 dollars

Cinco actos com o cavalheiro de KERRIGAN e FRITZI BRUNETTE! As miserias do jogo, o cancro que tudo corroe e nada respeita! Uma hora de apaixonado interesse pelo desenlace da acção!

BASOFIAS DA PRAIA

Dois actos impagaveis da BABY PEGGY, a personificação infantil da arte e do talento! O melhor film da minuscula estrella!

Theatro Recreio

Empreza Rangel & C.

HOJE — MATINÉE, ás 2 3/4 — SOIRÉE, ás 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Exito grandioso da Companhia OTTILIA AMORIM

A alegre revista da parceria BITTENCOURT-MENEZES

MEU BEM, NÃO CHORA!

DUAS HORAS DE ALEGRIA E BOM HUMOR

AMANHÃ — DIA DE ANNO NOVO — AMANHÃ

ÁS 2 3/4 — MATINÉE INFANTIL — ÁS 2 3/4

ARVORE DO NATAL

Distribuição de brinquedos, bombons, beijos e magicos, com direito a todos os seus valiosos premios

SOIRÉE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — SOIRÉE

MEU BEM, NÃO CHORA!

ODEON

Companhia Brasil Cinematog[...]

Pela ULTIMA VEZ, daremos hoje

ENTRE BANDIDOS

pela linda artista da First Circuit — MARY PICFORD.

MUTT e JEFF em — "PESCARIAS". E um numero de "GAUMONT ACTUALIDADES".

AMANHÃ — Vamos TERMINAR a narração desse bello romance, com OS DOIS ULTIMOS CAPITULOS DE

PARISETTE

o formoso trabalho da GAUMONT, com Sandra Milovanoff e Biscot.

11º capitulo: SEGREDO DA FORTUNA.
12º e ultimo: A NAU "MÃI DE DEUS".

No mesmo programma, a

REVISTA ODEON

exhibe um ultimo numero de novidades de GAUMONT ACTUALIDADES.